

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMSA)



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

2º QUADRIMESTRE 2022

Foz do Iguaçu
Setembro 2022

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

**DEMOSNTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS
COM SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE 2022**

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	
FINANCIAMENTO SUS 2º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2022 a 31/08/2022)	
DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	265.333.608,73
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	289.866.853,28
	555.200.462,01
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	173.125.035,82
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	173.125.035,82
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (2º QUAD_2022)	31,18%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (2º QUAD_2021)	26,44%
**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2020 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)	

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE

2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - RECEITAS (01/01/2022 a 31/08/2022)

DEMONSTRATIVO RECEITAS - 2022			2º QUADRIMESTRE 2021
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA
FEDERAL	94.010.130,06	33,49%	100.431.699,09
ESTADUAL	7.787.660,50	2,77%	7.540.022,33
RENDIMENTOS	540.514,53	0,19%	84.451,98
MUNICIPAL	178.337.622,41	63,54%	188.186.061,36

280.675.927,50	100,00%	296.242.234,76
----------------	---------	----------------

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 2º Quadrimestre 2022	ARRECADADO 2º Quadrimestre 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	22.965.090,45	FEDERAL		
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	16.143.021,18	15.218.826,71
301 - ATENÇÃO BÁSICA	107.376.831,69	FEDERAL	20.511.175,94	16.785.888,75
		ESTADUAL	856.722,50	54.922,50
		MUNICIPAL	45.726.950,52	33.056.918,98
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	247.002.307,77	FEDERAL	65.801.734,81	59.920.726,90
		ESTADUAL	3.776.150,10	2.075.260,50
		MUNICIPAL	104.281.082,57	104.913.377,75
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.132.517,60	FEDERAL	6.000,00	12.000,00
		ESTADUAL	1.000,00	
		MUNICIPAL	1.590.803,90	1.643.439,46
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	23.319.043,77	FEDERAL	2.485.968,95	2.981.906,84
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	10.471.250,67	4.502.221,30
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.517.017,60	FEDERAL	1.097.409,36	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	348,00	
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	922.517,59	FEDERAL	41.641,00	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	124.165,57	
COVID		FEDERAL	4.066.200,00	20.731.176,60
		ESTADUAL	3.153.787,90	5.409.839,33
		MUNICIPAL	-	28.851.277,16
	406.235.326,47		280.135.412,97	296.157.782,78

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO

2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2022 a 31/08/2022)								
DESPESA							TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	2º QUADRIMESTRE 2022	2º QUADRIMESTRE 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	22.965.090,45	6%	FEDERAL	55.861,69	53.361,69	53.361,69	16.196.382,87	15.994.014,32
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	17.502.559,35	16.143.021,18	15.989.865,80		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	107.376.831,69	26%	FEDERAL	20.875.820,12	19.733.223,07	19.338.095,89	65.460.173,59	49.417.051,41
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	47.905.521,13	45.726.950,52	44.919.501,33		
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	247.002.307,77	61%	FEDERAL	72.793.480,15	71.444.072,03	71.115.924,93	179.182.083,50	139.514.442,61
			ESTADUAL	3.573.527,79	3.456.928,90	3.326.062,36		
			MUNICIPAL	106.033.745,05	104.281.082,57	103.969.792,48		
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.132.517,60	1%	FEDERAL	34.586,79	23.766,79	23.766,79	1.614.570,69	1.819.639,46
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	1.925.915,58	1.590.803,90	1.524.848,24		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	23.319.043,77	6%	FEDERAL	3.056.456,37	2.967.065,02	2.909.552,50	13.528.988,67	7.423.789,32
			ESTADUAL	110.003,61	90.672,98	79.190,77		
			MUNICIPAL	10.471.250,67	10.471.250,67	10.244.463,80		
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.517.017,60	0%	FEDERAL	639.250,70	557.538,76	528.856,91	557.886,76	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	85.998,00	348,00	348,00		
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	922.517,59	0%	FEDERAL	24.659,52	5.659,52	5.659,52	141.472,53	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	149.461,97	135.813,01	124.165,57		
COVID			FEDERAL	4.066.200,00	4.066.200,00	4.066.200,00	7.219.987,90	54.067.934,23
			ESTADUAL	3.153.787,90	3.153.787,90	3.153.787,90		
			MUNICIPAL					
Total	406.235.326,47			292.458.086,39	283.901.546,51	281.373.444,48	283.901.546,51	268.236.871,35

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID - 19

2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS COVID-19 (01/01/2022 a 31/08/2022)									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 2º Quad. 2022	Total Liquidado 2º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
2270 - ENFRENTAMENTO EMERGIAL COVID-19	5.107.782,09	100,00%	FEDERAL	5.087.083,18	2.490.537,22	4.923.724,87	5.644.325,12	54.067.491,99	87,23%
			ESTADUAL	3.153.787,90	3.153.787,90	3.153.787,90			55,88%
			MUNICIPAL						0,00%
Total	5.107.782,09			8.240.871,08	5.644.325,12	8.077.512,77	5.644.325,12	54.067.491,99	143%
CATEGORIAS DESPESAS	VALOR	%							
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.173.150,41	26,37%							
TERCERIZAÇÃO DESPESAS PESSOAL		0,00%							
MATERIAL DE CONSUMO	5.969.987,90	72,44%							
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		0,00%							
ESTAGIÁRIOS	97.732,77	1,19%							
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA		0,00%							
EQUIPAMENTOS		0,00%							
TOTAL	8.240.871,08	100,00%							

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO - 2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2022 a 31/08/2022)								
DESPESA							TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	2º QUADRIMESTRE 2022	2º QUADRIMESTRE 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	22.965.090,45	6%	FEDERAL	55.861,69	53.361,69	53.361,69	16.196.382,87	15.994.014,32
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	17.502.559,35	16.143.021,18	15.989.865,80		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	107.376.831,69	26%	FEDERAL	20.875.820,12	19.733.223,07	19.338.095,89	65.460.173,59	49.417.051,41
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	47.905.521,13	45.726.950,52	44.919.501,33		
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	247.002.307,77	61%	FEDERAL	72.793.480,15	71.444.072,03	71.115.924,93	179.182.083,50	139.514.442,61
			ESTADUAL	3.573.527,79	3.456.928,90	3.326.062,36		
			MUNICIPAL	106.033.745,05	104.281.082,57	103.969.792,48		
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.132.517,60	1%	FEDERAL	34.586,79	23.766,79	23.766,79	1.614.570,69	1.819.639,46
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	1.925.915,58	1.590.803,90	1.524.848,24		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	23.319.043,77	6%	FEDERAL	3.056.456,37	2.967.065,02	2.909.552,50	13.528.988,67	7.423.789,32
			ESTADUAL	110.003,61	90.672,98	79.190,77		
			MUNICIPAL	10.471.250,67	10.471.250,67	10.244.463,80		
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.517.017,60	0%	FEDERAL	639.250,70	557.538,76	528.856,91	557.886,76	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	85.998,00	348,00	348,00		
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	922.517,59	0%	FEDERAL	24.659,52	5.659,52	5.659,52	141.472,53	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	149.461,97	135.813,01	124.165,57		
COVID			FEDERAL	4.066.200,00	4.066.200,00	4.066.200,00	7.219.987,90	54.067.934,23
			ESTADUAL	3.153.787,90	3.153.787,90	3.153.787,90		
			MUNICIPAL					
Total	406.235.326,47			292.458.086,39	283.901.546,51	281.373.444,48	283.901.546,51	268.236.871,35

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID - 19

2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS COVID-19 (01/01/2022 a 31/08/2022)									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 2º Quad. 2022	Total Liquidado 2º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
2270 - ENFRENTAMENTO EMERGIAL COVID-19	5.107.782,09	100,00%	FEDERAL	5.087.083,18	2.490.537,22	4.923.724,87	5.644.325,12	54.067.491,99	87,23%
			ESTADUAL	3.153.787,90	3.153.787,90	3.153.787,90			55,88%
			MUNICIPAL						0,00%
Total	5.107.782,09			8.240.871,08	5.644.325,12	8.077.512,77	5.644.325,12	54.067.491,99	143%
CATEGORIAS DESPESAS	VALOR	%							
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.173.150,41	26,37%							
TERCERIZAÇÃO DESPESAS PESSOAL		0,00%							
MATERIAL DE CONSUMO	5.969.987,90	72,44%							
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		0,00%							
ESTAGIÁRIOS	97.732,77	1,19%							
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA		0,00%							
EQUIPAMENTOS		0,00%							
TOTAL	8.240.871,08	100,00%							

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

2º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 31/08/2022) - CONTRATO HMPGL									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 2º Quad. 2022	Total Liquidado 2º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 001/2020	138.653.700,00	100%	FEDERAL	50.244.089,56	50.244.089,56	50.244.089,56	112.385.709,73	68.733.784,92	44,71%
			ESTADUAL	3.153.787,90	3.153.787,90	3.153.787,90			2,81%
			MUNICIPAL	58.987.832,27	58.987.832,27	58.987.832,27			52,49%
Total	138.653.700,00			112.385.709,73	112.385.709,73	112.385.709,73	112.385.709,73	68.733.784,92	100,00%
FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 31/08/2022) - CONTRATO UPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 2º Quad. 2022	Total Liquidado 2º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 047/2020	18.912.517,59	100%	FEDERAL	7.503.515,62	7.503.515,62	7.503.515,62	13.449.292,18	10.468.360,39	55,79%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	5.945.776,56	5.945.776,56	5.945.776,56			44,21%
Total	18.912.517,59			13.449.292,18	13.449.292,18	13.449.292,18	13.449.292,18		100,00%

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE COMPRAS E LOGÍSTICAS

2º QUADRIMESTRE 2022

PROCESSOS LICITATÓRIOS					
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUAD. 2022
PREGÃO	11	6	3	4	24
DISPENSA	2	0	1	2	5
INEXIGIBILIDADE	2	1	0	0	3
INEXIGIBILIDADE - CREDENCIAMENTO	17	5	12	5	39
DISPENSA - DEMANDA JUDICIAL	6	1	1	4	12
	38	13	17	15	83

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CONTRATOS

2º QUADRIMESTRE 2022



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/DIVISÃO DE CONTRATOS

QUANTITATIVO DE CONTRATOS E VALORES



Valor total de Contratos Diversos:
R\$ 233.905.080,00

■ Contratos Diversos



Valor total de Contratos Médicos:
R\$ 26.018.560,00

■ Contratos Médicos



DEMOSNTRATIVO DOS ORÇAMENTOS ULTIMOS ANOS

ORÇAMENTO							
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2020	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.062.229,05	21,4%	25.561.710,00	1,0%	25.815.198,57	-11%	22.965.090,45
301 - ATENÇÃO BÁSICA	75.046.950,33	8,6%	81.504.554,05	11,0%	90.496.466,30	19%	107.376.831,69
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.051.093,71	4,3%	222.202.672,92	0,0%	222.101.569,67	11%	247.002.307,77
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.087.372,15	-25,8%	3.774.950,88	-20%	3.032.630,00	3%	3.132.517,60
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	19.627.706,15	-16,9%	16.314.298,76	-6%	15.302.431,46	52%	23.319.043,77
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						100%	1.517.017,60
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO						100%	922.517,59
COVID			53.377.151,75	40%	74.491.745,13		
Total	333.875.351,39		402.735.338,36		431.240.041,13		406.235.326,47

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE

I. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Auditoria e Controle desenvolve três processos básicos de trabalho: Autorização de procedimentos e cirurgias, Auditoria Hospitalar e Ambulatorial, Controle e Monitoramento da Produção dos Prestadores credenciados. Os resultados (*outputs*) desses processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

A autorização tem como função garantir o acesso dos usuários às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando a disponibilidade assistencial no momento. Uma boa Regulação proporciona *otimização* na utilização dos recursos públicos alocados para a assistência.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação dos serviço assistencial prestado aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais, etc.).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

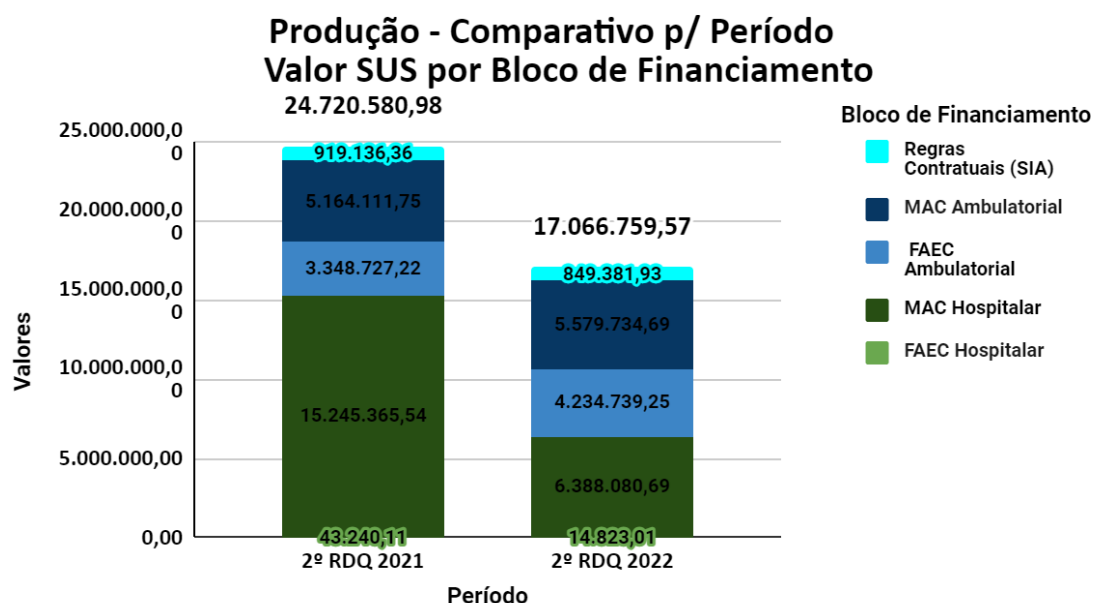
Para a elaboração deste documento a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS. Devido ao prazo para apresentação do documento, as informações presentes neste relatório que envolvem a exportação e o processamento dos dados abrangem o período de maio a julho de 2022, para o mês de agosto foi feito um cálculo de estimativa baseado na média dos três meses anteriores, para fins de comparação com o segundo quadrimestre de 2021.

Durante o período, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolveu um hospital oferecendo serviço ao SUS, duas unidades de Pronto Atendimento, 35 prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 25 Pontos de Atenção da Rede Própria.

II. FINANCIAMENTO

A. Produção por Bloco de Financiamento e Regras Contratuais

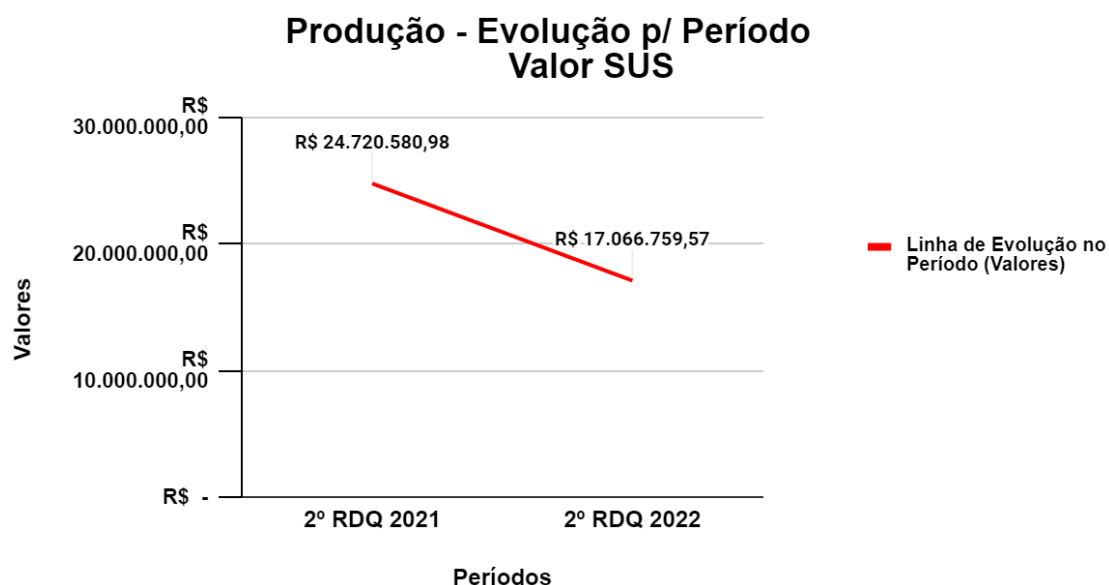
Gráfico 01 - Valor SUS por Bloco de Financiamento



Fonte: SIA/SIHD.

O gráfico 01 apresenta o valor SUS total da produção por bloco de financiamento. Devido ao processamento da produção ser realizado sempre no mês subsequente à competência de registro, os dados referentes à competência agosto não são oficialmente apresentados na composição do segundo quadrimestre de 2022, entretanto realizou-se uma projeção com a média dos valores das três primeiras competências do quadrimestre (maio, junho e julho) com intuito de estimar um valor aproximado para o período. Entretanto, mesmo com a projeção citada, observa-se uma diferença significativa no comparativo dos períodos, isso se dá pois o bloco de financiamento que impactou substancialmente os valores do segundo quadrimestre de 2021 foi o MAC Hospitalar, do qual fazem parte, além de procedimentos para tratamento de outras causas, todos os procedimentos para tratamentos da Covid-19. Todavia os blocos de financiamento ambulatorial, MAC e FAEC, apresentaram, respectivamente, um aumento de ~8% e ~26% no montante processado no período.

Gráfico 02 - Evolução dos Valores de Produção



Fonte: SIA/SIHD.

Neste gráfico apresentamos o valor total produzido nos sistemas de informação do Ministério da Saúde, comparamos o 2º quadrimestre de 2022

como o 2º quadrimestre de 2021, mesmo projetando para a referida competência a média das três primeiras competências do quadrimestre chegamos ao montante apresentado no gráfico 02, valor, ainda assim, ~31% inferior ao mesmo período do ano anterior.

III. PRODUÇÃO HOSPITALAR

A. Detalhamento da Produção Hospitalar

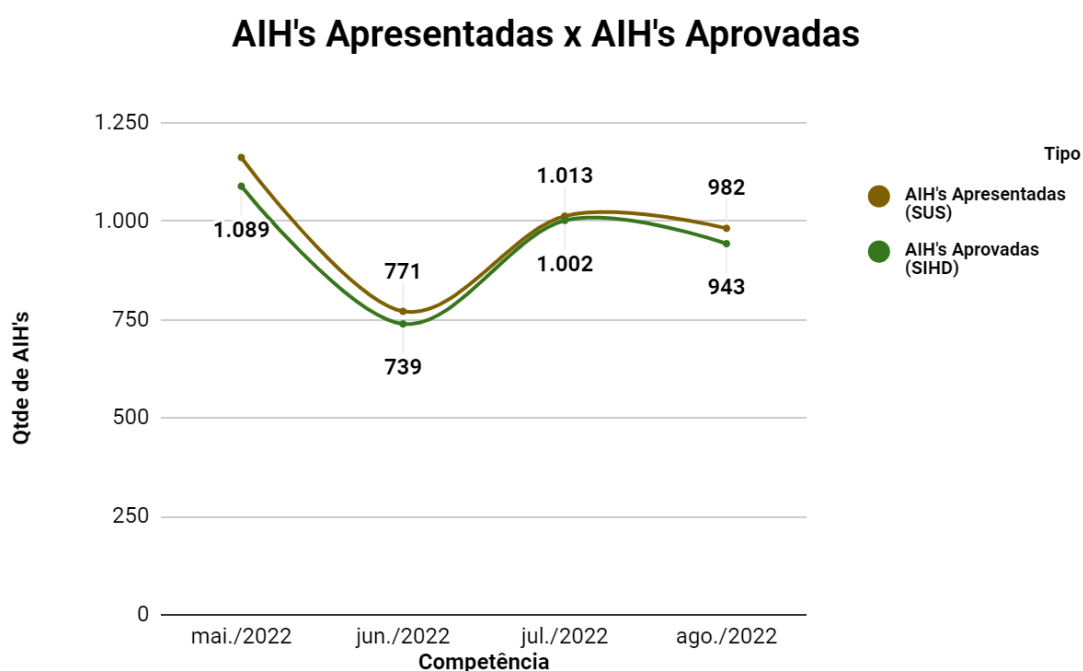
1. Análise da Qualidade da Informação Processada

Tabela 01 - Dados da Produção Hospitalar

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	1	1	1	1
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	1	1	1	1
Qtde. de AIH Apresentada	1162	771	1013	982
Qtde. de AIH Aprovada (SIHD)	1089	739	1002	943

Fonte: SIHD.

Gráfico 03 - Total de AIH Apresentada x Total de AIH Aprovada



Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência agosto são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Analisando a Tabela 01 e o Gráfico 03 percebe-se um ganho na qualidade da informação processada ao longo do quadrimestre, uma vez que a linha de AIH's aprovadas tem se aproximado da linha de AIH's apresentadas, consequentemente melhorando a composição da série histórica do município.

Tabela 02 - Total de AIH's utilizadas para a 9ª Regional de Saúde e Outros Municípios

Tipo de Dado	Competência					
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022	2º Quad 2022	2º Quad 2021
Santa Terezinha de Itaipu	54	37	66	52	209	118
São Miguel do Iguaçu	34	28	33	31	126	69
Medianeira	14	11	18	14	57	25
Missal	8	07	6	7	28	09
Matelândia	7	04	18	9	38	17
Itaipulândia	11	15	05	10	41	18
Serranópolis do Iguaçu	1	3	0	1	5	5
Ramilândia	1	3	1	1	6	7
Sub-total	130	108	147	125	510	268
Foz do Iguaçu	939	625	844	802	3210	3338
Município de Outras Regionais de Saúde	20	06	11	12	49	18
Total de AIH	1089	739	1002	939	3769	3624

Fonte: SIHD.

Conforme pactuação em CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC), a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

O período analisado é referente ao 2º quadrimestre de 2022, observando que a produção de agosto 2022 é a média dos primeiros três meses. Neste demonstrativo, foi utilizado como parâmetro para comparativo os dados do 2º

RDQ de 2021.

Considerando os municípios da 9ª regional de saúde observa-se que no segundo quadrimestre de 2022 houve um aumento de ~90% referente ao total de internamentos. No município de Foz do Iguaçu houve um aumento de ~4% em relação ao 2º quadrimestre de 2021 e os demais municípios um aumento de ~27%. O aumento no número de internações (AIH) para Foz do Iguaçu e região, pode estar relacionado com o retorno das cirurgias eletivas. Através deste indicador pode-se observar que referente ao total de internamentos, ~15% está relacionado aos municípios que abrangem a 9ª região.

2. Valores de Produção

Tabela 03 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 2.305.034,55	R\$ 1.368.612,38	R\$ 1.659.813,22	R\$ 1.777.820,05
Valor da Produção Aprovada (SIHD)	R\$ 2.086.963,23	R\$ 1.114.005,08	R\$ 1.601.209,47	R\$ 1.600.725,93

Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência agosto são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Observa-se uma oscilação nos valores apresentados/aprovados ao longo do período, contudo sem perda substancial no valor da produção aprovada devido a redução do índice de rejeições ao longo do quadrimestre.

B. Ações Anuais:

1. Notificações

Tabela 04 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Qtde de Estabelecimentos que Apresentaram Produção com Erro	1	1	1	1
Qtde de Notificações	1	1	1	1

Fonte: Controle DIAC.

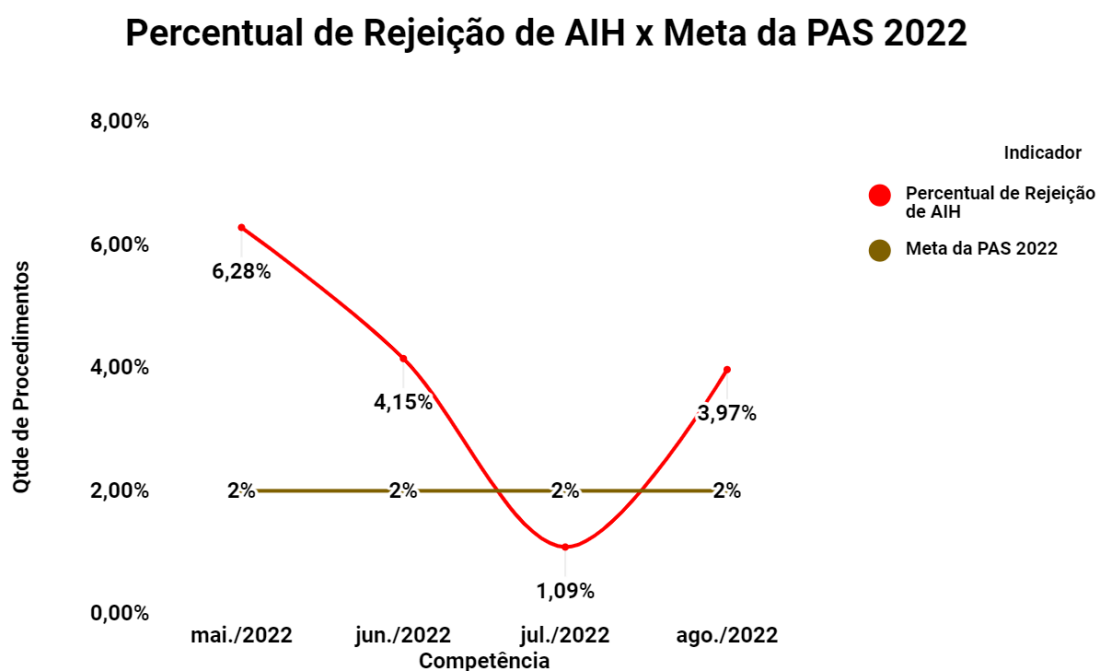
Esta seção trata dos estabelecimentos com erros de produção que foram notificados e não apresentaram as devidas correções em arquivo. Atualmente existe apenas um estabelecimento que apresenta produção hospitalar.

2. Capacitações

No segundo quadrimestre de 2022 não foram realizadas as capacitações devido a dificuldades operacionais do setor.

C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 04 - Percentual de Rejeição de AIH no SIHD



Fonte: SIHD

Comparando o percentual de rejeição de AIH's com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observa-se uma expressiva redução deste índice ao longo do quadrimestre, chegando a ultrapassar o índice projetado de 2% de rejeição das internações apresentadas na competência de julho. Apesar de agosto apresentar uma tendência de crescimento do percentual de rejeições, não dispomos de meios para inferir que este valor permaneça inalterado após o processamento da competência, uma vez que o percentual apresentado trata-se de uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Observando a tabela abaixo, as principais causas para o alto índice de rejeição são problemas relacionados a CNES, tais como a falta de serviços especializados (~35%), leitos específicos (~31%) e profissional não cadastrado (~10%). Em análise aprofundada das internações e rejeições constatou-se que tratam-se de leitos e serviços de Psiquiatria.

Tabela 05 - Estratificação de Rejeições

Tipo de Rejeição	Frequência	Percentual	% Absoluto
Hospital Não Possui o Serviço/Classificação Exigidos	71	35,15%	35,15%
Hospital Não Possui Leitos na Especialidade	63	31,19%	66,34%
Procedimento Realizado Exige Habilitação	16	7,92%	74,26%
Profissional Autônomo Não Cadastrado	15	7,43%	81,68%
Hospital Não Possui Leitos de UTI II Adulto (Srag) - Covid-19	13	6,44%	88,12%
Quantidade de Diárias Superior a Capacidade Instalada	9	4,46%	92,57%
Profissional Autônomo Não Cadastrado no Hospital com Cbo Informado	6	2,97%	95,54%
Aih com Data da Saída Anterior a Quatro Meses da Apresentação	2	0,99%	96,53%
Procedimento Permitido Apenas em Hospital Especializado em Psiquiatria	2	0,99%	97,52%
Total de Diárias Superior ao Período de Internação na Competência Informada	2	0,99%	98,51%
Quantidade Superior à Permitida	1	0,50%	99,01%
Procedimento Realizado Incompatível com Procedimento Principal	1	0,50%	99,50%
Qtd Superior ao Máximo Permitido (Tempo de Permanência* 3)	1	0,50%	100,00%
Total	202	100%	100%

Fonte: Controle DIAC.

IV. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

A. Detalhamento da Produção Ambulatorial

1. Análise da Qualidade da Informação Processada

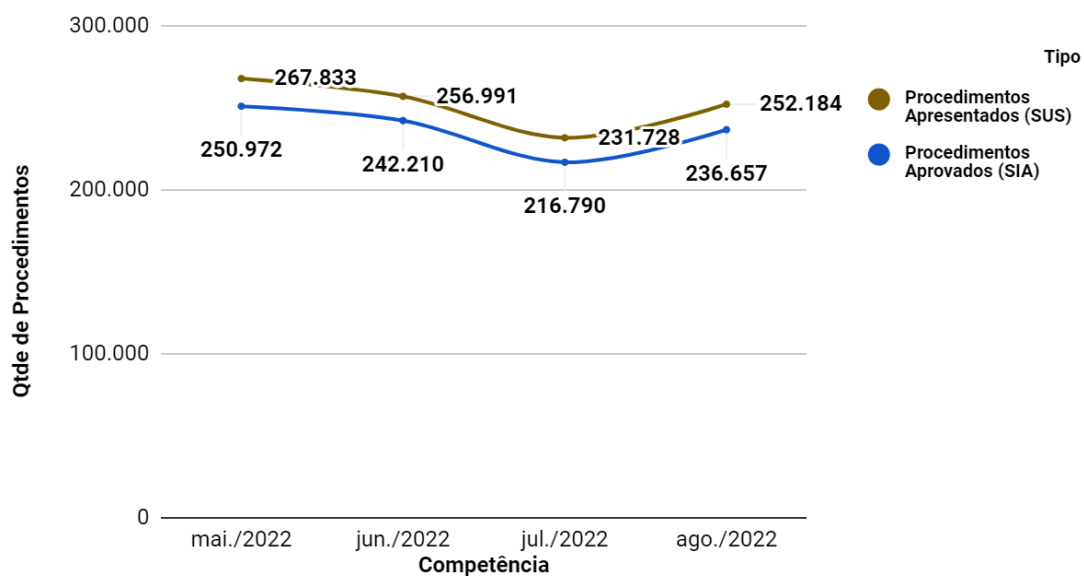
Tabela 06 - Dados da Produção Ambulatorial

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Produção	52	54	53	53
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	12	11	11	11
Qtde. de Procedimentos Apresentados	267.833	256.991	231.728	252.184
Qtde. de procedimentos Aprovados (SIA)	250.972	242.210	216.790	236.657

Fonte: SIA.

Gráfico 05 - Total de Proc. Apresentados x Total de Proc. Aprovados

Procedimentos Apresentados x Procedimentos Aprovados



Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência agosto são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Analisando a Tabela 06 e o Gráfico 05 percebe-se uma constante discrepância entre os procedimentos apresentados e aprovados, indicando redução na qualidade da informação processada ao longo do quadrimestre, uma vez que a linha de procedimentos aprovados deve caminhar sob, ou muito próximo, a linha de procedimentos apresentados. Perda esta que tem impacto direto na composição da série histórica do município, uma vez que estes procedimentos deixam de ser computados pelo Ministério da Saúde.

2. Valores de Produção

Tabela 07 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 2.725.774,80	R\$ 2.821.481,78	R\$ 2.711.399,93	R\$ 2.752.885,50
Valor da Produção Aprovada (SIA)	R\$ 2.690.883,78	R\$ 2.743.046,31	R\$ 2.563.962,31	R\$ 2.665.964,13

Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência agosto são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Observa-se uma estabilidade nos valores apresentados ao longo do quadrimestre. Entretanto, nota-se que o impacto das críticas/rejeições representou um crescente aumento da perda no valor da produção aprovada no período.

B. Ações Anuais

1. Notificações

Tabela 08 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022	Ago/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	12	11	11	11
Qtde. de Notificações	10	10	10	10

Fonte: Controle DIAC.

Esta seção trata dos prestadores com críticas/rejeições na produção que foram notificados e não retornaram as devidas correções em arquivo. Considerando as três primeiras competências do quadrimestre, uma vez que os dados da competência agosto são uma projeção da média destas, observa-se que 88% dos prestadores que apresentaram críticas/rejeições em suas produções no período foram notificados.

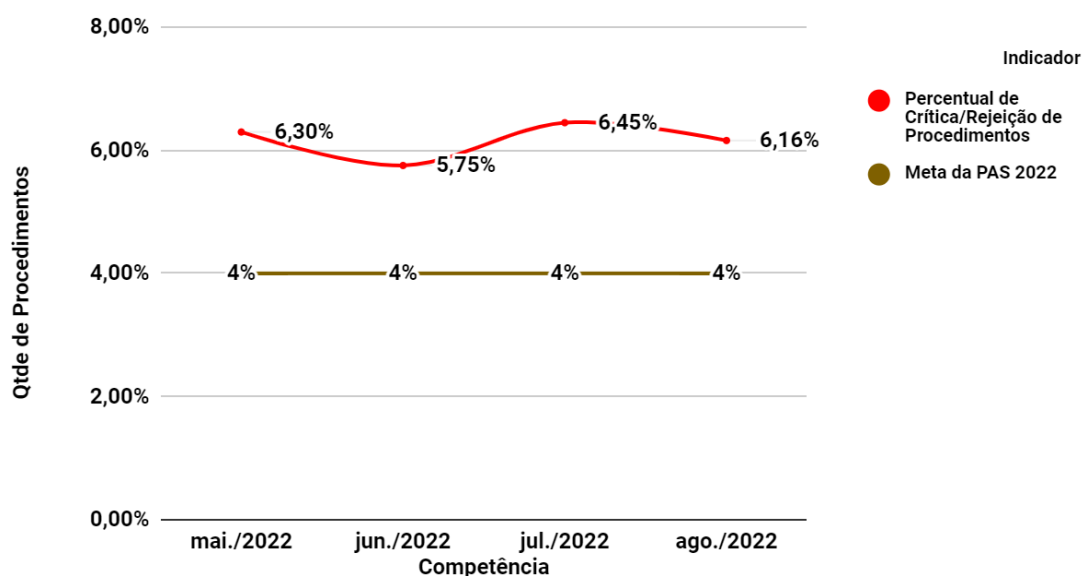
2. Capacitações

No segundo quadrimestre de 2022 foi emitido convite para capacitação de 4 estabelecimentos de saúde da rede própria (CER-IV, CAPS AD, CAPS II e CAPS Infantil), porém apenas 2 estabelecimentos (CAPS AD e CAPS II) compareceram a capacitação realizada, representando apenas ~17% dos estabelecimentos que apresentaram críticas de produção. O baixo índice de capacitações se deve a dificuldades operacionais do setor.

- C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 06 - Percentual de Críticas e Rejeições no SIA

Percentual de Crítica/Rejeição de Procedimentos x Meta da PAS 2022



Fonte: SIA.

Comparando o percentual de críticas/rejeições de procedimentos com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observou-se que não foi alcançado o índice projetado de 4% de críticas/rejeições dos procedimentos apresentados em nenhuma das competências processadas, contudo constata-se uma constância no percentual de rejeições com leve oscilação ao longo do período, entretanto não dispomos de meios para inferir que esse padrão se confirme na competência agosto, uma vez que o percentual apresentado trata-se de uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre, podendo sofrer alteração após o processamento da mesma. Analisando a tabela 09 observa-se que as principais causas para o alto índice de críticas/rejeições são problemas relacionados a CNS (cartão SUS) e CNES, tais como CNS de profissionais não encontrados no estabelecimento e CBO não cadastrado no CNES que, juntos representam ~89% do total de críticas/rejeições.

Tabela 09 - Estratificação de Críticas

Tipo de Crítica	Frequência	Percentual	% Absoluto
Cns do Profissional Nao Encontrado no Estab/Equipe	32.237	84,87%	84,87%
Cbo Nao Cadastrado no Cnes	1.743	4,59%	89,46%
Proced.Exige Serv./Class. Nao Cadast. no Cnes	1.345	3,54%	93,00%
Procedimento sem Orcamento	699	1,84%	94,84%
Cbo Nao Permitido para o Procedimento	631	1,66%	96,51%
CEP do Usuario Invalido	606	1,60%	98,10%
Profissional em Desacordo com Pt-Sas 134/11	429	1,13%	99,23%
Cid Obrigatorio	123	0,32%	99,56%
Data de Inicio: Numero da APAC Fora de Validade	59	0,16%	99,71%
Cid Invalido	40	0,11%	99,82%
Proced.Nao Admitido para o Cbo	33	0,09%	99,90%
CEP Invalido	14	0,04%	99,94%
Idade Incompativel com Procedimento	10	0,03%	99,97%
Procedimento Exige Cns do Paciente	8	0,02%	99,987%
Logradouro Não pode estar Vazio	2	0,01%	99,992%
Cbo Inexistente	2	0,01%	99,997%
Data Início: Inválida	1	0,003%	100,00%
Total	37.982	100%	100%

Fonte: SIA.

Tabela 10 - Estabelecimentos com Maior Índice de Críticas

Estabelecimento	Frequência	Percentual	% Absoluto
UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa	19.798	52,12%	52,12%
UPA João Samek	15.148	39,88%	92,01%
HMPGL	937	2,47%	94,47%
CAPS Infantil	755	1,99%	96,46%
CER-IV	286	0,75%	97,21%
CAPS II	262	0,69%	97,90%
CEM	260	0,68%	98,59%
CENSA	194	0,51%	99,10%
CAPS AD	162	0,43%	99,53%
APAE	131	0,34%	99,87%
Nosso Canto	39	0,10%	99,97%
CEO	6	0,02%	99,99%
Itamax	2	0,01%	99,995%
Banco de Leite	1	0,003%	99,997%
LRPD	1	0,003%	100,00%
Total	39.982	100%	100%

Fonte: SIA.

A tabela 10 apresenta os estabelecimentos com maior índice de críticas/rejeições, observando-se uma alta concentração de críticas/rejeições em apenas dois estabelecimentos. Destacam-se as UPA's Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e João Samek como estabelecimentos que mais apresentam maior índice de críticas/rejeições, juntas representam ~92% do total de críticas/rejeições registradas no período.

V. AUDITORIA

A. Auditorias Realizadas

As auditorias de produção são realizadas mensalmente em 32 prestadores contratados para serviços de imagem, procedimentos, análises clínicas e fisioterapia.

A auditoria de produção também envolve outros tipos de análises conforme demandado pelo setor e necessidades de identificação de alguma situação.

As auditorias operativas são realizadas para credenciamento de novos prestadores e de rotina nos prestadores contratados de exames de imagem e procedimentos, que exportam produção no SIA - Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde através da Diretoria de Auditoria e Controle.

A avaliação do Hospital Municipal Padre Germano Lauck é realizada todos os meses, por uma comissão, através do Plano Operativo Assistencial. Este plano é composto por metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Fundação Municipal.

1. Auditorias de Produção

Tabela 11 - Auditorias de produção - Competência Maio

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
142/2022	Partmed	Auditoria da produção 149/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
143/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 168/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
144/2022	Rede Complementar Contratada	Monitoramento da produção e Metas Físicas competência	Não	Não se aplica
145/2022	Itamax	Auditoria da produção 157/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
146/2022	Humanizara	Auditoria da produção 164/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
147/2022	Rede Complementar Contratada	Monitoramento da produção e Metas Físicas competência	Não	Não se aplica
148/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção 146/2022 Competência Março/2022	Sim	Sim

149/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção 03/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
150/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção 172/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
151/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 145/5/2022 Competência Março/2022	Não	Sim
152/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção 169/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
153/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2019	Auditoria da produção 161/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
154/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 148/2022 Competência Março/2022	Sim	Não
155/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 170/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
156/2022	Clínica Médica Drº Fernando Araujo	Auditoria da produção 02/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim

157/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção 152/2022 Competência Março/2022	Não	Sim
158/2022	Biolabor	Auditoria da produção 147/2022 Competência Dezembro/2021	Sim	Sim
159/2022	Biolabor	Auditoria da produção 01/2022 Competência Janeiro/2022	Sim	Sim
160/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 153/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
161/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 144/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
162/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 154/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
163/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção 155/2022 Competência Abril/2022	Não	Não

164/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 159/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
165/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 159/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
166/2022	Medplus	Auditoria da produção 163/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
167/2022	Oficina Ortopédica Costa	Auditoria da produção 165/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
168/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção 166/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
169/2022	Synapsis	Auditoria da produção 167/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
170/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 171/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não

171/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 173/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
172/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 151/2022 Competência Abril/2022	Sim	Não
173/2022	Medifoz	Auditoria da produção 162/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
Número de prestadores com recomendações e glosas			17	16

Tabela 12 - Auditorias de Produção - Competência Junho

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
174/2022	Medplus	Auditoria da produção 16/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
175/2022	Rede Complementar Contratada	Monitoramento da produção e Metas Físicas 186/2022 Competência Junho/2022	Não	Não se aplica
176/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção 17/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
177/2022	Clínea - Clínica Especializada em Audiologia	Auditoria da produção 180/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
178/2022	Synapsis	Auditoria da produção 181/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
179/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção 182/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
180/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 174/2022 Competência Maio/2022	Não	Não

181/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 179/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
182/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 185/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
183/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 175/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
184/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 176/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
185/2022	Partmed	Auditoria da produção 07/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
186/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 184/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
187/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 183/2022 Competência maio/2022	Sim	Não
188/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 178/2022 Competência Maio/2022	Não	Não

189/2022	Clínica Médica Drº Fernando Araujo	Auditoria da produção 21/2022 Competência Maio/2022	Sim	Sim
190/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 177/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
191/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2019	Auditoria da produção 14/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
192/2022	Medifoz	Auditoria da produção 25/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
193/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção 09/2022 Competência Maio/2022	Sim	Sim
194/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção 18/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
195/2022	Unidades de Pronto Atendimento	Monitorament o da Produção e Metas Físicas Segundo Quadrimestre 2021 - Auditoria Analítica	Sim	Não se aplica

196/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 23/2022 Competência Abril/2022	Não	Sim
197/2022	Itamax	Auditoria da produção 08/2022 Competência Maio/2022	Sim	Sim
198/2022	Hospital Municipal Padre Germano lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção Ambulatorial 19/2022 Competência Maio/2022	Não se Aplica	Não se Aplica
199/2022	Hospital Municipal Padre Germano lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção Ambulatorial 20/2022 Competência Junho/2022	Não se Aplica	Não se Aplica
200/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção 13/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
201/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção 24/2022 Competência Maio/2022	Sim	Sim
202/2022	Centro de Cirurgia e Laser	Auditoria da produção 11/2022 Competência Abril/2022	Não	Não

203/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 05/2022 Competência Maio/2022	Sim	Não
204/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 15/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
205/2022	Biolabor	Auditoria da produção 06/2022 Competência Fevereiro/2022	Sim	Sim
206/2022	Biolabor	Auditoria da produção 10/2022 Competência Março/2022	Sim	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			17	13

Tabela 13 - Auditorias de Produção - Competência Julho

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
207/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 197/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
208/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 28/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
209/2022	Clínea - Clínica Especializada em Audiologia	Auditoria da produção 189/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
210/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 191/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
211/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 34/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
212/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 194/2022 Competência Junho/2022	Não	Sim
213/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 187/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
214/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 193/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não

215/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 192/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
216/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 188/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
217/2022	Humanizara	Auditoria da produção 26/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
218/2022	Humanizara	Auditoria da produção 32/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
219/2022	Synapsis	Auditoria da produção 196/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
220/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 39/2022 Competência Junho/2022	Sim	Sim
221/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção 195/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
222/2022	Unidades de Pronto Atendimento	Monitorament o da Produção e Metas Físicas terceiro Quadrimestre	Sim	Não se aplica

223/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção 38/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
224/2022	Hospital Municipal Padre Germano lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção Hospitalar 190/2022 Competência Fevereiro e Março/2022	Sim	Sim
225/2022	Medplus	Auditoria da produção 29/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
226/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção 31/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
227/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 37/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim
228/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 10/2022 Competência Fevereiro/202 2	Não	Não
229/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 11/2022 Competência Março/2022	Não	Não

230/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 12/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
231/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 13/2022 Competência Maio/2022	Não	Não
232/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 27/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
233/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 35/2022 Competência junho/2022	Não	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			11	05

Tabela 14 - Auditorias de Produção - Competência Agosto

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
234/2022	Tem Saúde (Partmed)	Auditoria da Produção 46/2022 Competência Junho/2022	Não	Sim
235/2022	Tem Saúde (Partmed)	Auditoria da Produção 68/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
236/2022	Clinica Materna	Auditoria da Produção 45/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
237/2022	São Raphael	Auditoria da Produção 52/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
238/2022	Interfisio	Auditoria da produção 44/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
239/2022	São Camilo	Auditoria da produção 53/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
240/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2018	Auditoria da produção 60/2022 Competência Junho/2022	Sim	Não
241/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção 57/2022 Competência Junho/2022	Não	Não

242/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção 72/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
243/2022	Oficina Ortopédica Costa	Auditoria da produção 54/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
244/2022	Clínica Santa Marta	Auditoria da produção 42/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
245/2022	Medplus	Auditoria da produção 65/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
246/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 71/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
247/2022	Synapsis	Auditoria da produção 67/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
248/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 66/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
249/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção competência fevereiro/2022	Não se aplica	Não se aplica

250/2022	Humanizara	Auditoria da produção 61/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
251/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção 63/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
252/2022	Clinea	Auditoria da produção 59/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
253/2022	Itamax	Auditoria da produção 43/2022 Competência Junho/2022	Sim	Sim
254/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 70/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
255/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 58/2022 Competência junho/2022	Sim	Não
256/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 64/2022 Competência julho/2022	Sim	Não
257/2022	Centro de Cirurgia a Laser	Auditoria da produção 41/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim

258/2022	Centro de Cirurgia a Laser	Auditoria da produção 50/2022 Competência junho/2022	Sim	Sim
259/2022	Biolabor	Auditoria da produção 48/2022 Competência Abril/2022	Sim	Sim
260/2022	Biolabor	Auditoria da produção 62/2022 Competência Maio/2022	Sim	Sim
261/2022	Nefroclinica	Auditoria da produção 51/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
262/2022	Medifoz	Auditoria da produção 40/2022 Competência Junho/2022	Não	Sim
263/2022	Medifoz	Auditoria da produção 73/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
264/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção 40/2022 Competência Junho/2022	Sim	Sim
265/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção 12/2022 Competência Maio/2022	Não	Sim

266/2022	Acesso saúde	Auditoria da produção 74/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
267/2022	Acesso saúde	Auditoria da produção 76/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
268/2022	Cer IV	Auditoria da produção 75/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
269/2022	Cer IV	Auditoria da produção 79/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
270/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 49/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
271/2022	Cer IV	Auditoria da produção 78/2022 Competência Abril/2022	Não	Não
272/2022	Warken	Auditoria da produção 56/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
Número de prestadores com recomendações e glosas			25	14

2 - Auditoria Operativa de Rotina

Tabela 15 - Auditorias Operativas Competência Maio

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
007/2022	Clinipar Serviços Médicos	Credenciamento	Sim	Atende o Objeto e o proposto.
008/2022	Clínica São Raphael	Monitoramento	Sim	De acordo com as obrigações contratuais

.

Tabela 16 - Auditorias Operativas Competência Junho

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
009/2022	Vita Imagem (rossoni Piotto)	Credenciamento	Sim	Atende o objeto proposto.

Tabela 17 - Auditorias Operativas Competência Julho

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
010/2022	Clínea (014/2022)	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.
011/2022	Otica Popular Tramontim (15/2022)	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.
012/2022	Zaions Eireli (16/2022)	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.
013/2022	Iara Adamo (16/2022)	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.
014/2022	Synapsis- Dr Sergio (16/2022)	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.

Tabela 18 - Auditorias do Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck e das Unidades de Pronto Atendimento das Competências de Maio e Junho de 2022.

Nº	Meses	Objetivo	Recomendações e Parecer
001/2022	Maio/2022	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Metas atingidas: de Tomografias: R\$13.607,78. Do serviço hospitalar: Cirurgias Eletivas: atingiu 90% da meta prevista cujo repasse equivalente é de R\$114.300,00. Da implantação do Ambulatório de Retirada de Material: alcançou 80% no valor de R\$29.029,00. O total do incentivo na competência de maio de 2022 foi de R\$156.936,78.
002/2022	Junho/2022	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Nos indicadores Qualitativos o Hospital não pontuou. Quanto aos indicadores quantitativos: Do serviço ambulatorial: alcançou pontuação quanto às metas das Tomografias: R\$13.607,78. O total do incentivo na competência de junho de 2022 foi de R \$13.607,78.
003/2022	Maio/2022	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Unidades de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência.	Metas físicas: Percentual atingido: 61,7%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.

004/2022	Junho/2022	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Metas físicas: Percentual atingido: 52,6%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.
----------	------------	--	---

Obs: O POA de julho está em processo de avaliação obedecendo cronograma.

Tabela 19 - Total de Auditorias realizadas - 2º Quadrimestre de 2022

Tipos de auditoria	Maio	junho	Julho	Agosto	2º Quadri. 2022	2º Quadri. 2021
Auditoria/Relatório de Produção	34	35	27	39	135	0
Analítica	0	0	0	0	0	13
Operativa	2	1	5	0	8	09
Total	36	36	32	39	143	22

Fonte: SID - Sistema de Informações Digitais

Mensalmente é realizada uma auditoria/ relatório de produção em cada um dos 32 prestadores contratados para serviços de imagens, procedimentos ambulatoriais e análises clínicas, na perspectiva de controle de produção, para acompanhamento de pagamento e monitoramento das informações para o Ministério da Saúde. Não é possível realizar a comparação do ano de 2022 com 2021, pois, a Divisão incluiu o **relatório da auditoria de Produção** como parte integrante do processo de trabalho em 2022. No ano de 2021 estava sendo contabilizado como auditoria analítica e, apesar de ser realizado o monitoramento e registro da produção, ainda não se realizava auditoria analítica em todos os prestadores. Quando finalizada a auditoria, este relatório é encaminhado aos prestadores para conhecimento da glosa e atender as recomendações descritas. Relevante destacar que a padronização destes

relatórios representa um avanço muito grande para a Diretoria de Auditoria e Controle e para a Secretaria Municipal da Saúde, tornando o processo cada dia mais transparente.

Em julho observamos um número menor de auditorias de produção realizadas, o que pode ser atribuído ao período de férias, muitas foram realizadas em agosto, o que explica o quantitativo acima do número de prestadores nesta competência. De acordo com a quantidade total de auditorias de produção realizadas no quadrimestre, podemos afirmar que todos os prestadores contratados passaram pela auditoria mensal da produção.

Quando comparamos o segundo quadrimestre de 2022 com o de 2021 constatamos que o número de auditorias operativas, praticamente, se manteve igual. No Planejamento Anual de Saúde de 2022 - PAS para as auditorias operativas de rotina foi pactuado uma auditoria operativa de rotina por ano para cada prestador contratado, sendo que para o ano de 2022 a meta é realizar uma auditoria para cada um dos 50% dos 32 prestadores contratados (na época em que se escreveu a PAS de 2022, este era o número de prestadores contratados), ou seja: meta de 16 auditorias de rotina no ano de 2022. No primeiro quadrimestre foram realizadas 4 auditorias operativas de rotina, quando se alcançou 25% da meta, e no segundo quadrimestre foram realizadas 8, portanto já foi atingido 75% da meta pactuada para o ano na PAS.

B. Regulação de Exames e Procedimentos

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza a regulação/autorização dos procedimentos e exames de alto custo, sessões de fisioterapia e das cirurgias eletivas.

Tabela 20 - Autorização de exames e procedimentos

TIPO	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quadrimestr e 2022	2º Quadrimestr e 2021
Exames e Procedimentos de Alta Complexidade - APAC	396	458	436	545	1.835	2.006
Exames	2.850	2.464	2.262	2.890	10.466	10.734
Cirurgias eletivas	378	357	188	154	1.077	926
Internamento de Urgência e Emergência	-	818	1.083	956	2.857	0
Fisioterapia	1.347	1.313	1.492	1.844	5.996	5.323
TOTAL	4.971	5.410	5.461	5.433	21.275	18.989

Fonte: RPSAUDE

A autorização de exames e procedimentos é realizada através do Sistema RPSAUDE, com base nas guias solicitadas pela Rede de Atenção à Saúde do município. Quando comparamos o segundo quadrimestre 2021 com o segundo quadrimestre 2022 observa-se uma média no quantitativo de guias que passaram por autorização, e observamos que as solicitações de autorização do Hospital Municipal via RP para realização de Internamento de urgência iniciaram em 06 de junho de 2022, portanto não é possível comparar com o segundo quadrimestre de 2021, este item. As solicitações de autorização para realização de exames e procedimentos de alta complexidade (APAC) também se mantiveram quando comparamos os dois períodos. As solicitações de fisioterapia em 2021 e em 2022 também se mantiveram nos dois períodos.

C. Perícias médicas

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza consulta de perícia médica quando necessário para autorização de procedimentos.

Tabela 21 - Perícias Médicas

Competência	2º Quadrimestre 2022
Maio	11
Junho	02
Julho	01
Agosto	17
Total	31

Fonte: RPSAUDE

No primeiro quadrimestre de 2021 as perícias médicas eram realizadas, porém não eram registradas como produção via sistema, por essa razão não é possível fazer comparativo. Em dezembro de 2021 foi criado agenda no sistema RPSAUDE onde é feito abertura do atendimento e essa produção passou a ser registrada.

D. Serviços de Nefrologia

Tabela 22 - Nefrologia/Doença Renal Crônica - CT 147/2021

Tipo de Dado	Competência					
	Maior 2022	Junho/ 2022	Julho/ 2022	Agosto/ 2022*	2º Quad 2022	2º Quad 2021
	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
Média de Pacientes em Diálise em Casa	26	28	28	27	27	28
Total de Conj. Troca de DPA (Diálise Peritoneal)	26	28	28	27	27	28
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	292	328	340	320	320	285
Total de Sessões de Hemodiálise	3970	3986	4038	3998	15.992	14.679
Valor pago	R\$ 1.088.673,13	R\$ 1.091.744,52	R\$ 1.103.791,45	R\$ 1.094.736,36	R\$ 4.378.945,46	R\$3.156.012,80

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA. ***As informações de agosto de 2022 ainda estão em processamento, portanto, foi realizada uma estimativa baseada na média dos três primeiros meses do quadrimestre.**

O total previsto mensalmente no Contrato 147/2021 com a Nefroclínica é de R\$1.029.592,36. O total executado nos meses de maio, junho, julho e estimativa de agosto de 2022 foi de R\$4.378.945,46. Quando comparamos com o segundo quadrimestre do ano anterior observamos um acréscimo de R\$1.222.932,66. Este fato pode ser explicado por variados motivos: impactos deixados pela pandemia o que aumentou o número de doentes renais crônicos, diminuição de procedimentos cirúrgicos na pandemia, aumento no número de sessões de Hemodiálise realizadas e aumento de diversos procedimentos quanto ao valor SUS. Houve reajuste do valor SUS pago pelas sessões de Hemodiálise, pelo conjunto de troca de Diálise Peritoneal Automatizada, (Portaria 3741 de janeiro de 2022) também pelo pagamento de tabela local para os procedimentos cirúrgicos de implante e retirada de cateter e aumento a partir de julho de 2022 do valor pago na tabela SUS pelo Acesso para Hemodiálise através da criação de Fístula (reajuste do valor SUS a partir da 7ª parcela do repasse SIASUS de 2022).

Considerando a média de pacientes em Hemodiálise observamos um acréscimo de 12,2% de pacientes quando comparado ao segundo quadrimestre de 2021. O número de pacientes em Diálise Peritoneal se manteve estável nos dois períodos.

No segundo quadrimestre de 2022 observa-se um aumento de inserção de cateteres e de instalação de acesso para hemodiálise. No segundo quadrimestre de 2021 foram realizados 18 acessos para Hemodiálise e no segundo quadrimestre de 2022 foram realizados 52, configurando um aumento de 188% o que comprova o aumento dos pacientes e a maior facilidade da realização do procedimento da fístula devido a contratualização recente de dois prestadores para o exame de doppler que deve anteceder a implantação da fístula. Segundo Barros et al, 2006 na maioria das vezes o cateter duplo lúmen é utilizado como opção à falta de outro acesso venoso (BARROS et al, 2006) ou para os pacientes que não podem fazer uso da Fístula devido a condições clínicas. A realização de fístula arteriovenosa precocemente é a conduta mais adequada e a que mais previne complicações. Faz-

se necessário matricular a rede de Atenção Básica e a Atenção Especializada quanto ao manejo e identificação precoce do doente renal crônico e, portanto, tempo para planejar a realização da fístula.

E. Serviços de Oftalmologia

Tabela 23 - Total de Procedimentos Oftalmológicos

Procedimento	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quadri. 2022	2º Quadri. 2021
Consultas	1.050	990	835	958	3.833	4.093
Exames	1.980	1.680	1.737	1.799	7.196	7.354
Outras Cirurgias	87	61	76	75	299	387
Cirurgia de Facoemulsificação (Cataratas)	0	19	80	33	132	157
Valor	R\$94.041,26	R\$110.058,63	R\$155.257,63	R\$119.785,84	R\$ 479.143,36	R\$536.826,75

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIASUS*As informações referentes ao mês de agosto 2022 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média dos três meses anteriores.

No mês de maio de 2022 não foi realizada cirurgia de cataratas, devido à mudança do centro cirúrgico do prestador. Esta situação pode estar relacionada à redução dos procedimentos de exames e cirurgias quando comparamos os dois períodos.

F. Serviços de Fisioterapia

Tabela 24 - Panorama Geral Fisioterapia

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Pedidos de Fisioterapia	1.347	1.313	1.492	1.844	5.996	5.622
Principais Profissionais que solicitam Fisioterapia	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Médicos	1.256	1.246	1.373	1.718	5.593	5.079
Fisioterapeutas	80	62	107	117	366	468
Outros	11	5	12	9	37	75
Principais Especialidades Médicas que solicitam Fisioterapia	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Ortopedia e Traumatologia	643	679	685	906	2.913	2.280
Estratégia Saúde da Família	385	347	438	517	1.687	1.583
Clínico Geral	113	98	97	126	434	560
Reumatologia	51	62	69	81	263	233
Outros	155	127	203	88	573	966
Principais Especialidades da Fisioterapia solicitada	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Ortopedia Clínica	886	872	1.028	1.249	4.035	3.940
Ortopedia Cirúrgica	242	246	248	320	1.056	746
Neurologia	93	88	99	124	404	375
Pneumologia/ Cardiologia	15	6	22	9	52	266
Outros	111	101	95	22	329	68
Principais Estabelecimentos solicitam fisioterapia	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Cem	500	505	489	667	2.161	1.869
HMPGL	157	187	213	246	803	563
Outros	690	621	790	118	2.219	260
Solicitação de fisioterapia por distrito	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021

Região Leste (onde se encontra a clínica santa marta)	139	140	205	223	707	803
Região Norte (onde se encontra a clínica são raphael)	120	89	117	133	459	530
Região Nordeste (onde se encontra a clínica materna)	99	109	111	121	440	498
Região Oeste (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	129	92	123	140	484	478
Região Sul (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	120	99	127	196	542	417
Outros (estabelecimentos que não são UBS)	740	784	809	1.031	3.364	2.896
Gênero dos Pacientes	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Feminino	860	896	1.006	1.213	3.975	3.664
Masculino	487	417	486	631	2.021	1.958
Faixa etária dos Pacientes	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
Até 19 anos	63	47	73	92	275	261
20 a 64 anos	1.045	990	1.144	1.380	4.559	4.337
65 anos ou mais	239	276	275	372	1.162	1.024
Quantidade de Sessões solicitadas	29.162	29.815	34.705	41.754	135.436	106.699
Quantidade de Sessões Autorizadas	22.012	21.695	24.890	31.078	99.675	103.099
Quantidade de sessões executadas	12.571	11.531	12.743	12.515	49.360	45.469

Quando comparamos o segundo quadrimestre de 2022 e 2021 observamos que:

- A especialidade com maior número de solicitações de fisioterapia foi a ortopedia e traumatologia;

- A faixa etária dos pacientes com maior número de solicitações de fisioterapia foi a de 20 a 64 anos;
- O gênero feminino tem o maior número de solicitações de fisioterapia;
- O distrito sanitário com o maior número de solicitações de fisioterapia é o da região leste, podendo estar associado ao fato de ter maior densidade populacional.

G. Serviço de Laboratório Clínico

Tabela 25 - Total de exames laboratoriais

Competência	Mai	Jun	Jul	Ago*	2º Quadri. 2022	2º Quadri. 2021
Total de exames realizados	80.288	84.746	72.722	79.252	317.008	340.262
Valor	R\$ 437.805,53	R\$ 478.263,14	R\$ 398.815,55	438.294,74	R\$ 1.753.178,96	R\$ 2.451.997,27

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA e Relatório de Faturamento Biolabor*As informações referentes ao mês de agosto 2022 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média dos três meses anteriores.

A auditoria dos exames de análises clínicas realizados pela BIOLABOR se dá por processo de amostragem, considerando o cálculo de amostragem probabilística para o quantitativo de requisições e laudos encaminhados a este setor. Neste processo também é realizada a readequação de valores. Quando comparamos o segundo quadrimestre de 2021 com o segundo quadrimestre de 2022, considerando que o mês de agosto ainda está em processamento, estima-se que o quantitativo de exames realizados no segundo quadrimestre de 2022 será menor que no segundo quadrimestre de 2021. A partir da competência junho de 2022, os exames realizados e apresentados pelo prestador são somente os exames que constam na Tabela SUS com base no 4º Termo de apostilamento ao Contrato 224/2017, de 19 de abril de 2022 publicado em 15 de julho de 2022 no Diário Oficial.

VI. MONITORAMENTO e PADRONIZAÇÃO

A PAS 2022 modela a atuação anual do governo municipal ao definir ações que garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas para o ano de referência. Para a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) está estabelecido o alcance de 01 objetivo e o cumprimento de 05 metas contidas na Diretriz n.º 1- Qualificação da Gestão em Saúde.

A PAS 2022 terá sua execução acompanhada pelos Relatórios Detalhados Quadrimestrais e pelo Relatório Anual de Gestão.

Acompanhamento do cumprimento das Metas da PAS para 2022:

- Disponibilizar uma auditoria operativa de rotina por ano para 50% dos prestadores da rede pública complementar (contratada) de serviços ambulatoriais e hospitalares:

Ações e comentários:

- Analisar a produção de 16 prestadores;
- Realizar uma auditoria anual para no mínimo 16 prestadores;
- Realizar pesquisa de satisfação via telefone com os usuários atendidos para os prestadores auditados (no mínimo:16).

Até o 2º Quadrimestre foram realizadas 10 auditorias operativas de rotina, ou seja, foi cumprido 62,5% da meta. Para o cumprimento da meta do ano de 2022, no próximo quadrimestre faz-se necessário realizar mais 6 auditorias operativas de rotina.

- Monitorar 80% da oferta de serviços contratados ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais e de urgência e emergência conforme habilitação:

Ações e comentários:

- Alimentar planilha de produção dos prestadores ambulatoriais e hospitalares: Alimentação da planilha para os 35 prestadores ambulatoriais e 01 hospitalar contratados: Meta cumprida
- Realizar auditoria analítica para 35 prestadores da rede ambulatorial e 01 hospitalar contratado: Meta cumprida. Foi realizada auditoria de produção ou analítica para 94% dos prestadores.
- Monitoramento e alimentação diária do censo hospitalar: Meta cumprida;
- Monitoramento dos Planos Operativos Assistenciais Hospitalares e da Urgência e Emergência: Meta cumprida para os meses de março, abril, maio

e junho conforme cronograma anual da Comissão e envio de informações pela Fundação Municipal de Saúde.

- Padronizar os Instrumentos de Auditoria/Monitoramento para os 7 tipos de Serviço de Saúde Especializado (01-Serviços de Fisioterapia, 02-Serviço de Nefrologia, 03-Serviço com Finalidade Diagnóstica por Imagem, 04-Serviço de Oftalmologia, 05-Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico, 06-Serviço de Dispensação de OPM da Reabilitação Física e da Auditiva e 07- Serviço de Consulta Médica Especializada), meta para 2022: 29%, ou seja elaborar 2 Manual Operacional Padronizado (MOP).

Ações e comentários:

- Elaborar o Manual Operacional Padronizado (MOP); em elaboração.
- Orientar as Diretorias Envolvidas para a Aplicação do MOP.

Para o ano de 2022 está previsto a padronização de 2 tipos de serviços que foram definidos como: Serviços de Fisioterapia e Serviço de Nefrologia.

VII. CNES

Nesta seção serão apresentados dados referente a movimentação de profissionais da rede SUS, lotados nas diretorias que compõem esta Secretaria (Diretoria de Atenção Primária em Saúde - DIAT, Diretoria de Assistência Especializada - DIES, Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional - DISR e Diretoria de Vigilância em Saúde - DIVS) e nos estabelecimentos geridos pela Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (Hospital Municipal Padre Germano Lauck, UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa), bem como o quantitativo de estabelecimentos cadastrados no período.

A. Movimentação de Profissionais (Geral)

Tabela 26 - Total de Movimentações de Profissionais no Período.

	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad./22		2º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	29	30	23	10	18	2	29	19	99	61	62	44
DIES	1	1	17	13	5	2	2	1	25	17	35	28
DISR	4	0	3	3	21	0	9	0	37	3	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	8	3	8	3	2	0
HMPGL	17	30	8	15	5	24	1	43	31	112	69	25
UPA SAMEK	15	3	0	10	17	112	23	2	55	127	-	-
UPA WALTER	20	0	0	9	1	20	34	4	55	33	-	-
Total	86	64	51	60	67	160	106	72	310	356	168	97

Fonte: CNES.

B. Movimentação de Profissionais Médicos

Tabela 27 - Total de Movimentações de Profissionais Médicos no Período.

	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad./22		2º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	6	6	10	2	2	0	2	6	20	14	12	18
DIES	1	1	6	3	2	1	1	0	10	2	19	20
DISR	3	0	1	1	0	0	0	0	4	1	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMPGL	3	2	4	1	0	2	0	2	7	7	8	0
UPA SAMEK	9	0	0	0	1	35	3	0	13	35	-	-
UPA WALTER	9	0	0	0	1	1	5	1	15	2	-	-
Total	31	9	21	7	6	39	11	9	69	64	39	38

Fonte: CNES.

C. Movimentação de Profissionais de Enfermagem

Tabela 28 - Total de Movimentações de Profissionais Enfermagem no Período.

	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad./22		2º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	10	10	6	2	2	0	11	4	29	16	16	8
DIES	0	0	9	8	0	0	1	0	10	8	5	3
DISR	0	0	0	1	0	0	5	0	5	1	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
HMPGL	4	0	0	9	0	21	0	36	4	66	43	15
UPA SAMEK	6	3	0	10	14	61	19	1	39	75	-	-
UPA WALTER	4	0	0	9	0	12	27	1	31	22	-	-
Total	24	13	15	39	16	94	63	42	118	188	66	26

Fonte: CNES.

D. Movimentação dos Demais Profissionais de Saúde

Tabela 29 - Total de Movimentações dos Demais Profissionais no Período.

Origem	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad./22		2º Quad./21	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	13	14	7	6	14	2	16	9	50	31	34	18
DIES	0	0	2	2	3	1	0	1	5	4	11	5
DIRS	1	0	2	1	21	0	4	0	28	1	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	8	3	8	3	0	0
HMPGL	10	28	4	5	5	1	1	5	20	39	18	10
UPA SAMEK	0	0	0	0	2	16	1	1	3	17	-	-
UPA WALTER	7	0	0	0	0	7	2	2	9	9	-	-
Total	31	42	15	14	45	27	32	21	123	104	63	33

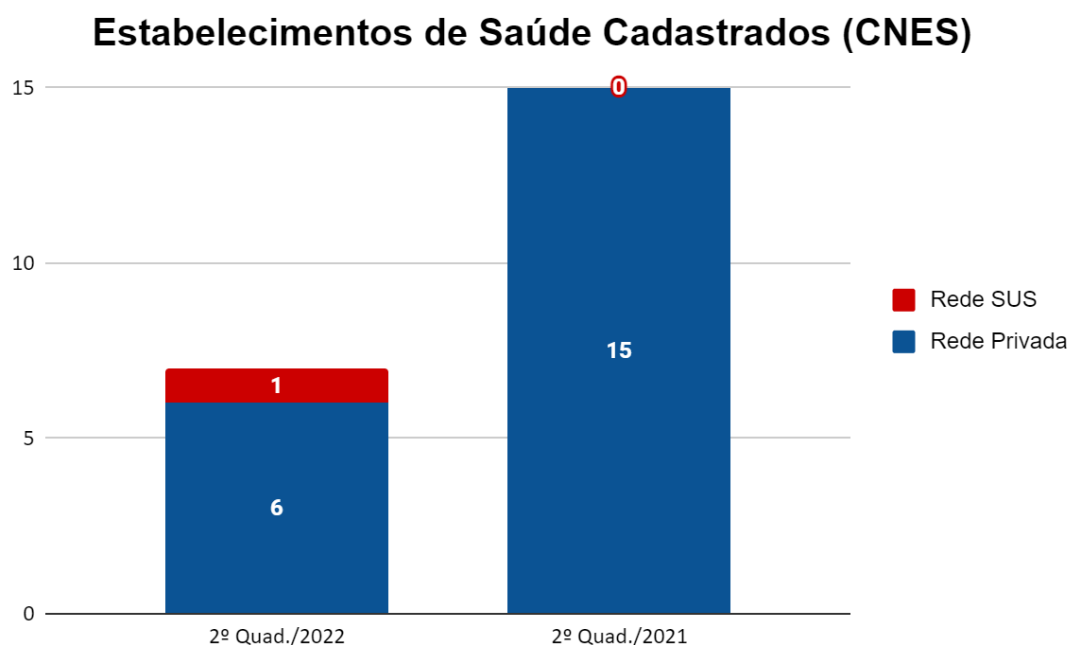
Fonte: CNES.

Diante do exposto observa-se um aumento de ~151% no total de movimentações no segundo quadrimestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este salto expressivo se deve ao controle das movimentações solicitadas pelas UPA's do município, iniciado em janeiro de 2022, uma vez que estes estabelecimentos somados são responsáveis por ~100% do aumento percebido. Acerca dos profissionais, a enfermagem se destaca como o maior índice de movimentações com ~46%, seguido dos demais profissionais não médicos com ~34%, sendo estas duas categorias responsáveis por ~80% de todas as movimentações no período. A análise das movimentações sob a ótica dos estabelecimentos/diretorias aponta a UPA Samek como maior requerente com ~27% das movimentações, seguida da DIAT e do HMPGL com , respectivamente, ~24% e ~21% das movimentações do período.

E. Estabelecimentos Cadastrados

Esta seção quantifica os cadastros realizados no período. O grupo de dados possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros realizados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 07 - Quantitativo de cadastros realizados/período



Fonte: CNES.

O segundo quadrimestre de 2022 apresentou uma redução de ~47% no total de estabelecimentos que solicitaram o cadastro. Percebe-se uma redução expressiva no número de cadastros realizados, indicando um retorno a normalidade da demanda, uma vez que em períodos anteriores, houve um aumento significativo no cadastro de farmácias devido à possibilidade destes estabelecimentos realizarem testes de Covid-19.

VIII. LEITOS HOSPITALARES

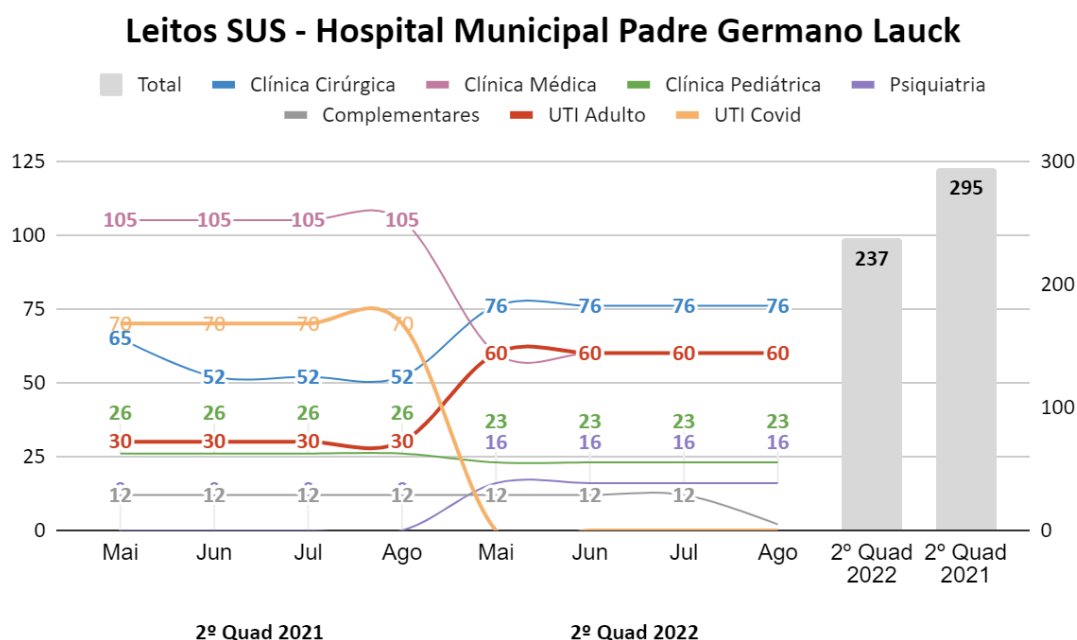
Tabela 30 - Leitos do Hospital Municipal Padre Germano Lauck no quadrimestre

Leitos	Maio	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2022	2º Quad. 2021
HMPGL - Clínica Cirúrgica	76	76	76	76	76	52
HMPGL - Clínica Médica	60	60	60	60	60	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	23	23	23	23	23	26
HMPGL- Complementar	12	12	12	2	2	12
HMPGL- Psiquiatria	16	16	16	16	16	-
HMPGL - UTI Adulto	60	60	60	60	60	30
HMPGL - UTI COVID	-	-	-	-	-	70
Total	247	247	247	237	237	295

Fonte: CNES.

A expressiva redução observada no comparativo dos períodos se deve a desabilitação de todos os leitos de UTI Covid ocorrida no primeiro quadrimestre de 2022, sendo 30 destes transformados em leitos de UTI Adulto. Os leitos de psiquiatria não compunham o quantitativo de leitos do HMPGL no segundo quadrimestre de 2021, pois neste período o serviço de psiquiatria era realizado pelo Hospital e Maternidade Cataratas. O gráfico abaixo apresenta a realocação dos leitos no período.

Gráfico 08 - Quantitativo de Leitos HMPGL/Período



Fonte: CNES

IX. CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

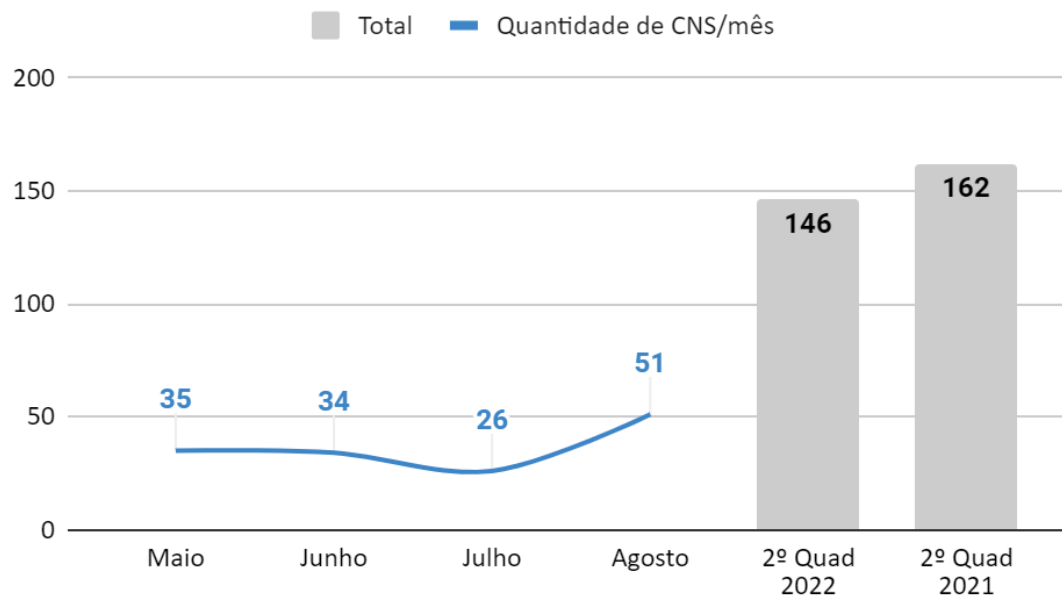
Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, o que acarreta dificuldade de acesso às

informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

A. Cartões Gerados

Gráfico 09 - Quantitativo de cartões gerados/mês

Quantidade CNS (DIAC) - 2º Quadrimestre

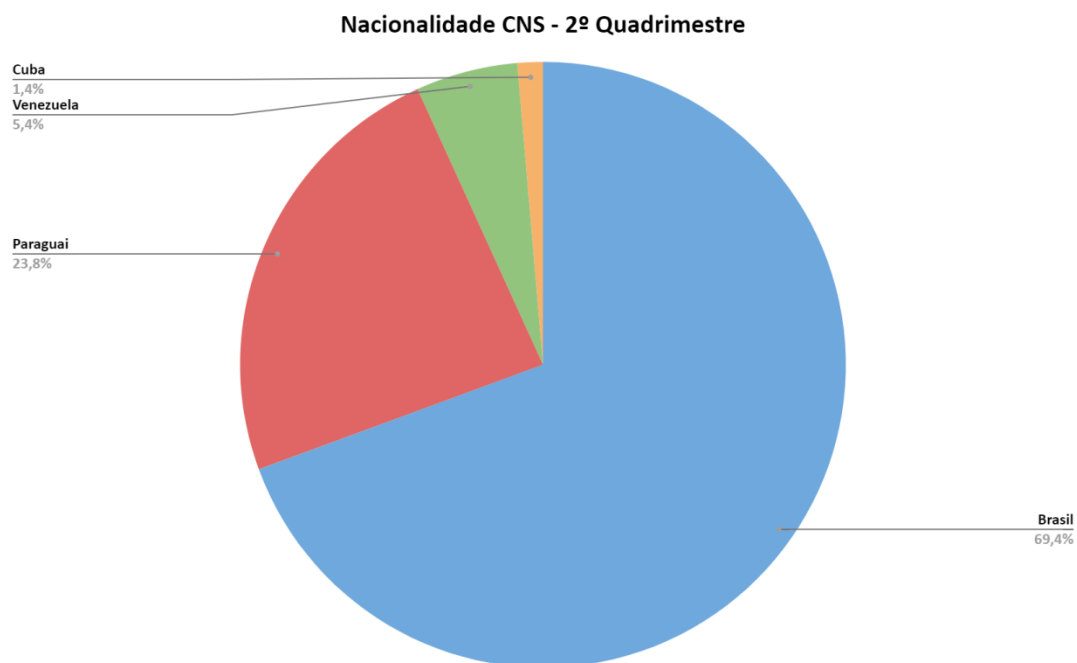


Fonte: Controle DIAC.

O segundo quadrimestre de 2022 apresentou uma redução de 11% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior, quantitativo que representa continuidade no processo de procura ao CNS.

B. Nacionalidade

Gráfico 10 - Percentual de cartões/nacionalidade



Fonte: Controle DIAC.

O gráfico acima demonstra a nacionalidade dos requerentes do cartão SUS no período. É possível observar a predominância de brasileiros (69,46%), por sua vez, o número de casos excepcionais, onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros, representa 30,6% do total.

DIRETORIA DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos:

- Sistema de ar condicionado;
- Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;
- Sistemas elétricos e hidráulicos;
- Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).
- Tapeçaria
- Pintura Epóxi
- Compressores
- Engenharia Clínica
- Roçadas

1.1 Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

- Dedetização: WRA Dedetizadora
- Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa
- Limpeza de Caixa d'água e calha: WRA dedetizadora
- Chaves: Chavelândia máquinas e carimbos
- Metalúrgica: Corbari Metalúrgica - LTDA
- Vidraçaria: Jair Quintana - ME
- Manutenção Predial: Chamamento Público dos MEI's
- Manutenção e recarga de extintores: Extinfoz- Comercio de Extintores - Eirele
- Manutenção de Veículos: RETIFOZ (extinto julho de 2022)
- Prime Gestão de frotas – inovação na gestão de frotas

1.2 A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

- Trinta Unidades Básica de Saúde – UBS;
- Quatro Centros de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Centro Especializado em Reabilitação IV – CER IV;
- Centro de Especialidades Médicas – CEM;
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- Secretaria Municipal da Saúde – SMSA – Sede;
- Diretoria de Vigilância em Saúde – DVIS – Sede;
- Tratamento Fora Domicílio – TFD;
- Programa IST AIDS – Hotel Águas Claras;
- Centro de Controle de Zoonoses – CCZ;
- Conselho Municipal da Saúde – COMUS;
- SAMU;
- Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;
- Almoxarifado de insumos da Saúde;
- Centro de Abastecimento de Farmácia – CAF.
- Base SAMU Três Lagoas

O setor de Manutenção atende atualmente 48 locais totalizando 62.750 mil m² de área construída.

➤ **Dedetização:**

A dedetização é feita por cronograma. No quadrimestre foi realizado nos prédios onde se localiza Almoxarifado da saúde, almoxarifado de farmácia da saúde, DIEQ além dos 28 prédios de atenção básica de saúde, ficando os demais locais aguardando contrato novo porém já dentro do cronograma do setor.

- **Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica:** foi solicitado e resolvido 1 local, porém algumas demandas já encaminhadas para resolução junto a terceirizada.

- **Extintores:** foram realizados a conclusão de serviços como recarga em 05 locais.
- **Limpeza de Calhas e Filtros de ar condicionado:** PROTEGE e JAIR QUINTANA.

Trabalhando com cronograma pré-estabelecido para atendimento das demandas.

- **Roçadas:** Atendimento diário pela equipe da SMSA a qual faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

2. Durante o quadrimestre foram feitos 03 termos de referencia.

- TR de materiais de EPI's para os servidores e patronatos que auxiliam na manutenção predial e roçada nos próprios públicos.
- TR de aquisição de materiais de construção e divisórias.
- Manutenção de ar condicionado e refrigeradores (processo licitatório em andamento).
- Gestão de frotas de veículos

3. Outras atividades desenvolvidas no Quadrimestre.

- Recebimento de equipamentos para certificação,
- Criação de fluxo e monitoramento das ações da DIEQ utilizando o sistema RP saúde
- Participação e capacitações e treinamentos
- Certificação de 02 servidores para executar trabalhos em altura
- Participação em processos licitatórios;
- Acompanhamento e vistoria de obras do prédio onde irá abrigar o novo CAPS III
- Acompanhamento e vistoria de obras do prédio onde irá abrigar o novo ambulatório de Feridas

- Pintura e manutenção elétrica no novo espaço AMBULATORIO DE SAÚDE MENTAL (anexo a UBS Vila Yolanda)
- Orientações logísticas.
- Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.
- Organização dos insumos de manutenção.
- Fiscalização do contrato com as empresas BSH, WRA, RETIFOZ, JAIR QUINTANA, CORBARI para cumprimento de itens contratuais.
- Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a resolução de inúmeras demandas.
- Contratação de Micro empreendedoras individuais – MEI's e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal.
- Manutenção em diversas UBS relacionadas a telhados, calhas e rufos;
- Execução de serviços de metalurgia dando maior segurança a diversas unidades com instalação de grades de proteção e portas de metal.
- Instalação de alarmes em 15 unidades de saúde
-

TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM MANUTENÇÃO CORRETIVA PREDIAL

1º QUAD. 2022		2º QUAD. 2022	
O.S Resolvidas	598	O.S Resolvidas	294
O.S Andamentos	328	O.S Andamentos	129
O.S Pendentes	157	O.S Pendentes	0
TOTAL	1.083	TOTAL	423

Fonte: RP-SAÚDE

**TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM
MANUTENÇÃO FROTA DE VEICULOS**

1° QUAD. 2022		2° QUAD. 2022	
Solicitações Resolvidas	232	Solicitações Resolvidas	188
Solicitações Andamento	27	Solicitações Andamento	0
Solicitações Pendente	23	Solicitações Pendente	0
TOTAL	282	TOTAL	188

Fonte: RP-SAÚDE

Não importa quanto recursos você tem se não souber usar nunca será suficiente

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1.INTRODUÇÃO

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o 2º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, com o objetivo de discorrer sobre ações e atividades desenvolvidas neste período pela Diretoria em comparativo ao 1º e 2º quadrimestres de 2022.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento na gestão da Saúde Pública, subsidiando a gestão dos trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados.

Esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional a partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021, Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021 com as seguintes divisões: Divisão de Desenvolvimento Humano em Saúde - (DVDHS), Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS) e a integração da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS).

As atribuições das referidas divisões estão contempladas no Diário Oficial do Município na data de 08 de abril de 2021, sob o Decreto de nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1. Estrutura Administrativa Diretoria de Gestão em Saúde - DIGS

1.1.1 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

DVDHS é um setor alocado na diretoria de Gestão em saúde (DIGS) responsável por controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, bem

como encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.2 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

O setor DVTRS é o setor responsável, principalmente, por dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.3 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

À Divisão de Ouvidoria e qualidade em saúde tem como principal atribuição receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde, além de exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA:

Apresenta a informação do quantitativo de servidores por vínculos: Servidores Efetivos e Probatórios, Estagiários, Jovens Aprendiz, Prestadores Terceirizados, **Médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional e Médicos Credenciados**, informamos que as categorias em destaque foram inseridas à partir do 1º RDQ de 2022.

CARGOs /Programas /vinculos	2º RDQ /2021	1º RDQ /2022	2º RDQ /2022
Servidores	1670	1651	1648
Estagiários	63	68	39
Jovens aprendizes	66	69	73
Prestadores terceirizados	333	332	341
Programa Médicos pelo Brasil	-	21	20
Residência Multiprofissional	-	11	11
Médicos Credenciados	-	42	43
TOTAL	2132	2194	2157

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparativo ao 1º quadrimestre de 2022 com total apresentado de 2.194 servidores, observa-se uma diminuição no 2º quadrimestre de 2022, totalizando 2157 servidores, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto aos programas de Residência Multiprofissional e o Médicos pelo Brasil, alocados nas Diretorias de Atenção Básica e Diretoria de Saúde Mental/Residência Médica.

Tabela 2 : Total de servidores por vínculo no período:

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores, classificados pelos vínculos de estatutários efetivos e probatórios, cedidos de outros órgãos, celetistas e assessores, que compõem o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde.

VÍNCULO	2º RDQ/2021	1º RDQ/2022	2º RDQ/2022
Estatutário (Efetivos)	727	990	1177
Estatutário (Probatório)	794	523	344
Cedidos de outros órgãos para SMSA	21	16	16
CLT	103	95	88
Assessores (CC)	25	27	23
Total geral	1670	1651	1648

Fonte :Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34

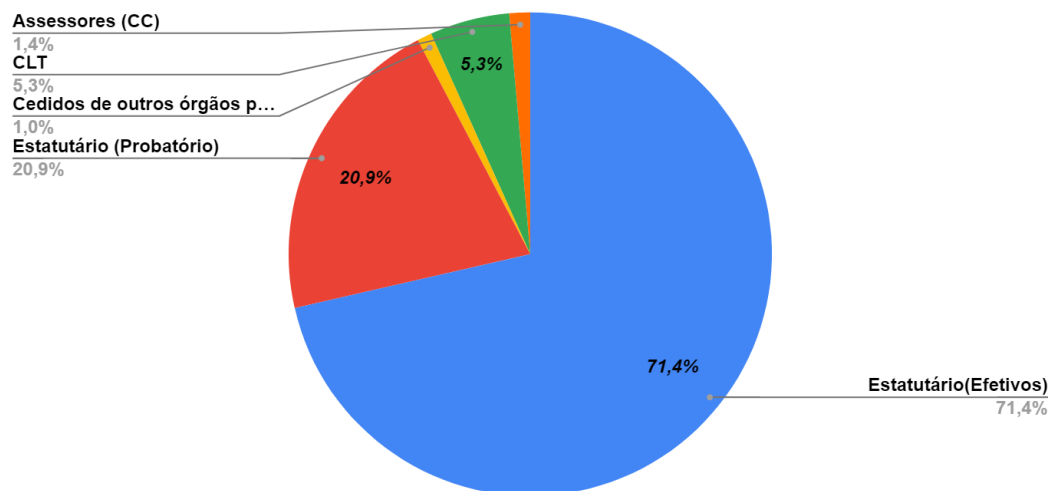
Em comparativo ao 1º quadrimestre e ao 2º quadrimestre de 2022, observa-se um acréscimo de (15,8%) no percentual de servidores efetivos, passando de 990 para 1177, em consequência da efetivação do estágio probatório.

No total geral de 1651 servidores apresentados do 1º quadrimestre em comparativo ao total geral de 1648 servidores no 2º quadrimestre de 2022, houve a diminuição de 03 servidores, sendo estes 03 Agentes Comunitários de Saúde.

Gráfico1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem, dos Servidores estatutários, celetistas e assessores:

Gráfico 1

2º RDQ/2022 versus VÍNCULO



No gráfico acima se apresenta em percentual referente ao 2º quadrimestre de 2022 do total de 1648 servidores, assessores representam **1,4%**, **CLT** **5,3%**, cedidos de outros órgãos **1%**, servidores em estágio probatório **20,9%** e efetivos **71,4%**. Portanto neste período prevalece o número de 187 servidores que passaram por avaliação durante 3 anos e cumpriram os requisitos do estágio probatório para efetivação.

Tabela 3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

A tabela abaixo relaciona as empresas terceirizadas que prestam serviços de recepção, motoristas/SAMU, limpeza e higienização, nos serviços gerenciados por esta diretoria no âmbito da secretaria municipal de saúde discriminados por empresa, serviços, números de colaboradores e local de labor.

Empresas terceirizadas: **Orbenk, Prever, Protege e Iguaçu Desenvolvimento.**

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	1º RDQ/22	2º RDQ/22
ORBENK	RECEP/ATENDENTE	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ,CER-IV, CAPS,SAMU,TFD,IST/AIDS,ALMOX ARIFADO E CEM	167	167
ORBENK	MOTORISTA	SAMU	32	32
PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV , ALMOXARIFADO,TFD,CEM	56	59
PROTEGE	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS	64	64
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS,CEM,CAF,FARMÁCIA Móvel.	13	19
TOTAL			332	341

Fonte: SMSA/DIGS.

As funções contratadas são: 167 Recepcionistas, 32 Motoristas, 59 para Limpeza e Desinfecção, 64 Auxiliares de Limpeza, 19 Atendentes de Farmácia, sendo o total 341 colaboradores contratados.

Tabela 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizizes:

A tabela 4 refere-se ao número de jovens aprendizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMSA.

REGIME	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOST	2º RDQ/21	1º RDQ/2 2	2º RDQ/22
Jovens aprendizes	71	71	72	73	66	69	73
Estagiario de Nivel Superior	42	47	44	29	60	45	29
Estagiário Nível Médio	13	12	10	10	03	13	10
Total	126	130	126	112	129	137	112

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima, expõe a dinâmica de composição dos Jovens Aprendizes e estagiários durante os quadrimestres citados. Observa-se o aumento de 04 jovens aprendizes para a composição de novas vagas geradas durante esse período, bem como a diminuição de 16 estagiários de nível superior, sendo 13 estagiários (covid) que atuavam nas Unidades de Saúde, 01 estagiário de ensino médio e 02 estagiários de outros cursos, compondo um total geral de 112.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde (comparativo entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre de 2022):

A tabela abaixo demonstra a relação por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, em comparativo entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre de 2022.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)

CARGO	MAIO	JUNHO	JUL	AGOSTO	2° RDQ 2021	1° RDQ 2022	2° RDQ 2022
Agente Administrativo	10	11	12	12	10	10	12
Agente de Endemias	142	141	141	140	141	142	140
Agente Comunitário de Saúde	327	326	330	330	330	327	330
Agente Fiscal de Preceitos Pleno	01	01	01	01	01	01	01
Agente Operacional	11	11	11	11	11	11	11
Ajudantes de Serviços Gerais	11	11	11	11	15	11	11
Almoxarife	02	02	02	02	02	02	02
Assessor	25	25	24	23	25	27	23
Assistente Administrativo	09	09	09	09	11	09	09
Assistente Fazendário	01	01	01	01	01	01	01
Assistente Social	17	17	17	17	17	17	17
Atendente de Consultório Dentário					6	06	05
Atendente de Farmácia	21	21	21	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	377	376	372	372	382	378	372
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	05	05	05	05	05	05	05
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04	04	04	04

Auxiliar de Serviços Administrativos	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar Saúde Bucal					56	56	57
Biólogo	01	01	01	01	01	01	01
Biomédico	09	09	09	09	10	09	09
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	16	16	16	16	21	16	16
Cirurgião Dentista	79	79	79	78	82	79	78
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01	01	01	01
Enfermeiro	142	142	142	146	145	142	146
Engenheiro Agrônomo	0	0	0	0	1	0	0
Engenheiro Sanitarista	02	02	02	02	3	02	02
Farmacêutico	32	34	34	34	34	33	34
Fiscal de Vigilância Sanitária	04	04	04	04	5	5	04
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	14	14	14	14	14	14
Médico	105	104	102	105	107	107	104
Médico Veterinário	03	03	03	03	03	03	03
Merendeiro II	01	01	01	01	00	01	01
Motorista	19	19	19	19	14	19	19
Nutricionista	08	08	08	08	08	08	08
Oficial Administrativo	0	0	0	0	1	0	0
Operador de Computador	02	02	02	02	02	02	02
Pintor	01	01	01	01	1	01	01
Protético	01	01	01	01	01	01	01
Psicólogo	27	26	26	26	25	27	26
Recepcionista	44	43	42	42	47	44	42

Sanitarista	04	04	04	04	04	04	04
Soldador	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Alimentação	05	05	05	05	05	05	05
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Gesso	02	02	02	02	02	02	02
Técnico de Laboratório	02	02	02	02	02	02	02
Técnico em Enfermagem	22	21	26	26	23	22	26
Técnico em Higiene Dental	06	06	06	06	06	06	06
Técnico em Radiologia	15	15	15	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03	2	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09	09	09	09
Terapeuta Ocupacional	08	08	08	08	08	08	08
Total	1643	1639	1646	1648	1670	1651	1648

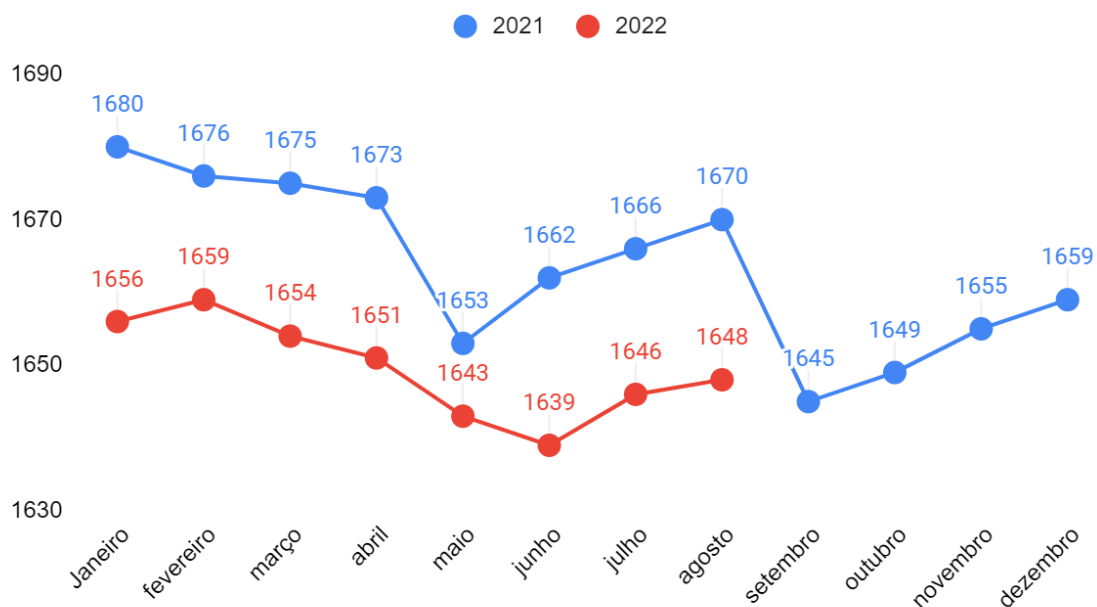
Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Na tabela acima, no período discriminado, não houve mudanças significativas no quadro de servidores em relação ao 1º RDQ de 2022.

Gráfico 2: série histórica total de servidores durante meses de 2021/2022.

Gráfico 2

Nº de servidores 2021/2022



Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A série histórica acima demonstra o quantitativo de servidores atuantes mês a mês, em comparativo entre 2021 e 2022.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores demitidos:

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, comparativo entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 6

MOTIVO	MAIO	JUN	JUL	AGOST	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022	2º RDQ 2022
Aposentado	04	02	06	01	10	11	13
Óbito		01		01	03	01	02
Exoneração a pedido/Término de Contrato	04	03	04	06	09	23	17
Total Demitidos	08	06	10	08	22	36	32

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima descreve o motivo das demissões de servidores entre os quadrimestres registrados no sistema Sênior até o período, um total de 32 servidores da Secretaria Municipal de Saúde demitidos, sendo desse total os cargos por **Iniciativa do servidor/Término de Contrato**: 02 Recepcionistas, 02 Enfermeiros, 02 Técnicos em Enfermagem, 01 Agente de Endemias, 01 Agente Comunitário de Saúde, 01 Médico e 08 Assessores. **Por óbito**: 01 Agente Comunitário de Saúde e 01 Agente de Endemias. **Aposentadoria**: 01 Dentista, 01 Farmacêutico, 01 Fiscal da Vigilância, 04 Médicos, 05 Auxiliares de Enfermagem e 01 Psicólogo.

Tabela 7: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

O quadro abaixo apresenta as admissões realizadas no 1º RDQ/2022, 2º RDQ 2021 e 1º RDQ 2021.

ADMISSÃO NO PERÍODO	TOTAL
2º RDQ/2022	28
1º RDQ/2022	28
2º RDQ/2021	25

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No segundo quadrimestre de 2022 foram admitidos 28 profissionais, sendo 04 Agentes Comunitários de Saúde, 06 Técnicos de Enfermagem, 01 Auxiliar de Enfermagem, 02 Farmacêuticos, 03 Médicos da Família, 04 Cargos Comissionados, 01 Agente Administrativo, 06 Enfermeiros, 01 Técnico em Higiene Dental.

Tabela 8: Afastamentos 2ª Quadrimestre 2022 em comparação com o 1ª de 2022 e 2º quad 2021.

Abaixo estão discriminadas as principais categorias de afastamentos: LPF, atestados, licença luto, licença preventiva, licença doação de sangue, férias, licença especial, licença casamento e licença paternidade.

	MAI	JUN	JUL	AGOS	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022	2º RDQ 2022
LPF	74	68	41	53	159	178	236
Atestados	566	459	409	347	1411	1710	1781
Licença Luto	04	03	07	03	29	21	17
Licença Preventivo	02	02	06	05	14	23	15
Licença Doação de Sangue	03	05	02	15	17	10	25
Férias	85	57	259	97	450	919	498
Licença Especial	08	08	12	14	27	21	42
Licença Casamento	01	0	01	0	-	4	2
Faltas	58	50	38	*03	164	228	*149
licença Paternidade	02	0	0	02	-	1	4

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Observação:* valor parcial.

Observa-se que neste quadrimestre, o mês com mais emissão de atestados e faltas injustificadas foi MAIO /2022. Em comparação aos quadrimestres anteriores observa-se aumento de atestados, 2º RDQ/2021 (1411) atestados, 1º RDQ/2022, (1710) atestados e 2º RDQ/2022 1781 e faltas injustificadas 2º RDQ/2021 (164), 1º RDQ/ 2022 (228), 2º RDQ/2022 (*149).

Tabela 9 : Servidores cedidos para Fundação Municipal de Saúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal - Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de Óbitos, Gestão do Laboratório Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento - UPA João Samek e UPA Walter Cavalcante Barbosa:

Tabela 9

LOCAL	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022	2º RDQ 2022
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	06	07	07
Fundação Municipal de Saúde - SAD Serviço de Atendimento Domiciliar	02	02	02
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	97	71	67
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Cavalcante	54	43	37
Fundação Municipal da Saúde – Hospital Municipal	1	3	05
Fundação Municipal da Saúde – Laboratório Municipal	10	6	06
Centro de Nutrição Infantil	03	03	03
Instituto médico Legal	02	02	02
Penitenciárias/Cadeia	03	03	03
TOTAL	169	140	134

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima demonstra o quantitativo de servidores cedidos à fundação municipal e faz um comparativo com o 1º quadrimestre de 2022.

Segue abaixo o descritivo do número de servidores do município que ainda se encontram cedidos à Fundação Municipal de Saúde.

UPA João Samek - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

04 Técnicos em enfermagem, 42 Auxiliares de Enfermagem, 02 Auxiliares de Serviços Gerais, 09 Técnicos em Radiologia, 02 Auxiliares em Radiologia, 01 Enfermeiro, 02 Agentes de Apoio Operacional, 01 Médico, 01 Cirurgião Dentista, 01 Assistente social.

UPA Walter Cavalcanti Barbosa - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

23 Auxiliares de Enfermagem, 03 Agentes de Apoio Operacional, 01 Técnico em Higiene Dental, 06 Técnicos em Radiologia, 01 Auxiliar em Radiologia, 01 Enfermeiro, 01 Auxiliar de Serviços Administrativos, 01 Médico.

Cedência para o SAD (Serviço de Atendimento domiciliar) Portaria 73867:

01 Nutricionista, 01 Auxiliar de Enfermagem.

Cedência para SVO (Serviço de Verificação de Óbito) Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

03 Médicos, 02 Auxiliares de Enfermagem, 01 Auxiliar de Patologia, 01 Técnico de Enfermagem.

Cedência para Laboratório Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

02 Técnicos em Laboratório, 02 Biomédicos, 02 Auxiliares de Laboratório de Análises Clínicas.

Cedência para Hospital Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

01 Farmacêutico, 01 Atendente de Farmácia, 01 Médico, 01 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas, 01 Assessor.

Cedência para Centro de Nutrição Infantil:

01 Fonoaudióloga, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico da Família.

Cedência para o Instituto Médico Legal:

02 Médicos.

Cedência para as Penitenciárias/Cadeias:

01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Enfermeira, 01 Médico.

3. Apresentação de resultados relativos à divisão de ouvidoria e qualidade (DVOUQS).

De maneira geral, as ouvidorias são unidades administrativas com a missão de garantir que todo cidadão tenha direito a ser ouvido em suas demandas pessoais e coletivas e conseqüentemente, tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Atendem à dispositivos Constitucionais como um dos mecanismos de controle social, em que o cidadão pode recorrer para manifestar seu descontentamento, contentamento, sugerir, solicitar e denunciar irregularidades. Além disso, estes setores trabalham na promoção da qualidade de comunicação e acolhimento com formação de laços entre gestores do SUS e o cidadão através da promoção da cidadania e produção de informações que subsidiam tomadas de decisões. A ouvidoria da saúde - SUS de Foz do Iguaçu encontra-se alocado na sede da Secretaria de Saúde, na Avenida Brasil, 1637, 1º andar e atende pelo telefone 0800 045 1111 em todos os dias úteis. À equipe de ouvidoria conta com um ouvidor nomeado pela Secretaria e capacitado pela Escola Nacional de Administração Pública - Enap, um agente administrativo, uma atendente

A seguir apresenta-se relatório 2º RDQ de 2022 referentes às demandas recebidas e registradas via ouvidor SUS no período de maio a agosto de 2022.

1. Número de manifestações recebidas no quadrimestre:

Tabela 1

Classificação	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022	2º RDQ 2022
Denúncia	33	21	29
Elogio	160	25	65
Informação	15	15	15
Reclamação	385	258	461
Solicitação	312	380	521
Sugestão	5	8	6
Total de demandas	910	707	1097

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

No segundo quadrimestre de 2022 foram registradas pelo setor de ouvidoria 1097 demandas, destas 29 foram classificadas como denúncias, 65 elogios, 15 pedidos de informação, 461 reclamações, 521 solicitações e 6 sugestões. Aumentou os registros de demandas em torno de 35% em relação ao 1º quad /2022 e 17% em relação ao 2º quad/2021.

2. Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA:

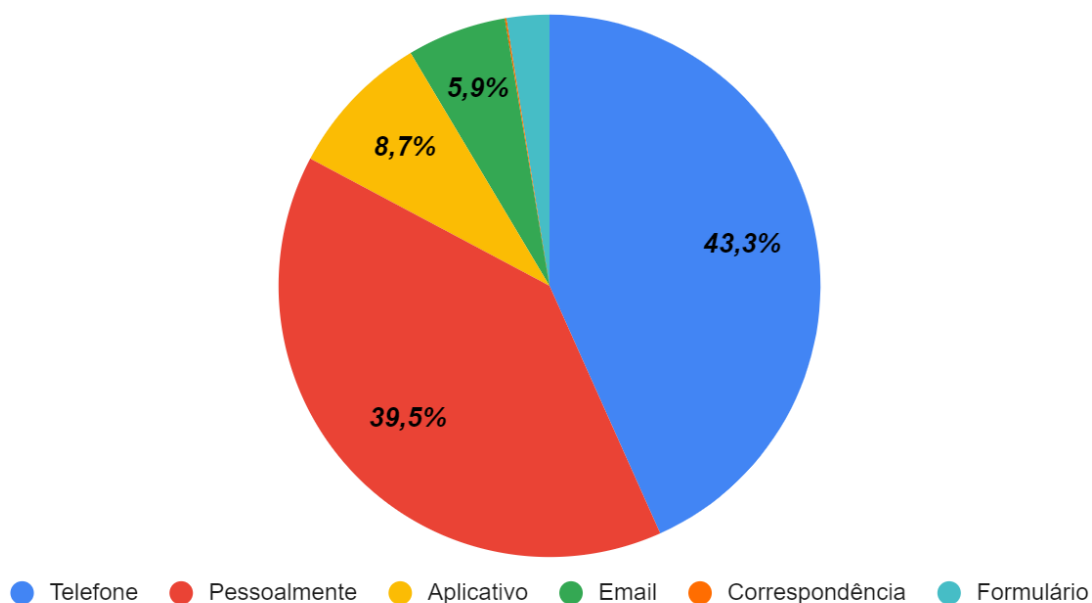
Tabela 2

STATUS	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022	2º RDQ 2022
Telefone	501	312	475
Pessoalmente	217	280	433
Aplicativo	119	46	95
Email	55	50	65
Correspondência	13	19	01
Formulário	03	0	28
Carta	02	0	0
Total	510	707	1097

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/Ms

Gráfico 1

2° RDQ 2022



A ouvidoria Sus SMSA recebe demandas por diversos canais. Estes são telefone, Whatsapp, pessoalmente, email, formulário web, aplicativo saúde 156 e app saúde Foz, disponível na play store. **43,3 %** das demandas recebidas foram via telefone, **39,5%** pessoalmente, **5,9 %** via email, **6,5 %** via App e **4,8%** via correspondência oficial/formulário. Quanto ao perfil dos cidadãos que entraram em contato com ouvidoria no segundo quadrimestre de 2022, em sua grande maioria mulheres 57,5%, em média 55/56 anos, sendo os locais que mais registram demandas: Vila c, Centro, Portal da Foz, Jardim das Flores e Morumbi 2.

3. Motivos das manifestações:

Classificação	2º RDQ 2022
Solicitação	521
Reclamação	461
Elogio	65
Denúncia	29
Informação	15
Sugestão	6
Total de demandas	1097

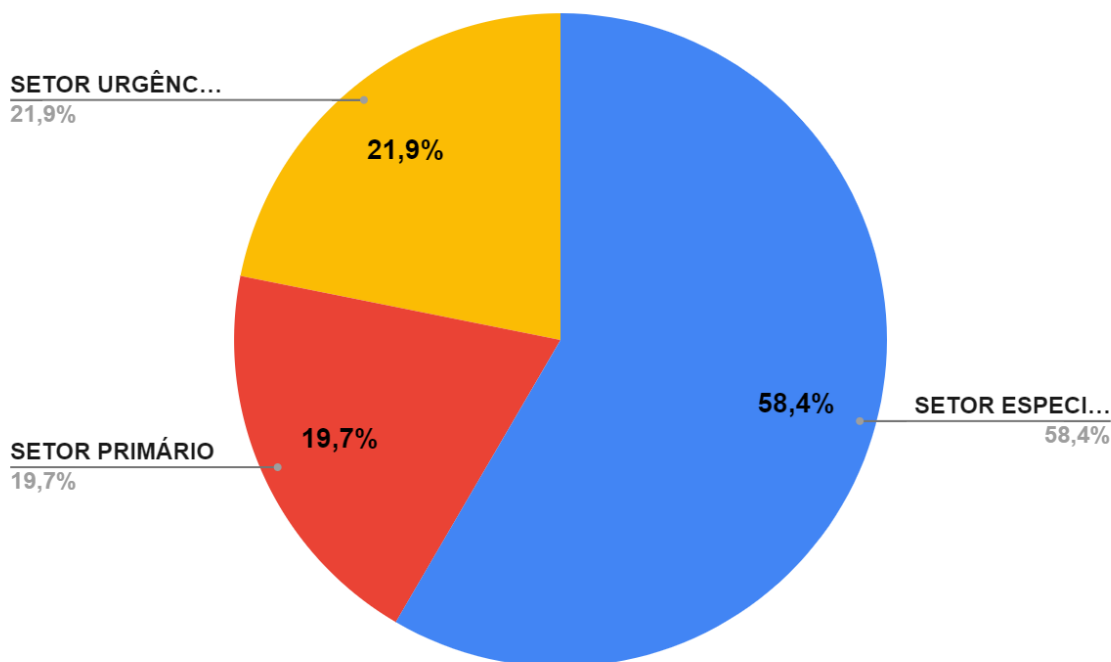
Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Como se pode observar na tabela acima as demandas de solicitações foram as mais registradas. Estas estão relacionadas diretamente à assistência em consultas especializadas em tempo oportuno, em sua grande maioria, respectivamente, ortopedia, urologia, neurologia e gastrologia.

Em relação às reclamações e denúncias, os dados apontam para, insatisfação com atendimento/tratamento médico e equipe, dificuldade de acesso e falta de profissionais.

Quanto aos elogios, ao total de 65 demandas, apontam para as boas práticas no modo de gerir e cuidar realizadas nos pontos de atendimento da rede SUS local. Estas práticas são preconizadas nas políticas de saúde, transversalizadas pela política nacional de humanização. A fim de contribuir com este movimento em defesa do SUS e humanização, a ouvidoria SUS desde 2020 envia certificados personalizados às equipes e profissionais que são elogiados pelos usuários.

4. Análise dos pontos recorrentes:



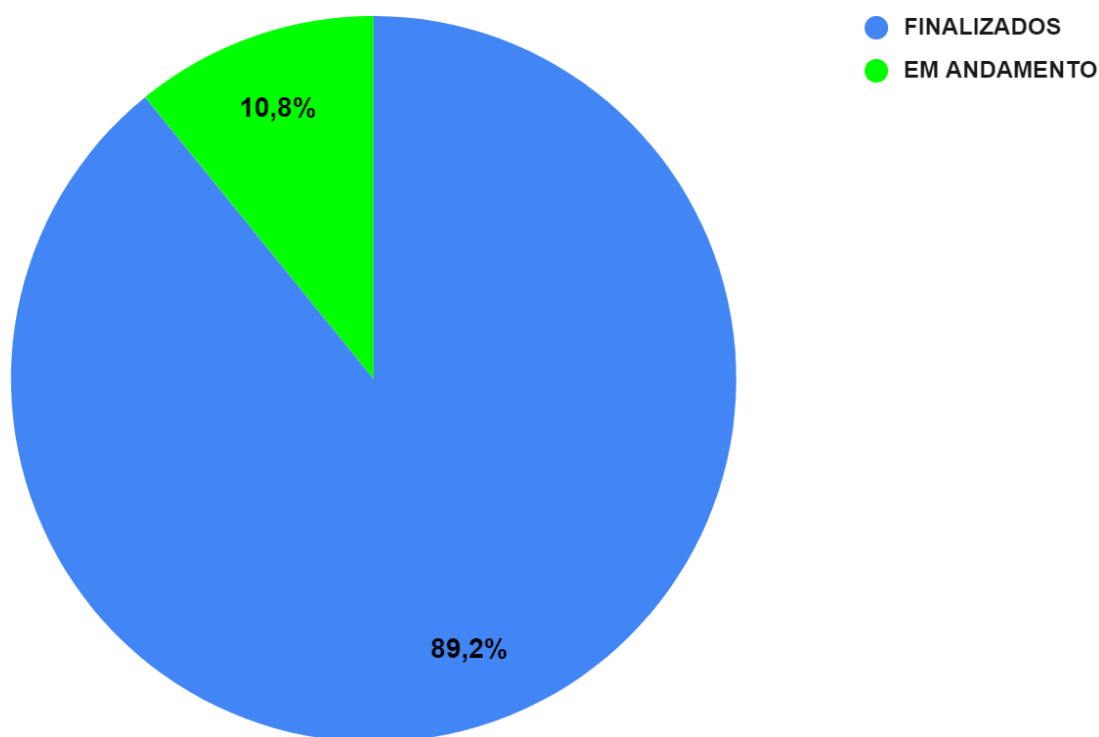
De modo geral, os setores mais demandados por reclamações, denúncias e solicitações, no período de maio a agosto de 2022, são respectivamente: setor especializado com 58,4% das demandas registradas, setor de urgência e emergência com 21,9% das demandas registradas e setor primário com 19,7% das demandas registradas.

As principais demandas do setor especializado dizem respeito à demora em conseguir agendamentos e retornos das consultas especializadas, de maneira geral, em Ortopedia, Gastro, Neuro e Urologista e atendimento multidisciplinar em reabilitação.

Quanto ao setor de Urgência e Emergência, cabe destacar a demora na realização de cirurgias eletivas (urológicas, ginecológicas, geral e ortopédica) e pequenas cirurgias e biópsias, demora no atendimento e insatisfação com tratamento recebido da equipe em geral.

Quanto ao setor primário, destaca-se a insatisfação quanto ao atendimento/tratamento, rotinas e protocolos da equipe saúde da família, demora no atendimento, falta de vagas ou agenda extensas.

5. As providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas.



Considerando que as ouvidorias Públicas são meios previstos na política de gestão estratégica e participativa, onde o cidadão pode recorrer caso não tenha suas necessidades atendidas adequadamente de acordo com as políticas vigentes.

Após o registro as demandas subsidiam a emissão de relatórios e tomadas de decisões e providências a curto, médio e longo prazo nos diferentes níveis de gestão. No segundo quadrimestre de 2022, até a data de apuração deste relatório, **89,7%** das demandas foram registradas, foram conhecidas, apuradas ou atendidas e consequentemente finalizadas e outros **10,8%** estão em andamento, em processo de análise e providências.

Cabe aos gestores/coordenadores após receberem as demandas de ouvidoria analisar e apurar a necessidade do usuário e providências cabíveis. Utilizando as demandas registradas traçar diretrizes e estratégias para melhorar os fluxos,

identificar os gargalos e suas complexidades, bem como implementar corretamente a política pública de saúde vigente, em um processo contínuo de aperfeiçoamento. De modo geral, a partir das providências relatadas nas demandas, observa-se que a atenção primária, especializada e emergência vem passando por modificações a fim de humanizar o atendimento, dar agilizar os agendamentos de consultas especializadas, com a devida otimização dos fluxos e processos de trabalho. Isto posto, cabe enfatizar que a ouvidoria SUS vem cumprindo seu papel de ser um canal célere entre o cidadão e a administração pública, apontando as necessidades dos usuários do sistema e promovendo a participação social na construção, implementação e promoção das políticas em saúde .

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação - RH Municipal. Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes no período do 2º Quadrimestre/2022 referente aos meses de maio a agosto de 2022.

O total geral de trabalhadores diretos e indiretos ligados a esta Secretaria de Saúde, fora Fundação Municipal, neste quadrimestre chegou à 2157. Quanto ao número apresentado de servidores referente ao 1º RDQ de 2022 (1651), constatou-se um saldo deficitário de 3 servidores em relação ao 2º quadrimestre de 2022, totalizando 1648 servidores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Ademais, observa-se que no 2º quadrimestre de 2022, ocorreu a efetivação de 187 servidores estatutários em probatórios para estatutários efetivos, apresentando-se um acréscimo nos quadros dos servidores efetivos, passando de 990 para 1177.

Além disso, no período de maio a agosto de 2022, houve o desligamento 32 servidores e ingresso de 28 novos servidores chamados pelos respectivos concursos 001/2018 e 001/2019.

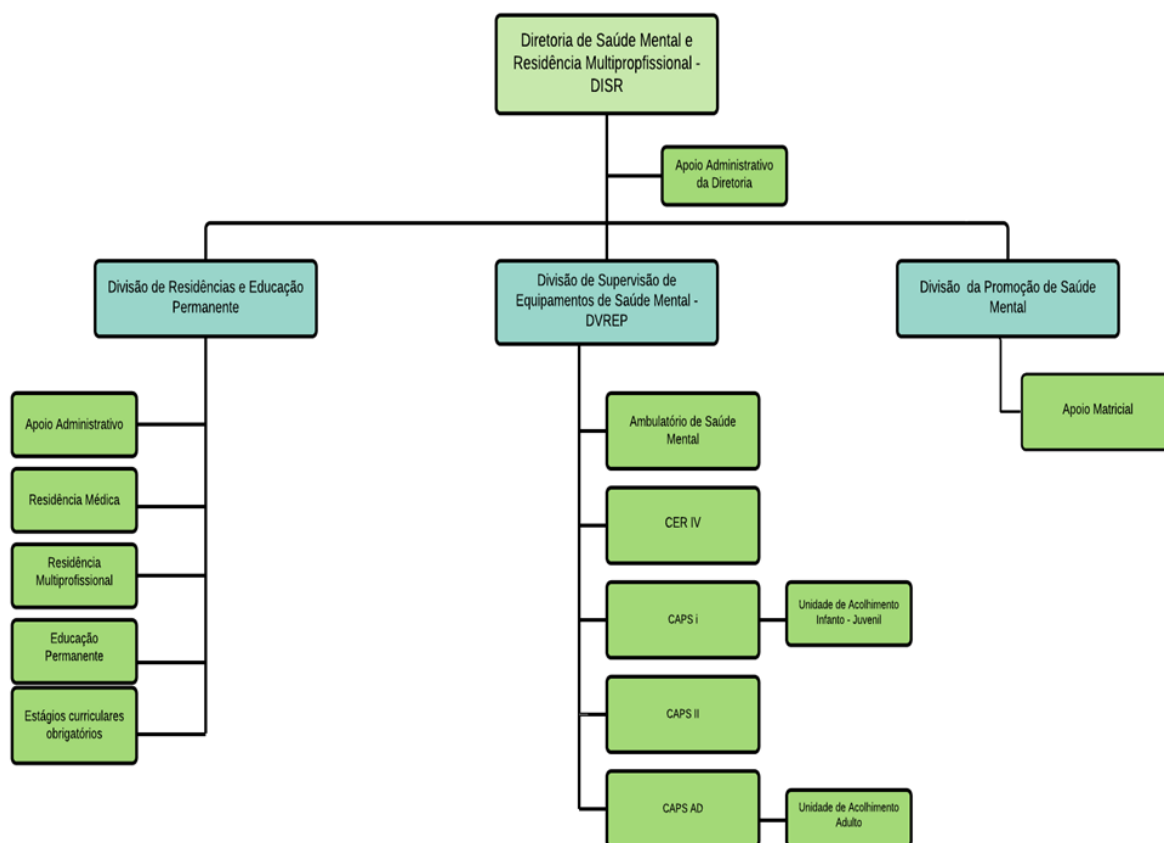
Em relação à ouvidoria da Saúde, os cidadãos podem participar da gestão, por diversos canais, entre eles está a ouvidoria pública. Esta instância é uma importante ferramenta estratégica no qual o controle social é efetivado e uma forma de promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos. De acordo com análise das demandas apresentadas, aponta-se que no referido quadrimestre a necessidade de aperfeiçoar continuamente estratégias de vínculos entre profissionais e usuários, diminuindo o tempo de espera das consultas ambulatoriais e especializadas, ampliando as diretrizes da humanização em saúde como política transversalizada.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIAS

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 é composta pelas Divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Promoção de Saúde Mental, Residências médica e multiprofissional e educação permanente. Atualmente, Renata Carvalho está como responsável pela DISR, instituída pela Portaria 74820/2022.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental - ASM. Além, de acompanhar na garantia do bom funcionamento das instituições conveniadas - ACDD, APAE, APASFI, VIVA BIA, Nosso Canto e das residências de acolhimento transitório, UAA, UAI, CT Sagrada Família;

ORGANOGRAMA DA DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL



- DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

A Divisão de Promoção de Saúde Mental tem como responsável atualmente pela pasta a estatutária Andrielly Baier dos Santos, nomeada no dia 02 de maio do vigente ano, através da Portaria N° 74039/2022, responsável por coordenar serviços e ações de promoção da Saúde Mental, tem como principais atribuições estruturar a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) em Foz do Iguaçu – segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção das RAPS, coordenando as ações para promoção da Saúde Mental no âmbito do SUS municipal.

A Divisão foi criada com o objetivo de executar ações de apoiar ações de promoção e/ou prevenção de Saúde Mental e matriciamento da rede psicossocial;

Atualmente, estamos ativamente participando: dos Grupos de Trabalhos – GT:

- Grupos de Trabalhos – GT de Violências contra Crianças e Adolescentes no CREAS II;
- GT de Violências contra a Mulher no CRAM;
- GT Implantação e implementação das Referências e Contrareferências na Rede Psicossocial;
- GT Reorganização dos Fluxos Programa Obesidade Mórbida – POM;
- GT Plano Operativo Padrão para implantação da PNAISP no Município para atendimento dos apenados do sistema prisional;
- Ações de Promoção e Prevenção ao Suicídio – Setembro Amarelo (Abertura oficial do Setembro Amarelo, Lançamento do dia D em todas as Unidades de Saúde, estratégia para ações em todas as Escolas Estaduais para Adolescentes 13 a 18 anos, Rodas de Conversa nas Forças Armadas, Rodas de Conversas no Sistema Prisional, Rodas de Conversas no 34º Batalhão, Rodas de Conversas em Hotéis para funcionais, dentre outras);
- Matriciamento do Protocolo de Saúde Mental – ações iniciadas pelo Distrito Norte nas Unidades de Saúde – AKLP, Vila C Velha e Porto Belo;
- Matriciamento do Protocolo de Saúde Mental – Secretaria de Assistência Social;
- Matriciamento do Protocolo de Saúde Mental – Secretaria de Educação;

- DIVISÃO DE RESIDÊNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Responsável: Sanitarista David Ramos

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o auxílio do MEC torna-se possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente neste período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de

muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA.

Especialidade	Nº de Residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia geral	4
Ortopedia	6
Pediatria	5
Medicina de família e comunidade	5
Psiquiatria	9

Fonte: Coreme – Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu – PR.

Ainda, no mês de Janeiro de 2022, o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde realizou o processo seletivo para ingresso de 25 novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, onde estarão atuando nas Unidades Básicas de Saúde, Hospital Municipal, Centro Municipal de Especialidades Médicas e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do Município de Foz do Iguaçu.

No mês de Agosto, foi realizada a visita do MEC – Ministério da Educação para avaliação do aumento de vagas do Programa de Ortopedia e Traumatologia.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Médica a realização.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino – Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os residentes atuam diretamente nas Unidades de Saúde, NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional a realização.

Estágios

Atualmente as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva, psicologia e odontologia.

- DIVISÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE MENTAL:

A Divisão de equipamentos de Saúde Mental tem como responsável pela pasta o estatutário Antonio Batista Santana Junior, nomeada através da Portaria N° 74.545/2022, responsável pelos equipamentos da Rede Municipal de Atenção Psicossocial regulamentado pela Portaria 3088/2013, constituída hoje pelos Centros de Atenção Psicossocial: CAPS AD, CAPS II, CAPS infantil, Ambulatório de Saúde Mental e ainda pelo Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, regulamentado pela portaria 3.486/2020.

A Divisão foi criada junto a Diretoria de Saúde Mental, com o objetivo de atuar e apoiar diretamente os processos de trabalho de cada equipamento, zelando pelo cumprimento das portarias regulamentadoras e da lei 10.216/2001 que dispõe sobre os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e garantir a qualidade dos serviços prestados.

Dos objetivos específicos ainda se incluem:

- Zelar pelo bom funcionamento do equipamento e qualidade da atenção prestada nos equipamentos vinculados à divisão.

- Atentar para o bom ânimo, equilíbrio e relacionamento interpessoal das equipes, atentando e administrando eventuais conflitos que possam prejudicar o processo e a qualidade da assistência prestada.
- Atentar para a qualidade do serviço prestado por toda a equipe, intervindo quando necessário.
- Acolher e administrar queixas de usuários dos serviços, que porventura não tenham sido equalizadas pelo gerente técnico.
- Promover e estimular ações especiais extramuros conforme cronograma estabelecido em conjunto com os gerentes de cada equipamento, atentando para datas especiais (18 de maio, 10 de outubro, setembro amarelo, outubro rosa, etc).
- Responsabilizar-se pelas respostas de SID, ofícios e afins atentando para os prazos limites.
- Participar ou delegar participantes em grupos de trabalho que tenham correlação com os equipamentos.
- Elaborar plano anual de metas, atividades e eventos envolvendo toda a RAPS, com participação direta de todos os gestores locais, com revisão anual.
- Estimular, cobrar e apoiar o cumprimento das metas estabelecidas em conjunto com os equipamentos.
- Buscar parcerias inter-setoriais para atividades nos equipamentos, como Secretarias de Educação, Esporte e Lazer, Fundação Cultural, Câmara de Vereadores (Emendas Parlamentares).
- Manter as equipes atualizadas sobre informações da Secretaria de Saúde e informações gerais apostadas no SID.

- CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – SOLIDARIEDADE – CAPS AD

Localização: Avenida Portugal nº 723.

Telefones para contato: (45) 3521-95-31 / Recepção

(45) 3521 -97-33 / Administração

(45) 99997-33-44 / WhatsApp

Horário de Atendimento: Aberto de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8hs às 17hs, para as atividades oferecidas pelo serviço e também para o acolhimento para casos novos e já inseridos sem necessidade de agendamento prévio ou qualquer outra barreira de acesso.

Público alvo e diretrizes:

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, o CAPS AD oferece atendimento diário a usuários que fazem um uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas, a partir de 18 (dezoito) anos de idade, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma proposta de respeito a individualidade e de evolução contínua, na perspectiva de que o uso abusivo de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública e reconhecendo que as pessoas se relacionam com as drogas dentro de diversos contextos e por diferentes situações. Busca – se, dessa forma, em primeiro plano a saúde dos sujeitos envolvidos fortalecendo a corresponsabilização diante de suas ações, individualidade, autonomia e protagonismo, como também, na vinculação estabelecida com os profissionais.

O serviço atua no modelo da atenção psicossocial e com uma visão interdisciplinar/transdisciplinar, trabalhando na perspectiva da garantia, promoção e proteção dos direitos humanos, horizontalidade e articulação em rede.

As ações desenvolvidas pelo CAPS AD têm como um dos seus pilares a diminuição da exclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e de suas práticas através do reconhecimento de seus direitos de cidadão e de autonomia, desenvolve diversas atividades a fim de promover a integração do usuário de substâncias psicoativas na

comunidade e sua inserção familiar e social, para tanto conta com uma equipe multidisciplinar que desenvolve atendimento individualizado e atendimentos em grupo, visitas domiciliares, busca ativa e outros serviços.

A duração da permanência dos usuários em tratamento no CAPS AD depende de muitas variáveis, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico traçado, e a rede de apoio familiar e social que se pode estabelecer. O importante é saber que o CAPS AD não deve ser um lugar que desenvolve a dependência do usuário ao seu tratamento por toda a vida.

Atualmente contamos com cerca de 1.255 (um mil duzentos e cinquenta e cinco) usuários ativos no serviço do mês de Janeiro até Agosto de 2022.

Composição Atual da Equipe:

1 (uma) gerente; 4 (quatro) psicólogos (as); 1 (uma) Terapeuta Ocupacional, 2 (duas) assistentes sociais; 2 (duas) enfermeiras; 5 (cinco) técnicas (o) de enfermagem, 2 (dois) médicos (a) psiquiatras; 6 (seis) residentes de psiquiatria; 1 (uma) médica clínico geral, 2 (dois) oficinairos, 2 (duas) recepcionistas, 1 (uma) estagiária de psicologia, 3 (três) auxiliares de serviços gerais;

Atividades desenvolvidas:

Acolhimento e avaliação inicial, projeto terapêutico individual (PTS), acompanhamento familiar, acompanhamento individual, acompanhamento em grupos terapêuticos e oficinas, consulta médica clínica e psiquiátrica, busca ativa, visita domiciliar, estudos de caso, reuniões de equipe, internações voluntárias – quando as outras tentativas de tratamentos ambulatoriais não surtiram efeito e conforme critérios de indicação e encaminhamentos para Unidade de Acolhimento Adulto.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD – Solidariedade,
2º Quadrimestre (maio, junho, julho, agosto) – 2022.

Ações	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º quadrimestre 2022	2º quadrimestre 2021
Acolhimentos/reacolhimentos	95	82	87	89	353	396
Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	270	310	380	369	1329	309
Atendimento Familiar	7	9	9	11	36	163
Atendimento em grupo	334	337	283	428	1382	141
Atendimento psiquiátrico	166	38	46	4	254	973
Médico clínico	53	37	41	41	172	102
Busca Ativa	1	2	1	1	5	19
Matriciamento	17	41	33	51	142	2
Visitas domiciliares		2	2	12	16	9
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	3	3	4	5	15	37
Encaminhamentos para UAA	6	4	7	11	28	41

Dados RP- Saúde

OBS: Os Recolhimentos são lançados como Acolhimento por isso compilou juntos;

Os atendimentos de grupos tiveram significativo aumento relacionado, entre outros fatores, maior adesão dos usuários e aumento de integrantes na equipe técnica;

Atendimento psiquiátrico apresenta uma significativa redução nos meses de junho, julho e agosto, em decorrência de problemas contratuais do médico psiquiatra e preceptor acarretando a impossibilidade de atendimento dos residentes, no CAPS AD;

À medida que aumentou a participação de grupos observamos maior aderência ao tratamento, diminuindo a necessidade de busca ativa e visita domiciliar;

A Unidade de Acolhimento Adulto iniciou o acolhimento transitório no final do mês de Abril, sendo quinze vagas no total, podendo permanecer por um período de 180 dias ou prolongado conforme Plano Terapêutico.

- CAPS II – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

FLÁVIO DANTAS DE ARAUJO

LOCALIZAÇÃO: Rua Lamartine Babo 780, Parque Monjolo

Telefone: 3901-3559 (Recepção)

3901-3556 (Administrativo)

99907-1460 (celular)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades e para os acolhimentos iniciais e recolhimentos.

Público-alvo: Pacientes com transtornos mentais graves e persistentes adultos (maiores de 18 anos). O CAPS II é constituído de acordo com a Portaria 3.088/2011 por equipe multiprofissional, atuando de maneira interdisciplinar, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

O CAPS II Flávio Dantas de Araújo foi criado em maio de 2004, passando por várias sedes, sendo no bairro Morumbi, depois uma mudança Avenida JK e por fim, em junho de 2019 foi inaugurado uma sede própria, contando com mais espaço para as atividades e os atendimentos.

O cuidado no CAPS é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo a equipe, o usuário e sua família.

O CAPS II tem como objetivo ofertar atendimento em grupos e oficinas terapêuticas, além das consultas psiquiátricas. Os atendimentos individuais com psicólogos e assistente social também é ofertado, sempre buscando melhorar a autonomia, as relações com a família, a conscientização do transtorno e sua relação com as medicações, além de socializar com outros usuários.

O atendimento é demanda espontânea, sendo atendidos para avaliação pela equipe multiprofissional.

Atualmente, o CAPS II tem 2.000 usuários ativos.

Composição da Equipe:

1 (um) gerente de serviços, 2 (duas) psicólogas, 2 (duas) enfermeiras, 2 (dois) auxiliares de enfermagem, 1 (uma) terapeuta ocupacional, 1 (uma) assistente social, 1 (um) administrativo, 1 (um) profissional de serviços gerais, 2 (dois) médicos psiquiatras, 9 (nove) residentes em psiquiatria, 1 (uma) residente da psicologia - Unioeste, 1 (uma) estagiária da Guarda Mirim, 1 (uma) estagiária de psicologia, 1 (uma) residente psicologia – Unila, 2 (dois) recepcionistas (terceirizado), 3 (três) oficinairos, 1 (um) arte educador – Fundação Cultural e dois serviços gerais (terceirizado).

Atividades Desenvolvidas:

Acolhimento, consultas psiquiátricas, oficina de jardinagem, oficina de artesanato, oficina de violão, oficina de música, oficina de teatro, grupos de apoios femininos e masculinos, oficina de circo, oficina de arte e costura, oficina de geração de renda, rodas de conversas, oficina de cidadania, arteterapia, oficina de psicomotricidade, grupo de família, acolhimento psicológico, oficina de memória, oficina de desenho;

AÇÕES CAPS II - 2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º quadrimestre 2022	2º quadrimestre 2021
Acolhimento	44	41	46	79	210	216
Atendimento individual	146	135	143	181	605	179
Atendimento coletivo	503	500	451	327	1781	941
Atendimento psiquiátrico	229	242	342	331	1144	671
Visita domiciliar	5	4	0	0	9	75
Busca Ativa	352	250	361	385	1348	932
Ações de Articulação em rede	3	10	14	23	50	0

Observações:

- Ações de articulações em rede: importante observar que neste quadrimestre foram realizados vários estudos de casos, permitindo assim, discutir casos com toda a rede em que o usuário faz parte e encontrando estratégias de atendimento adequadas para a demanda percebida por um equipamento. Importante ressaltar que mais casos estão sendo discutidos pela rede, buscando um atendimento integral do paciente, tentando ajustar questões sociais e de saúde.

- Outro dado importante ressaltar, o aumento no número de consultas, quase o dobro, significando que aumentou o número de pacientes por diversas razões, principalmente pelos encaminhamentos das UBS.

No atendimento individual também houve aumento nos atendimentos psicológicos com a chegada de mais uma psicóloga no equipamento (residente da Pós-graduação da Unioeste), possibilitando mais horários.

* Em relação ao acolhimento, se manteve na média nos três primeiros meses, com um pequeno aumento no mês de agosto, que para a saúde mental, antecede o setembro amarelo (mês em que aumentam os casos por procura a atendimento por ideação e tentativa de suicídio). Em relação ao quadrimestre do ano anterior, se manteve na média.

* Os atendimentos individuais se manteve na média, com um pequeno aumento no mês de agosto. Em relação ao quadrimestre do ano anterior, pode-se observar um aumento significativo. São 426 atendimentos a mais em relação ao ano anterior. Isso possivelmente se deve pela pandemia em 2021. Embora as atividades tenham retornando gradativamente, este ano todas as atividades e atendimentos estão na normalidade.

* Quanto aos atendimentos psiquiátricos, também houve um aumento significativo de um ano para o outro. O pós covid também pode ser um fator que justifica este aumento. A demanda por mais atendimentos psiquiátricos.

Em resumo, pode-se observar um aumento nos atendimentos do 2.º quadrimestre de 2021 para 2022.

- **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL– CAPS INFANTIL – 2º RDQ
2022**

LOCALIZAÇÃO: Rua João Holler 580, Jd Guarapuava

Telefone: 35219561 e 984245877 (WhatsApp)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades

Para os acolhimentos iniciais e recolhimentos: segunda e quinta das 12h às 15h30 e terça, quarta e sexta das 8h às 15h30.

Público-alvo:

Em 2013 foi implantado em Foz do Iguaçu o CAPS Infantojuvenil (CAPSi), destinado ao tratamento de crianças e adolescentes com transtorno mental decorrentes do uso e/ou abuso de substâncias psicoativas (SPA). A partir de outubro de 2014, a unidade passou a atender também os casos de transtorno mental não relacionado a SPA e que estavam sendo acompanhados pelo Ambulatório de Saúde Mental.

Quem se destina a esse serviço?

Conforme define a Portaria n. 336/2002, o CAPS Infantojuvenil é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao atendimento de crianças e adolescentes. Contudo, os problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes englobam aspectos de natureza e apresentações muito diferentes.

Assim, entre as características do CAPSi, está a de atuar como regulador da porta de entrada da rede de assistência em saúde mental de sua área, tendo como parâmetro o atendimento de pacientes com prejuízos funcionais severos e persistentes. Incluem-se nessa categoria, pacientes com autismo, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. (BRASIL, 2004, p. 15).

Composição da Equipe

Possui uma equipe técnica composta pelos seguintes profissionais: 1 (um) médico clínico geral, 1 (uma) psiquiatra com atendimento duas vezes na semana, 2 (duas) enfermeiras, 4 (quatro) psicólogas – sendo duas servidoras e duas pós graduandas da UNIOESTE, 2 (duas) assistentes sociais, 1 (uma) técnica de enfermagem e 1 (uma) terapeuta ocupacional que também acumula função de coordenação (dados de 31 de agosto de 2022).

Atividades:

Hoje o CAPS i realiza atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos, reacolhimentos, grupos terapêuticos e com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e violão.

AÇÕES CAPS infantil - 2º QUADRIMESTRE DE 2022	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º quadrimestre 2022	2º quadrimestre 2021
Acolhimento e Reacolhimento	43	49	46	43	192	164
Atendimento individual	164	113	92	155	524	556
Atendimento familiar	373	346	325	421	1465	956
Atendimento coletivo	69	51	67	81	268	168
Atendimento psiquiátrico	258	190	198	193	839	701
Atendimento médico clínico	69	74	50	53	246	230
Visita domiciliar	13	6	0	6	25	30
Busca Ativa	86	74	139	78	377	85
Matriciamento	0	0	0	0	0	0
Internações TFD	2	0	0	2	4	9
Internações HMPGL	2	0	2	1	5	2
Encaminhamento comunidade terapeutica	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento unidade de acolhimento	0	0	0	0	0	6
Atividades educativas comunitárias	0	0	1	1	2	4

Fontes: Dados obtidos através dos MDC's físicos e registros no RP Saúde.

Da análise dos Dados:

Dos acolhimentos, mantendo média histórica aproximada de 31,5 dos atendimentos individuais, aumento de atendimentos individuais em comparação com 1 RDQ.

Dos atendimentos Coletivos (Grupos terapêuticos): Aumento do número de grupos terapêuticos e oficinas, em decorrência de inclusão de duas residentes de psicologia e parceria com curso de enfermagem da UNIOESTE.

Dos atendimentos psiquiátricos: Aumento do número de atendimentos psiquiátricos, houve uma ampliação da busca ativa que pode ter favorecido a volta também ao acompanhamento psiquiátrico.

Dos atendimentos Médico Clínico: Sem atendimentos em Janeiro por férias do Profissional e manutenção da média de atendimentos por mês com a permanência do profissional com jornada semanal de 20h, regime estatutário.

Das internações Fora de Domicílio, que tem como objetivo atenção terciária a pacientes em uso abusivo de SPA, sem adesão ou resposta terapêutica ambulatorial, associado a comportamento de risco acentuado mantendo também uma constância, tanto nas referências fora de domicilia, através da central metropolitana de psiquiatria, quanto dos encaminhamentos ao hospital Municipal Padre Germano Lauck.

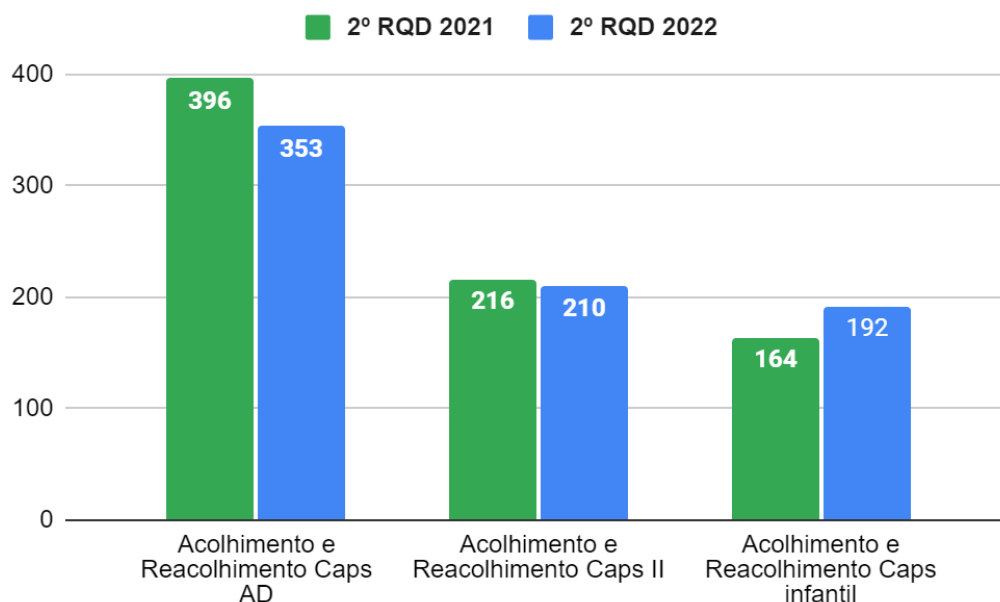
Dos Encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento: Apesar da manutenção da média de encaminhamentos à UAI, seguimos bastante aquém da expectativa inicial para a implantação do serviço, com vaga para 10 acolhidos simultaneamente. Contudo não há dificuldades para o encaminhamento e sim uma baixa procura para o tratamento de dependência química e uso abusivo de SPA no CAPSi, que é a porta de entrada para tal acolhimento.

Da Busca Ativa, com a ampliação dos grupos terapêuticos e duas residentes de psicologia na equipe, foi realizada ampliação da busca ativa para adesão ao tratamento.

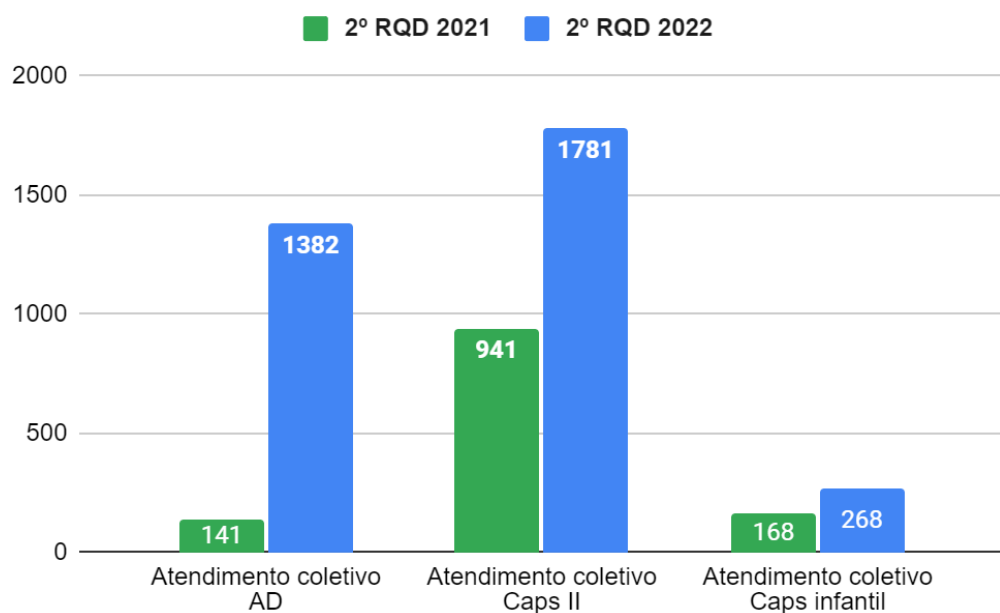
Do Atendimento Familiar, foi ampliada a oferta de atendimento familiar, com dois grupos com esse caráter: terapia comunitária e grupo Recovery.

Das Internações em Hospital Geral: retomada a Ala Psiquiátrica no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, o mesmo é referência terciária nas situações de risco iminente à saúde, como ideação suicida e uso abusivo de SPA associado a comportamento de risco acentuado, contudo o fluxo de encaminhamento prevê inicialmente o encaminhamento do paciente para as UPAS e posteriormente das UPAS ao Hospital Padre Germano Lauck.

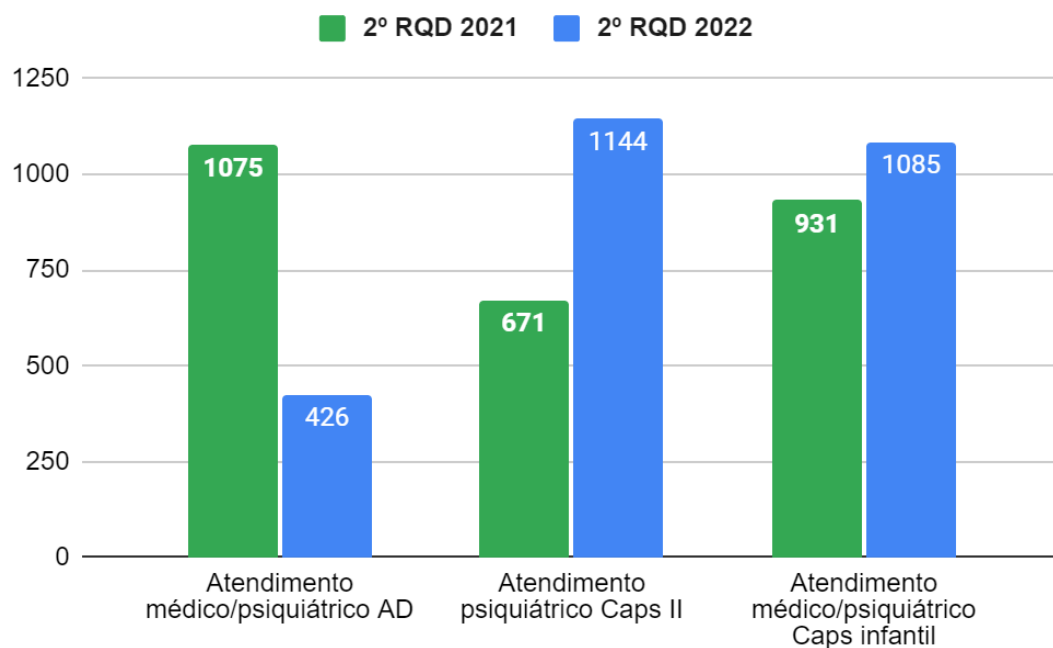
Gráficos de acolhimento e 98ecolhimento dos equipamentos CAPS AD, II e Infante Juvenil



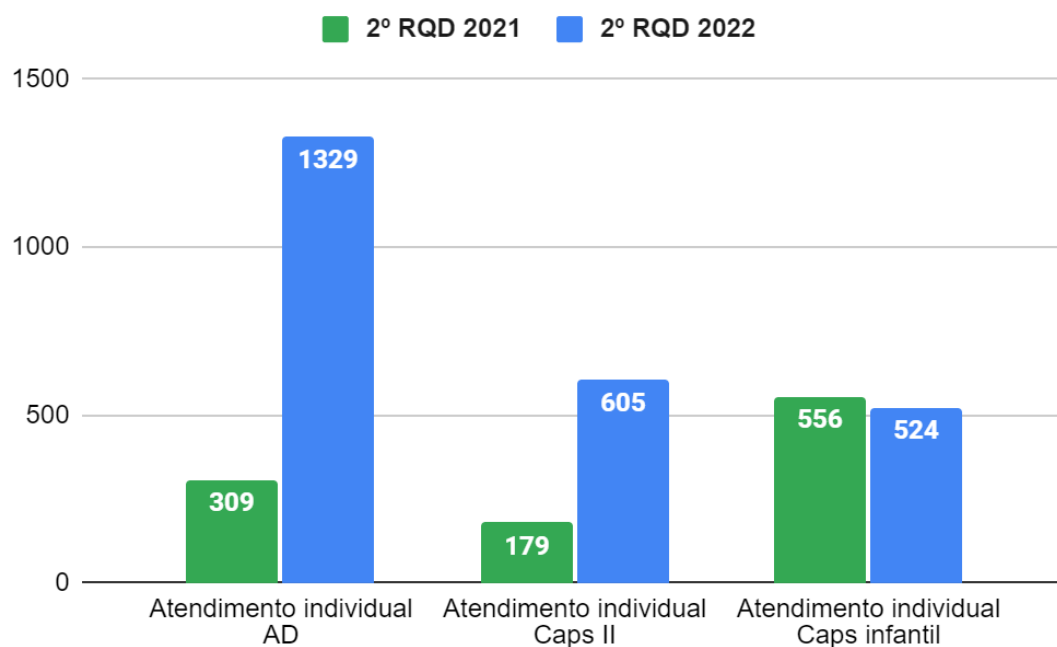
Gráficos dos atendimentos coletivos dos equipamentos CAPS AD, II e Infanto Juvenil



Gráficos dos atendimentos médicos e/ou psiquiátricos dos equipamentos CAPS AD, II e Infanto Juvenil



Gráficos dos atendimentos individuais dos equipamentos CAPS AD, II e Infanto Juvenil



- **AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL**

LOCALIZAÇÃO: R. Adoniran Barbosa, 370 – Parque Monjolo / Anexo ao Hospital Padre Germano Lauck

Telefone: 2105-1773 (Recepção)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários.

O ambulatório de saúde mental foi instituído em 16 de março de 2005 pela portaria Nº 16.435. A estrutura organizacional e a política municipal para o funcionamento do Programa Municipal de Saúde Mental, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, visando assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas, bem com a adequada execução das ações nas áreas de Promoção, proteção e prevenção da saúde mental; Diagnóstico, tratamento e assistência integral aos portadores de distúrbio mental, incluindo usuários de álcool e drogas; Vigilância Epidemiológica dos transtornos mentais; Assegurar aos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas o exercício de seus direitos de cidadania e tratamento humanitário, sem qualquer discriminação; Adotar o Programa de Desospitalização Psiquiátrica – PDP – para atender os portadores de transtorno mental residentes neste Município, para que esta população possa ser tratada fora do ambiente manicomial.

A Coordenação do Ambulatório de Saúde Mental foi instituída pela Portaria Nº 74.699 na data 01 de agosto de 2022, tem como principal atribuição coordenar o ambulatório de forma técnica e administrativa. O equipamento contempla 3 (três) psiquiatras sendo 2 (dois) deles preceptores, 9 (nove) residentes de psiquiatria que atendem na Avenida Paraná – Nº 1525 anexo ao Hospital Municipal.

A pandemia trouxe à tona muitos problemas relacionados a doenças como depressão e transtornos ansiosos, pensando nesse quadro o Município de Foz do Iguaçu através Lei nº 5076/2022 firma o Convênio 004/2022 com Universidade Oeste do Paraná Unioeste onde no mês de junho do vigente ano a Secretária de Saúde recebe 30 profissionais psicólogos para realizar especialização: Psicologia na Saúde Pública, com dedicação de 20h no campo da prática. Desses profissionais 17 (dezessete) permaneceram no Ambulatório de Saúde Mental no formato descentralizado, distribuídos nos Distritos Sanitários – Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste. Com a

redistribuição das psicólogas da Rede recebemos da DIAT 5 (cinco) psicólogas estatutárias, totalizando 22 (vinte e dois) psicólogos clínicos distribuídos nos cinco Distritos Sanitários.

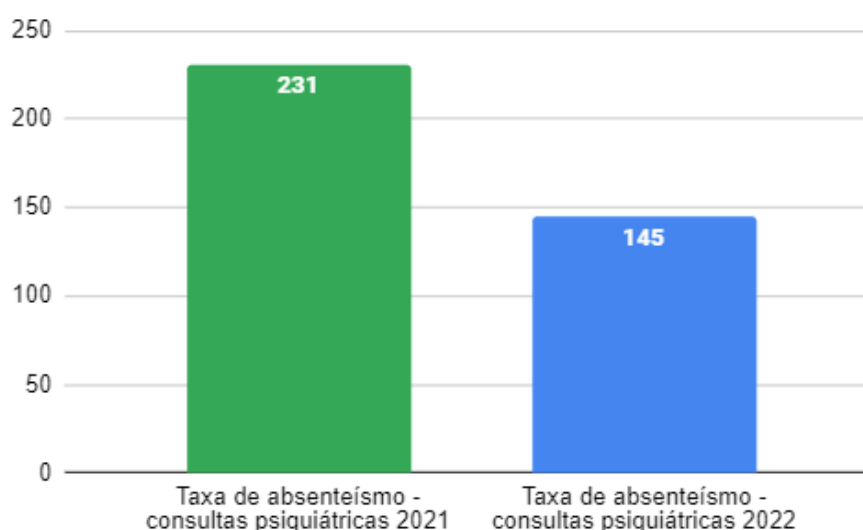
Um dado relevante é a taxa de absenteísmo aos atendimentos psiquiátricos onde no ano de 2021 tivemos um índice de 33% e no ano de 2022 uma redução para 21% podendo ser devido a pandemia onde os usuários estavam isolados.

Dados do segundo quadrimestre de 2022

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL - 2021	MÉDICOS PSIQUIÁTRICOS /RESIDENTES
Compareceu	691
Não compareceu	231
AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL - 2022	MÉDICOS PSIQUIÁTRICOS /RESIDENTES
Compareceu	695
Não compareceu	145

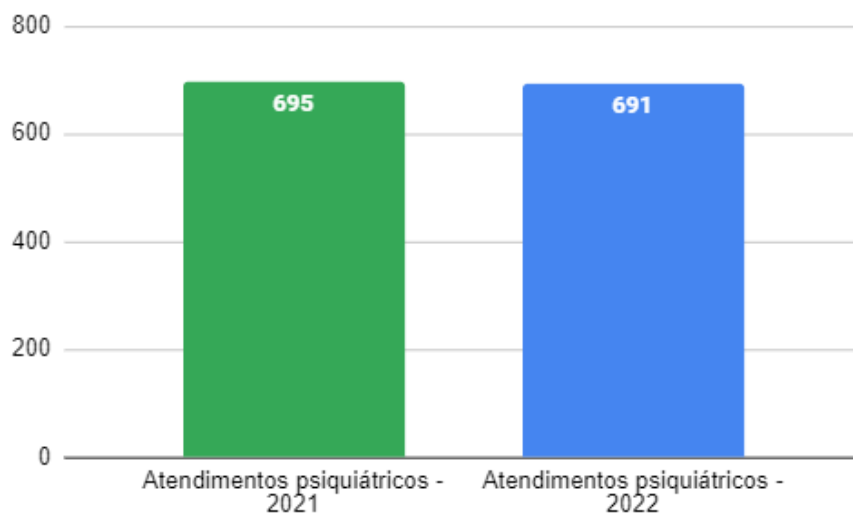
Dados: RP Saúde

TAXA DE ABSENTEÍSMO DOS ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS



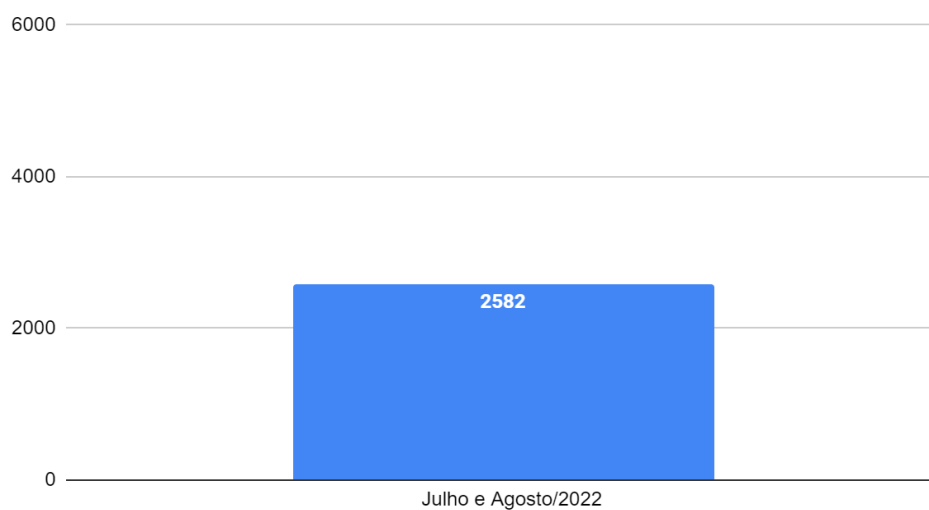
Dados: RP Saúde

Nº DE ATENDIMENTOS DOS PROFISSIONAIS PSIQUIÁTRICOS



Dados: RP Saúde

Nº DE ATENDIMENTOS DOS PROFISSIONAIS PSICÓLOGOS



Dados: RP Saúde

- **CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV – DR. JOSÉ CARLOS AZEVEDO**

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo – CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Cabe ressaltar que o primeiro atendimento no CER IV trata-se do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de maio a agosto de 2022, foram realizados 408 acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação, conforme tabela abaixo:

TABELA A – Acolhimentos / CER IV 2º Quadrimestre 2022.

Ações	MAI	JUN	JUL	AGO	2º/2022	2º/2021
Acolhimento Multiprofissional	96	69	127	116	408	172

Fonte: Sistema RP Saúde

O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais,

nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, ortopedia, clínica médica, oftalmologista e ultrassonografista, e trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de 26.787 procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

TABELA B – Atendimento e Procedimentos por área profissional/ CER IV – 2º Quadrimestre 2022.

SERVIÇOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º/2022	2º/2021
Consulta em Clínica Médica	1	-	5	21	27	9
Atendimento em Enfermagem	483	449	434	485	1851	2066
Atendimento em Fisioterapia	1254	948	495	1058	3755	5041
Atendimento em Fonoaudiologia	774	705	517	695	2691	3150
Consulta em Neurologia	202	145	157	171	675	636
Consulta em Nutrição	62	63	61	93	279	316
Consulta em Oftalmologia	207	79	164	745	1195	192
Dispensação de Órtese, Prótese e meios de locomoção (OPMAL)	39	27	28	48	142	155
Atendimento em Orientação e Mobilidade	8	6	5	3	22	0
Consulta em Ortopedia	99	68	89	129	385	602
Consulta em Otorrinolaringologista	-	-	-	34	34	669
Atendimento em Ostomia (Enfermagem)	2393	2512	2288	2482	9675	12.181
Atendimento em Psicologia	590	359	564	667	2180	2015
Consulta em Serviço Social	277	253	170	342	1042	895
Atendimento em Terapia Ocupacional	687	464	480	501	2132	3627
Ultrassonografia Diagnóstica	176	132	207	187	702	852
Total	7252	6210	5664	7661	26.787	32.406

Fonte: Sistema RP Saúde – Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta – MDC.

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C- Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV – 2º Quadrimestre 2022.

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º/2022	2º/2021
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	2	8	49	48	107	164
Exame de Audiometria	45	55	124	124	348	489
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	1	2	8	9	20	40
Consulta em Fonoaudiologia	125	132	136	195	588	698
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	1	2	2	2	7	8
Fonoterapia	45	50	86	116	297	371
Exame de Imitanciometria	12	5	3	2	22	40
Exame de Logaudiometria	12	28	45	51	136	177
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	2	8	49	48	107	167
Sistema FM	0	0	1	1	2	2
Total	245	290	503	596	1634	2156

Fonte: Sistema RP Saúde – Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

A partir de agosto/2019 o Centro Municipal de Reabilitação Auditiva- CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV), portanto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos realizados:

TABELA D – Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos – 2º quadrimestre 2022.

SERVIÇOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º/2022	2º/2021
Exame de Audiometria	97	89	50	102	338	336
Consulta em Fonoaudiologia	12	7	4	9	32	23
Exame de Imitanciometria	6	2	4	-	12	25
Exame de Logaudiometria	98	89	49	101	337	333
Total	213	187	107	212	719	717

Fonte: Sistema RP Saúde – Relatório de Procedimentos Executados.

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV – programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos à dispensação de OPMAL – maio a agosto de 2022.

TABELA E – Dispensação de OPMAL - 2º quadrimestre 2022.

Meio auxiliar de locação	70
Próteses	24
Órteses	101
Total:	195

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

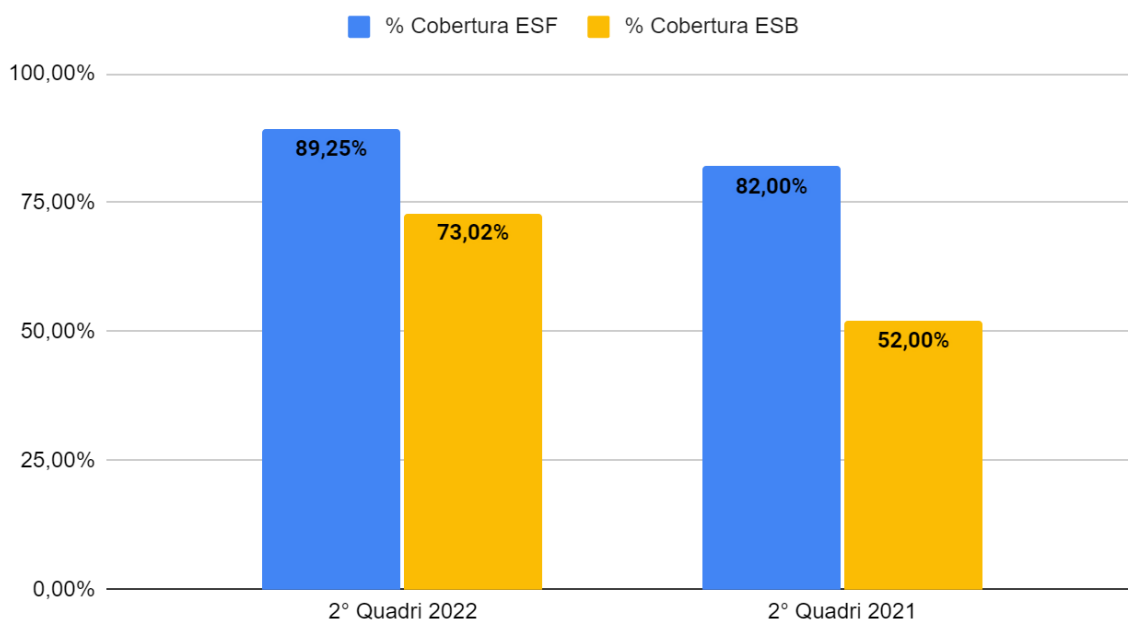
➤ 29 Unidades Básicas de Saúde

- 77 Equipes de Saúde da Família
- 63 Equipes de Saúde Bucal

➤ 1 Unidade de Saúde 24h

COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA / ATENÇÃO BÁSICA / ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Cobertura Estratégia Saúde da Família e Estratégia Saúde Bucal



Fonte: CNES/MS

PREVINE BRASIL

O Ministério da Saúde desde 2019 instituiu a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde através do Programa Previne Brasil. Dessa forma, o pagamento se dá através do alcance dos indicadores de desempenho definidos pelo MS.

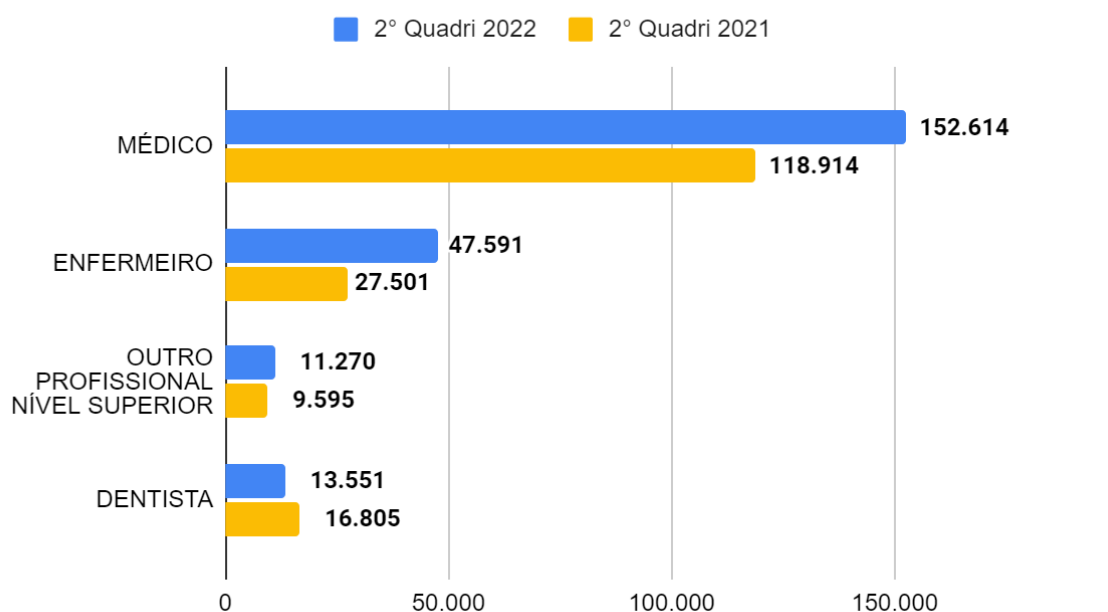
Abaixo apresentamos os resultados do quadrimestre para cada indicador. Mesmo com o avance da pandemia a equipe de gestão atua de forma a alcançar as metas estabelecidas.

2º QUADRIMESTRE	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Cobertura de exame citopatológico	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada
2019	32 %	30 %	22 %	13 %	85 %	12 %	5 %
2020	51 %	61 %	19 %	14 %	72 %	6 %	6 %
2021	57 %	68 %	31 %	21 %	26 %	8 %	19 %
2022	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível

O resultado dos indicadores do Previne Brasil no Quadrimestre não foi divulgado a tempo da entrega deste documento. A diretoria irá enviar o resultado posteriormente.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Atendimentos por grupo de Profissionais



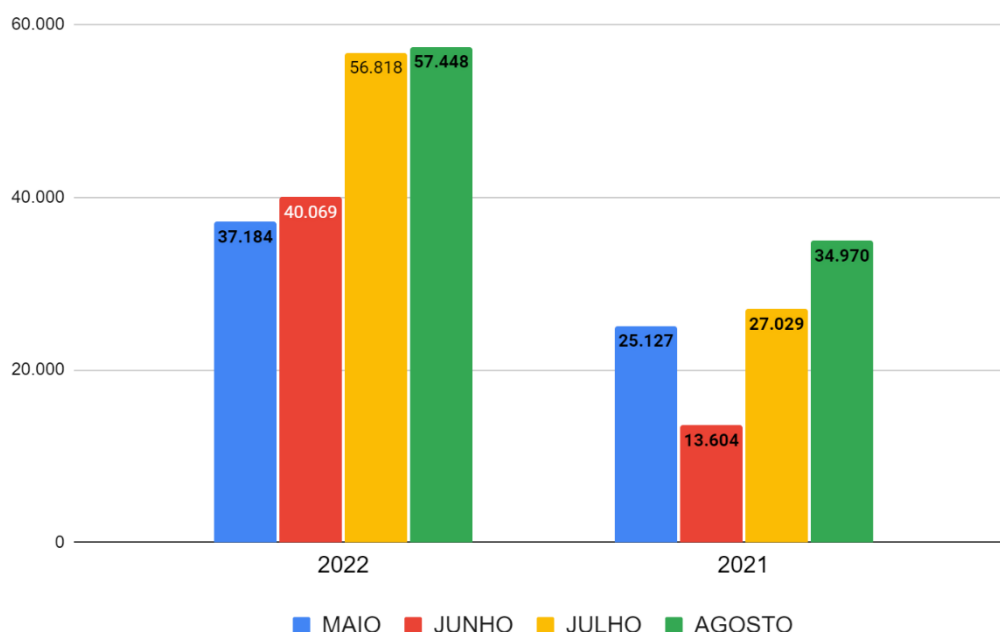
	2º Quadri 2022	2º Quadri 2021
MÉDICO	152.614	118.914
ENFERMEIRO	47.591	27.501
OUTRO PROFISSIONAL NÍVEL SUPERIOR	11.270	9.595
DENTISTA	13.551	16.805

Em relação à produção dos profissionais da Atenção Primária, é possível ver no gráfico e tabela acima que houve aumento de atendimentos no grupo de profissionais médicos, enfermeiros e outros profissionais de nível superior.

A qualidade dos registros, padronização e gestão das agendas, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números a cada quadrimestre.

COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

VISITAS DOMICILIARES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE



As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde compõem a essência da Estratégia Saúde da Família, e são fundamentais para o fortalecimento do vínculo do paciente com sua equipe de saúde, a fim de orientar sobre o funcionamento das unidades e da rede de atenção à saúde. No ano de 2021 alcançamos um total de 100.730 visitas domiciliares por ACS's durante o 2º Quadrimestre.

Neste segundo quadrimestre os ACS's ainda estiveram focados na busca ativas de pacientes com doses contra a COVID-19 em atraso, buscando informações acerca do cumprimento do esquema vacinal ou de, uma vez mais, alertar o paciente sobre a importância de cumprir o esquema vacinal, além das buscas dos pacientes assistido pelo programa federal Auxílio Brasil para cumprir as condicionalidades da área da saúde.

No 2º Quadrimestre de 2022, alcançamos a marca de 191.519 visitas domiciliares, um aumento de mais de 90 mil visitas.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

- a) **Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;
- b) **Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;
- c) **O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase na participação do Grupo de Trabalho de Violências;
- d) **Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.
- e) **Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam as ações relacionadas à coordenação de Saúde da Mulher e do Homem.

1. Atendimento Pré-natal

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada da Linha de Cuidado Materno Infantil e deve ser orientada para o cidadão, família e comunidade,

forneendo cuidados contínuos com serviços de prevenção e promoção à saúde. Este nível de atenção coordena as ações de forma que toda gestante do território tenha como referência a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

A Carteira da Gestante é o documento que deve ser preenchido em todos os atendimentos à gestante e puérpera e proporciona comunicação das equipes da APS com os demais níveis de atenção.

Na primeira consulta de pré-natal será determinada a maternidade de referência para o parto e para situações de urgência e emergência durante a gestação, de acordo com a estratificação de risco da gestação. O estrato de risco pode mudar durante o pré-natal, mediante estratificação de risco realizada a cada consulta.

A captação precoce da gestante, a garantia do acesso ao pré-natal, o monitoramento da realização e avaliação dos resultados de exames, a identificação precoce de complicações e o acompanhamento destas até o puerpério são elementos fundamentais para uma atenção de qualidade, assim como a estratificação de risco e a vinculação aos serviços especializados, quando necessário.

O PréNatal do Parceiro é uma ferramenta inovadora que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto as ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança.

Diante deste contexto, o Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais 'portas de entrada' aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Quadro 1: Número de gestantes com o primeiro atendimento de Pré-natal realizado

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2021	2º RDQA 2022
282	300	326	397	1163	1305

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 09/09/2022.

Quadro 2: Número de gestantes com a primeira consulta até a 12ª semana de gestação

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2021	2º RDQA 2022
209	211	244	294	803	958

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 09/09/2022.

Quadro 3: Indicador de Saúde- Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação. A meta do indicador é de **45%**.

Fonte: Egestor/SISAB/MS

Período	Pré-Natal (6 consultas)
2º QUADRI 2021	72%
2º QUADRI 2022	*

*SISAB não disponibilizou essa informação

Quadro 4: Número de Gestantes com exames realizados de sífilis e HIV durante a gestação

2º RDQA 2021	2º RDQA 2022
1746	1541

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 09/09/2022.

Quadro 5: Indicador de Saúde- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. A meta do indicador é de **60%**.

	Pré-Natal (Sífilis e HIV)
2º QUADRI 2021	83%
2º QUADRI 2022	*

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação

Quadro 6: Número de consultas de Pré-natal do parceiro realizadas

2º RDQA 2021	2º RDQA 2022
271	238

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 09/09/2022.

2. Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O câncer de colo de útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se o câncer de pele não-melanoma. As taxas de incidência estimada e de mortalidade por câncer de colo do útero no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento, porém são elevadas quando comparadas às de países desenvolvidos com programa de detecção precoce.

A incidência e a mortalidade pelo câncer do colo do útero podem ser reduzidas por meio de programas organizados de rastreamento. A redução expressiva observada na morbimortalidade em países desenvolvidos é atribuída aos programas de rastreamento de base populacional implantados, a partir de 1950 e 1960.

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras.

Segundo as diretrizes brasileiras, o exame de Papanicolau deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente àquelas da faixa etária de 25 a 64 anos, definida como a população-alvo. Essa faixa etária é justificada por ser a de maior ocorrência das lesões pré-malignas de alto grau, passíveis de serem efetivamente tratadas e não evoluírem para câncer.

A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. No Brasil, apesar das recomendações, ainda é prática comum o exame anual. Dos 12 milhões de exames realizados por ano, o que teoricamente cobriria 36 milhões de mulheres (aproximadamente 80% da população-alvo do programa), mais da metade é repetição desnecessária, ou seja, realizados antes do intervalo proposto, diminuindo a efetividade do programa.

Sendo assim, o Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste em coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 7: Número de coletas de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos

Mês de referência	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2022	2º RDQA 2021
Total	964	774	921	1317	3973	4192
Faixa etária rastreamento	770	631	758	1053	3212	-

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 09/09/2022

Quadro 8: Indicador de Saúde- Cobertura de exame citopatológico. A meta do indicador é de **40%**.

	Cobertura Citopatológico
2º QUADRI 2021	21%
2º QUADRI 2022	*

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação

O número de coletas de citopatológico teve discreta redução devido o aumento na busca espontânea às Unidades de Saúde para atendimentos relacionados a suspeita de dengue e sintomático respiratório. Observamos que com a estabilização da busca espontânea as coletas de citopatológico aumentaram e os números seguem de maneira crescente.

Embora o número de coletas de citopatológico realizadas no município seja satisfatório, para o cálculo do indicador é considerado apenas as mulheres dentro da faixa etária (25 a 64 anos) com registro de coleta do exame a cada 3 anos.

3. Rastreamento do Câncer de Mama

Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento

populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Para o controle do câncer de mama, destaca-se em particular a importância de ações intersetoriais que promovam acesso à informação e ampliem oportunidades para controle do peso corporal e a prática regular de atividade física.

A recomendação para as mulheres de 50 a 69 anos é a realização de mamografia a cada dois anos e do exame clínico das mamas anual.

O rastreamento do câncer de mama na atenção primária consiste na solicitação do exame de Mamografia para rastreamento.

Observa-se aumento nas solicitações de exames de mamografia, o que pode ser justificado pelo retorno das atividades nas Unidades de Saúde neste ano com a estabilização da pandemia da COVID-19 no segundo semestre.

Quadro 9: Número de mamografias solicitadas pela Atenção Primária

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2021	2º RDQA 2022
652	525	609	822	1967	2608

Fonte: SISCAN WEB

4. Mortalidade Infantil

A Atenção Primária participa semanalmente da reunião da Câmara Técnica de Óbito Materno, Infantil e Fetal, com o objetivo de obter informações sociais, econômicas, clínicas e epidemiológicas das mortes maternas, infantis e fetais ocorridas no município de Foz do Iguaçu, a fim de investigar os óbitos e identificar os nós críticos da assistência à saúde no âmbito materno infantil do município.

Frente o aumento da Mortalidade Infantil no Município no ano de 2021 algumas foram realizadas no início do ano de 2022, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, reuniões a fim de sensibilizar os profissionais da Atenção Primária para a captação das gestantes em tempo oportuno qualificando assim o pré-natal e reduzindo as mortes evitáveis. Grande parcela do aumento na taxa de mortalidade se deve a pandemia, apesar do Pré-natal e Puericultura nunca terem sido suspensos nas UBS, porém, tivemos afastamento de ginecologistas e o medo das gestantes/ puérperas/ mães de comparecer à UBS nos tempos de pandemia.

No dia 13 de setembro aconteceu a Capacitação para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária para atendimento Pré-natal. Os temas abordados foram: Dados epidemiológicos, Vigilância do Risco Gestacional, Sífilis Gestacional, Infecção Trato Urinário durante a gestação e Pré- eclampsia.

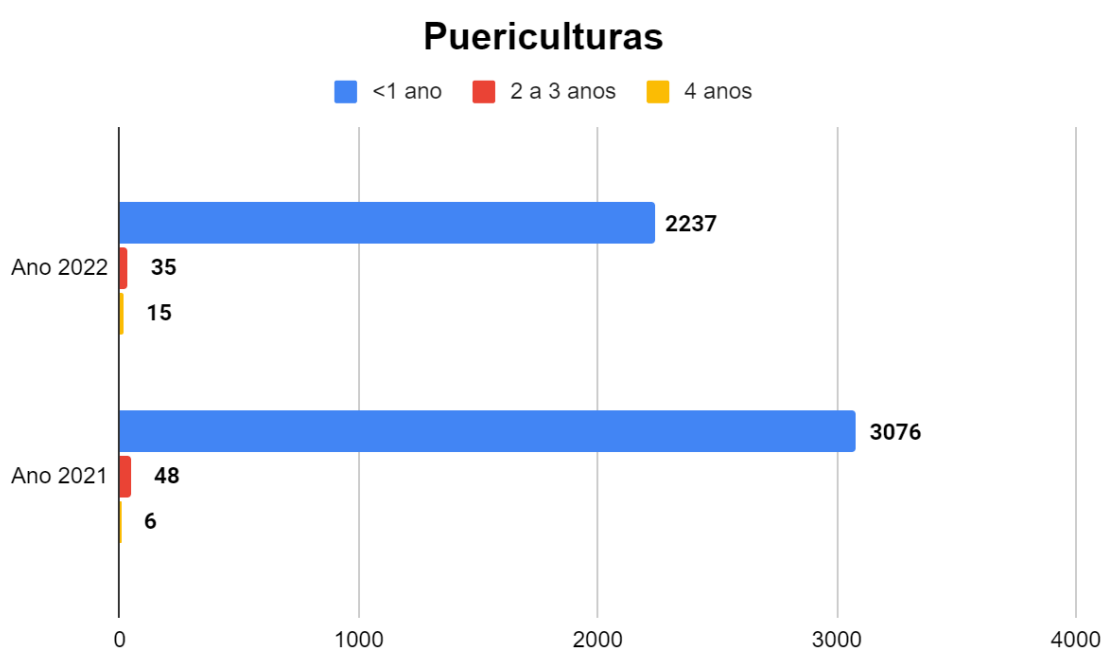
Nos dias 26 e 27 de outubro vai acontecer a Oficina para Qualificação da Atenção Primária no atendimento Materno Infantil, em conjunto com o Grupo Técnico da Itaipu (GT- Itaipu Saúde), onde serão abordadas as principais patologias que podem levar à um desfecho negativo da gestação.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Atendimento de Puericultura

A Gerência da Saúde da Criança e Adolescente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde representa um importante evento, para a consolidação das Linhas de Cuidado da Atenção Primária à Saúde do Município.

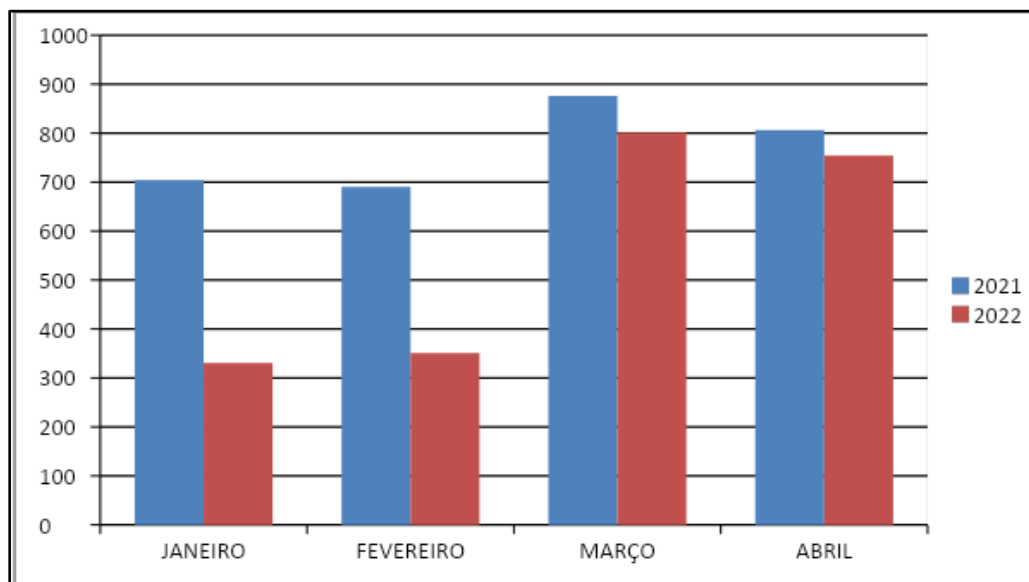
No primeiro quadrimestre de 2022 foram realizadas 2233 consultas de puericultura em menores de 01 ano de idade nas 29 Unidades de Saúde do Município e no ano de 2021 foram 3076, conforme gráfico abaixo:



Fonte: RP Saúde

No ano corrente em janeiro foram atendidas 331 crianças, em fevereiro 351, em março 801 e em abril 754, conforme gráfico abaixo:

Puericultura



Fonte: RP Saúde.

Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2021, houve uma diminuição do número de atendimentos de puericultura, devido à situação da pandemia onde as UBS nos meses de janeiro e fevereiro ficaram praticamente exclusivas para atendimento do paciente sintomático respiratório, outro agravante foi o medo dos pais em procurar a unidade para atendimento preventivo.

A Puericultura consiste no atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizada pelo médico ou enfermeiro da equipe de Saúde da Família, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento dos dois profissionais de modo intercalado e quando classificada como alto risco o acompanhamento também é feito pelo pediatra da referência.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco. O risco da criança é direcionado pela “Estratificação do Risco, proposto de Secretaria Estadual de Saúde (SESA)” que consiste numa escala sobre situações de saúde que deve ser atribuída a criança após

seu nascimento e em todas as consultas de puericultura realizadas, de modo a identificar a probabilidade de adoecimento, conforme quadro abaixo:

ER	1ª sem	1º m	2º m	3º m	4º m	5º m	6º m	7º m	8º m	9º m	10º m	11º m	12º m	15º m	18º m	21º m	24º m
RH	X	X	X		X		X			X			X		X		X
RI	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
AR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: SESA. Secretaria Estadual de Saúde. Estratificação de Risco de Crianças no Paraná.

A estratificação de risco vai determinar se a criança é de risco habitual, risco intermediário ou alto risco e é isso que vai prever a periodicidade de consultas que devem ser realizadas e em qual nível de atenção à saúde esse acompanhamento deve ser feito.

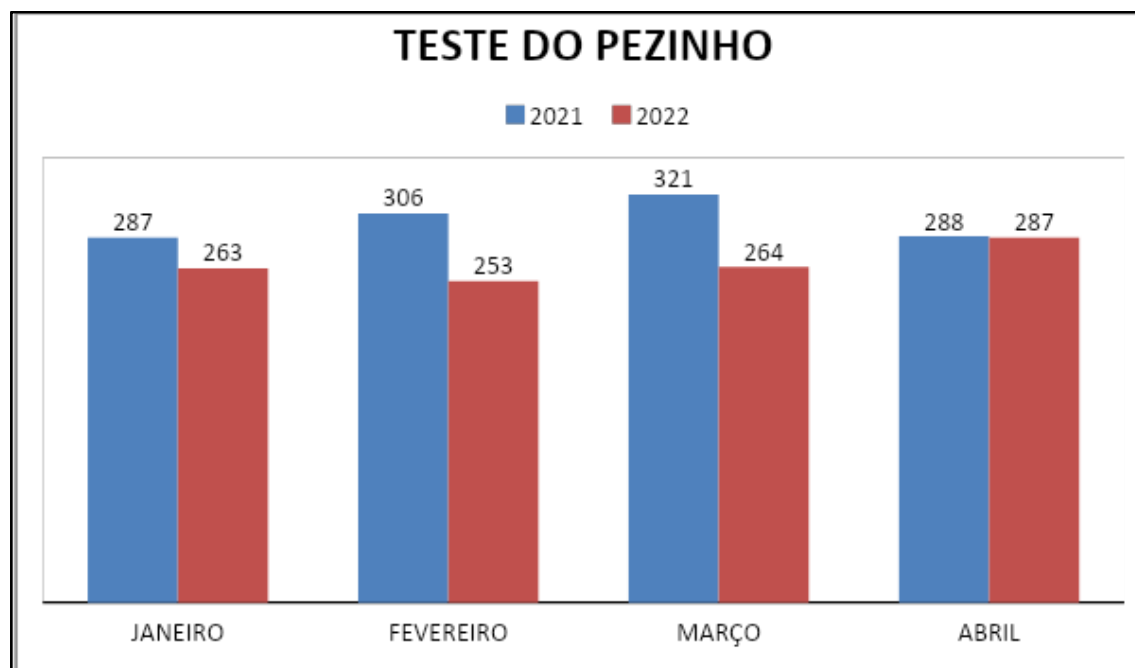
Em relação à estratificação de risco da criança no momento do nascimento, 30 crianças foram classificadas com Alto Risco pelo Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e seguem em acompanhamento de puericultura na APS. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2021, foram 34 recém-nascidos, houve uma diminuição de 11%.

Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

O Teste do pezinho é um dos exames que compõem a Triagem Neonatal da criança. Esses exames são realizados logo após o nascimento e são atribuições das Maternidades ou dos serviços de saúde onde a criança nasceu, conforme o Programa Nacional de Triagem Neonatal/ PNTN, instituído pela Portaria n.º 822, de 06 de junho de 2001.

No Município de Foz do Iguaçu, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) é a Maternidade de referência para os partos do município e região. Sendo assim, o HMCC é responsável por realizar o Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos na instituição. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h de vida), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na Unidade de Saúde entre o 5 e 8º dia de vida.

Isto posto, no Primeiro Quadrimestre deste ano foram realizados nas UBS 1.067 testes do pezinho, conforme distribuição mensal no quadro a seguir:



Fonte: Autoria Coordenação Saúde da Criança e Adolescente, 2022.

Com relação ao número de testes do pezinho realizados neste quadrimestre em comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior, tivemos uma diminuição de 12%, justificasse pela também queda de 12% no número de nascidos vivos no município, segundo fonte do SINASC, Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, 54,7% dos óbitos registrados em 2019 foram causados por DCNT. A maioria destes óbitos é atribuída às doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e problemas respiratórios crônicos. E, as causas fundamentais são os fatores ligados às condições de vida dos sujeitos – riscos modificáveis. Tais como: tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. Estes, podendo ser determinados pelo acesso a bens e serviços, a garantia de direitos, informação, emprego, renda entre outros – que possibilitarão escolhas favoráveis à saúde.

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas e Saúde do Idoso tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificando a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e aos idosos manutenção e melhoria da sua capacidade funcional, ampliando as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações.

No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência às pessoas com DCNT e Idosos.

Neste sentido, no último dia 25/08, 38 profissionais e colaboradores da APS e AAE estiveram recebendo uma capacitação com objetivo de aprimorar o atendimento à pessoa idosa do município, na referida data aconteceu o IV Workshop do PlanificaSUS em Medianeira e estes profissionais foram capacitados para aplicar o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional- IVCF-20. Agora eles capacitarão os demais pares dos cinco distritos sanitários da cidade para estratificarmos o risco clínico funcional dos nossos mais de 27 mil idosos cadastrados no sistema de saúde do município. A partir dessa classificação cada equipe proporá ações voltadas para os idosos de acordo com o risco que cada um apresentar.

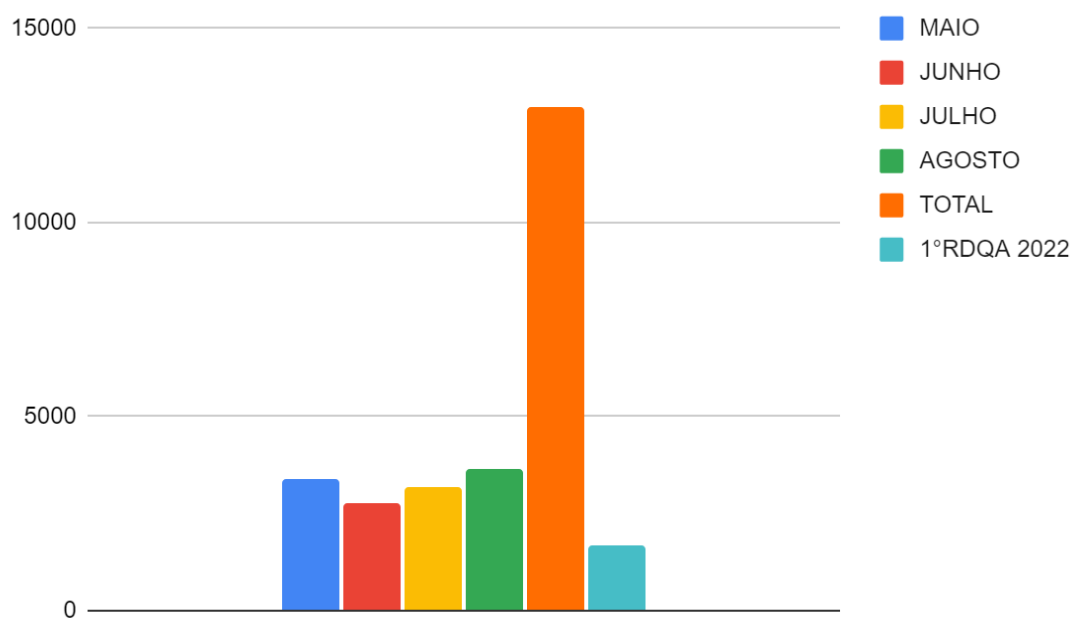
Sabendo que a hipertensão e o diabetes mellitus são dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira, o programa Previne Brasil tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais aos usuários por estes assistidos.

Para tanto, este modelo de financiamento utiliza-se de dois indicadores a fim de avaliar as pessoas com hipertensão e/ou diabetes, bem como o acompanhamento regular destas pelas equipes de saúde.

Número de atendimentos a hipertensos.

Maio	Junho	Julho	Agosto	2ºRDQA 2022	1ºRDQA 2022
3.385	2.772	3.197	3.629	12.983	1.695

NÚMERO DE ATEDIMENTOS PARA HIPERTENSOS

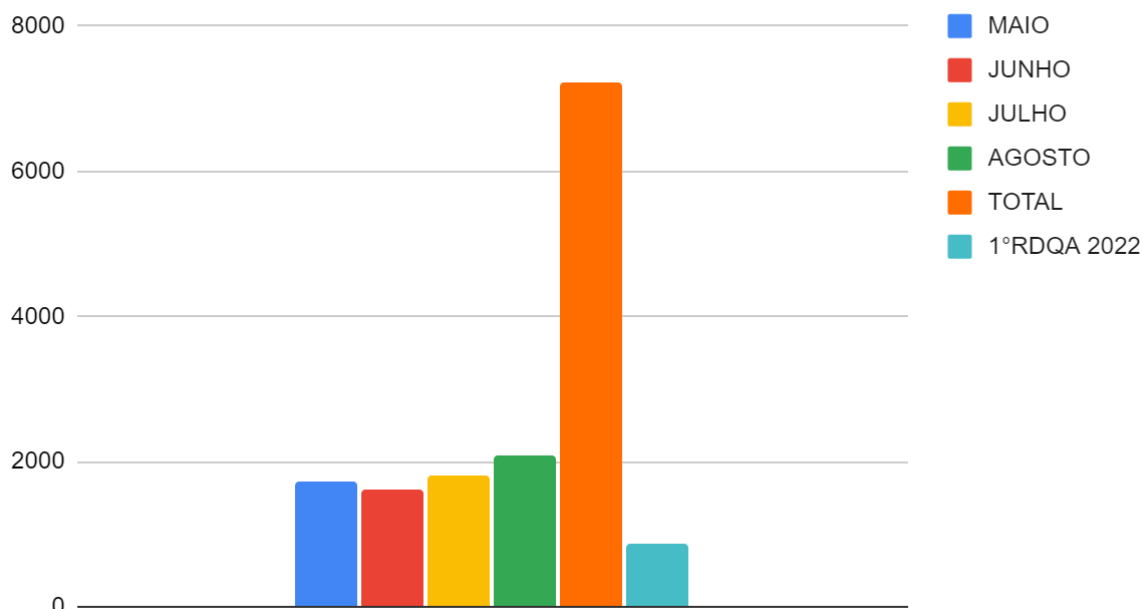


Fonte: RPSAÚDE Acesso em 05/09/2022.

Número de atendimentos a Diabéticos:

Maio	Junho	Julho	Agosto	2ºRDQA 2022	1ºRDQA 2022
1.724	1.620	1.796	2.084	7.724	876

NÚMERO DE ATEDIMENTOS PARA DIABÉTICOS



Fonte: RPSAÚDE Acesso em 05/09/2022.

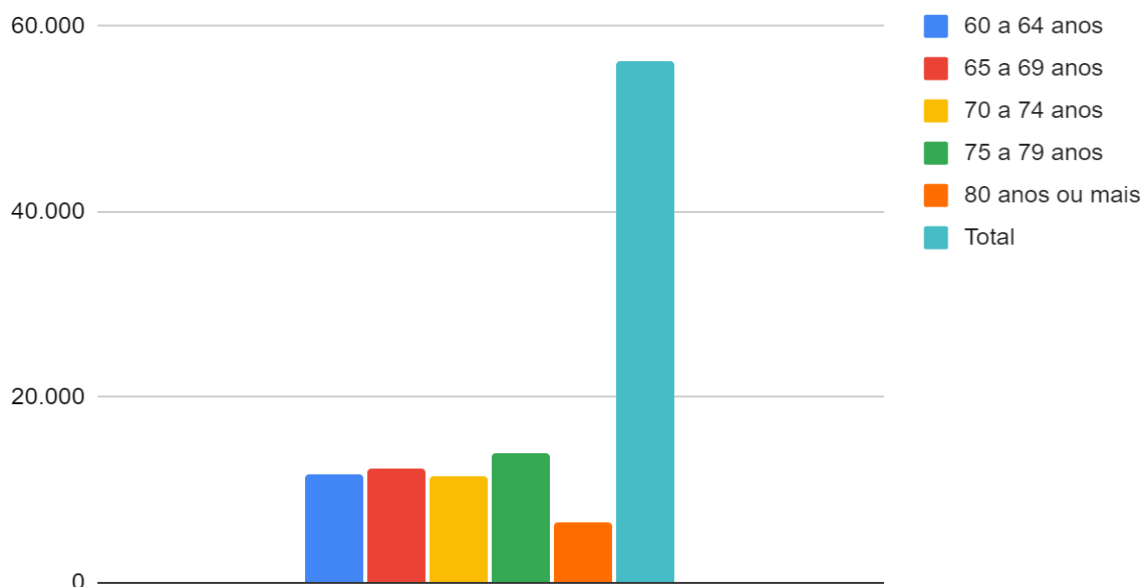
Observamos que em relação aos dados do primeiro quadrimestre de 2022 houve aumento significativo que podemos atribuir às ações e capacitações para as equipes de saúde na qualidade dos registros de atendimentos.

Nesse sentido, matematicamente tivemos um aumento de **648%** nos atendimentos registrados para hipertensos e **872%** de aumento nos atendimentos registrados para diabéticos. Contudo, ainda temos muito que melhorar nos registros dos atendimentos.

Quantidade de pessoas idosas atendidas nos estabelecimentos de saúde do município de Maio a Agosto de 2022.

Idades	Quantidade
60 a 64 anos	11.614
65 a 69 anos	12.358
70 a 74 anos	11.514
75 a 79 anos	14.075
80 anos ou mais	6.594
Total	56.155

NÚMERO DE PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS NO PERÍODO



Fonte: RPSAÚDE Acesso em 05/09/2022.

Esse valor representa 26,26% dos total de 213.818 atendimentos realizados para a população do município neste período.

Comparando com dados do primeiro quadrimestre deste ano, observamos nos dados acima que houve uma diminuição da procura por atendimento nesta faixa etária entre os meses de Maio e Agosto, essa diminuição pode ser atribuída ao fato de que geralmente as receita do HIPERDIA são renovadas nos primeiros meses do ano além das ações de promoção à saúde e campanhas de vacinação que ocorrem no primeiro quadrimestre de cada ano.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída há mais de 01 (um) ano, tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, e ações afins.

Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 37 (trinta e sete) profissionais em Psicologia, nosso quadro desses profissionais aumentou com o aporte dos 30 Psicólogos do Curso de Pós-Graduação

Lato Sensus em Psicologia na Saúde Pública da Unioeste no começo de Agosto. 11 (onze) Fisioterapeutas, 06 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 04 (quatro) profissionais Nutricionistas, 05 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, estes distribuídos nos cinco Distritos Sanitários do município: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.

No 2º RDQ de 2022, houve um aumento no número de atendimentos individuais em comparação ao 2º RDQ 2021. Mesmo com o enorme contágio de COVID -19 que ocorreu no primeiro bimestre, exigindo isolamento dos usuários, além da saída de vários profissionais para as férias.

Atendimento individual

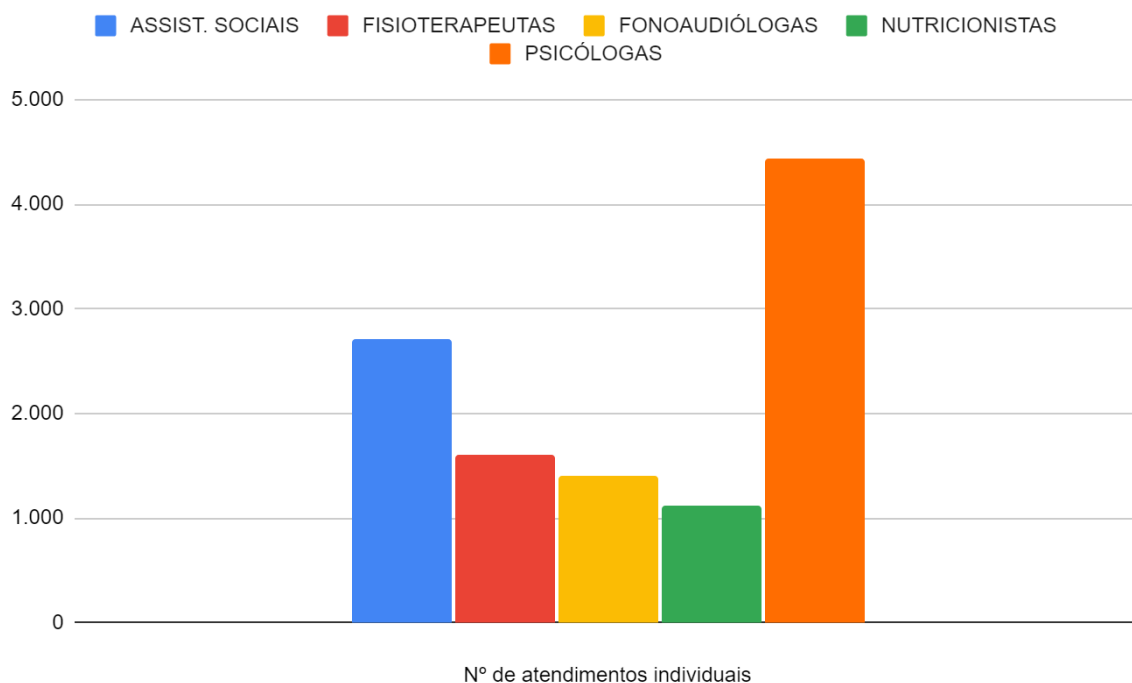
Atendimento Individual	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/22	95	205	323	385	105
Fevereiro/22	311	761	516	866	178
Março/22	310	834	439	1069	152
Abril/22	151	649	447	845	146
TOTAL	939	2449	1725	3165	581

Fonte RP saúde 06/05/2022.

Atendimento individual

Atendimento Individual	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Maio/22	337	680	497	830	263
Junho/22	368	636	362	683	290
Julho/22	454	697	192	1176	258

Agosto/22	443	690	353	1750	308
TOTAL	1602	2703	1404	4439	1119



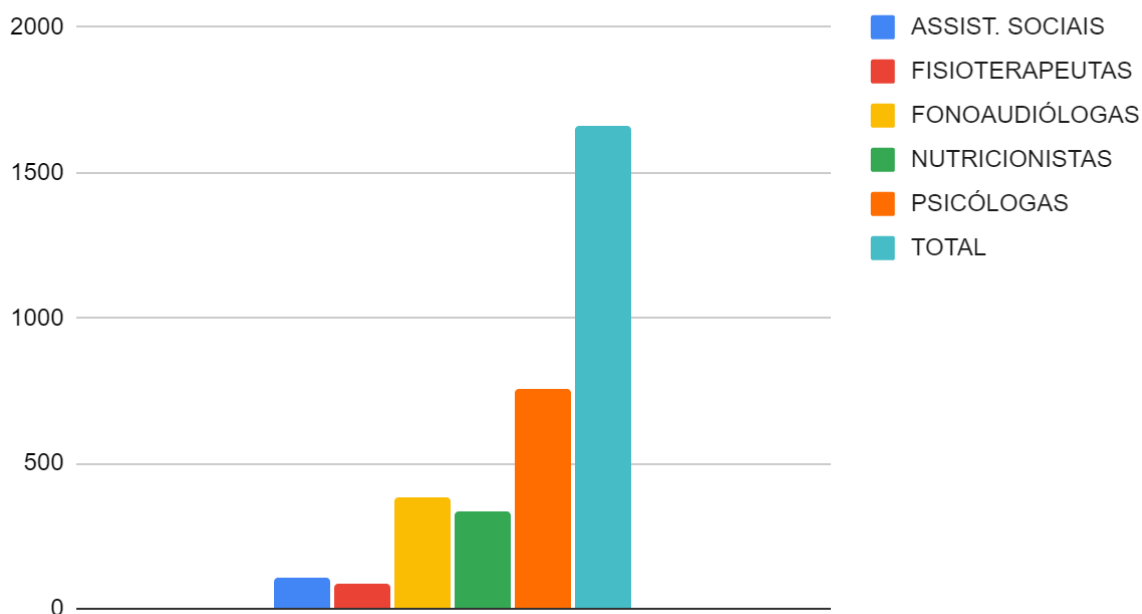
Outro dado relevante que, lamentavelmente persiste neste quadrimestre são as taxas de absenteísmo – sendo em maior número de faltosos nos agendamentos dos profissionais psicólogos. Ressaltamos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de “ausentes”.

Fonte RP saúde 06/05/2022.

Absenteísmo	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/22	21	32	161	244	74
Fevereiro/22	20	13	132	148	44

Março/22	19	26	34	173	37
Abril/22	24	36	56	191	77
Total	84	107	383	756	332

Nº DE ABSENTEÍSMO



Houve uma intensificação nos atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional apresentando um aumento considerável na demanda. As Três Categorias que tiveram destaque nessas visitas foram: Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Nessa modalidade de atendimento houve um aumento no volume de atendimentos em relação ao quadrimestre anterior.

Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém regressos da instituição hospitalar fazendo uso de sonda nasoenteral, traqueostomia, oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento.

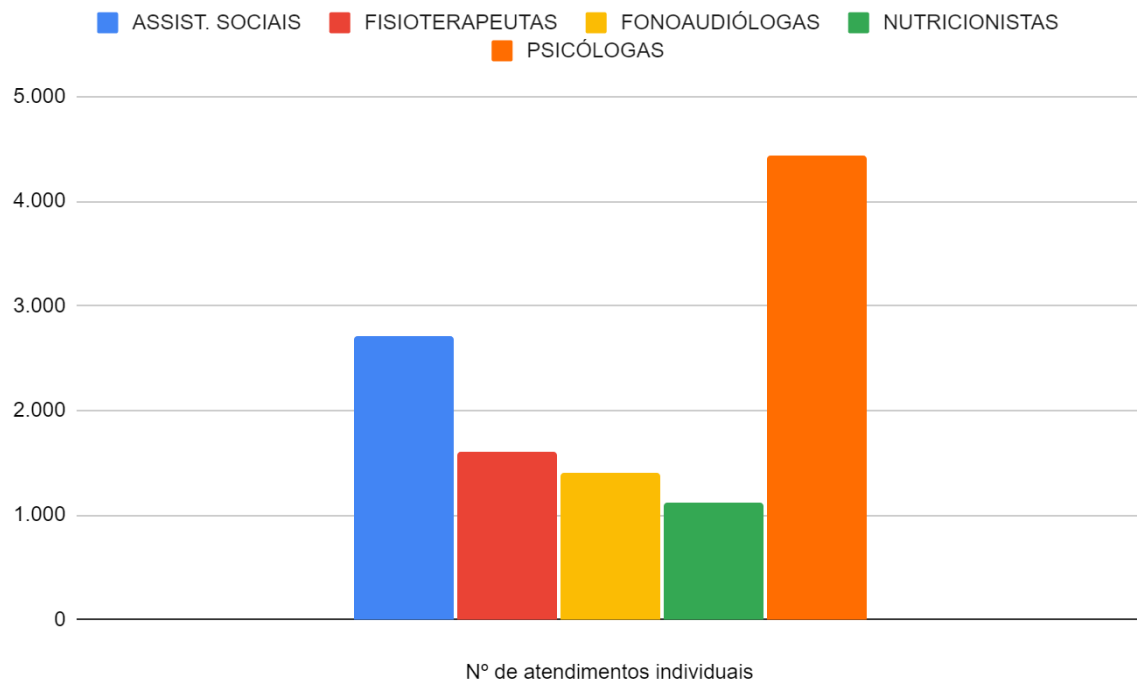
Visitas Domiciliares	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro	22	19	0	0	24
Fevereiro	106	49	50	2	46
Março	170	56	76	17	48
Abril	122	29	70	2	62
Total	420	153	196	21	180

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Visando o estímulo à inserção de ações de promoção da saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde; alimentação saudável e prevenção, e controle ao tabagismo a Equipe Multidisciplinar vem desenvolvendo atividades em grupos de promoção da saúde.

Considerando a estabilização dos contágios da COVID -19 e queda dos casos graves, a retomada aos atendimentos aos grupos foi muito superior se comparado ao primeiro quadrimestre do ano passado. Na tabela abaixo mostra os números de pessoas atendidas em grupos.

Grupos de promoção da saúde	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro	338	19	5	4	0
Fev	1244	44	17	18	2

Março	1897	40	18	86	57
Abril	1417	25	54	86	159
Total	4896	128	94	194	218



COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Quadro 1

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2022				Total	1º ROQ 2022	2º RDQ 2021
	Maio	Junho	Julho	Agosto			
Procedimentos Diversos	476	474	515	646	2.111	3.167	5.716
Cirurgias	233	62	78	198	571	493	1.122
Endodontia	105	83	84	117	389	371	411
Ortodontia (instalações e manutenções)	31	44	36	58	169	160	1.233
Periodontia	207	173	162	235	777	699	967
Protese Total e Parcial Removível	112	62	63	87	324	448	416
Pinos, Coroas e Placas	15	16	14	16	61	34	77
Radiodiagnóstico	590	416	471	659	2.136	1.507	1.419
Procedimentos de Urgência – UPA	130	133	124	131	518	661	1.023
Pacientes com necessidades especiais PNE	141	191	175	19	526	516	850
Total	2.040	1.654	1.722	2.166	7.582	7.862	13.234

Fonte: Sistema RP-Smart

OBS: No mês de junho e julho o número de cirurgia deu reduzido por conta de férias de servidores.

Nota - CEO Tipo 3 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia – 150 procedimentos/mês; Endodontia – 95 procedimentos/mês; Cirurgias – 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e Próteses recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia – 1.050 pacientes; Cirurgia – 1.958 pacientes; Periodontia – 101 pacientes; Prótese – 873 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais – 76 pacientes; DTM – 334 pacientes.

Quadro 2 – Procedimentos Odontológicos

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2022				Total	1º ROQ 2022	2º RDQ 2021
	Maio	Junho	Julho	Agosto			
1ª Consulta Odontológica	790	1.660	1.855	1.887	6.191	4.841	10.757
Ações coletivas	156	84	60	86	386	171	253
Tratamento Concluído	728	1.685	2.005	2.003	6.421	4.145	4.020
Urgência Odontológica	578	1.239	1.421	1.536	4.774	4.139	5.226
Gestantes	128	242	331	353	1.054	999	1.031
Encaminhamentos para Atenção Secundária	272	579	494	746	2.091	1.783	1.726
Diagnóstico de alteração mucosa	134	290	319	303	1.046	928	607
Pacientes com necessidades especiais PNE	73	161	200	236	670	514	427
Total	2.859	5.940	6.685	7.150	22.633	17.520	24.047

Quadro 3 - Consulta Realizada na Atenção Básica – UBS e USF

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2022				Total	Maio	Junho
	Maio	Junho	Julho	Agosto			
Odontológico	1.703	3.851	4.246	4.863	Odontológico	1.703	3.851

O Número de 1ª Consulta Programática diminuiu, pois é indicador que temos acompanhado de perto. Tínhamos um número alto de 1ª consulta e muito baixo de Tratamento Concluído. O que não é bom pra Atenção Primária, pois mostra que a básica não é resolutiva. Também existem muitos erros de lançamento no sistema. Outros tipos de consulta sendo lançada como 1ª consulta. Com o monitoramento perceberemos a diminuição das 1ª Consultas Programáticas e o aumento dos Tratamentos Concluídos. O que é esperado de acordo o MS. Mostra que a básica está mais resolutiva e que os pacientes estão sendo acompanhados.

Outro fator que contribuiu para diminuição dos atendimentos é que as equipes tem destinado tempo para desenvolver atividades educativas voltadas para promoção da saúde e prevenção de doenças. Trabalho essencial para mudarmos o cenário de saúde bucal no município. Capacitando e transformando os usuários como protagonistas de sua própria saúde. O que também é orientado pela MS. Que haja

um equilíbrio na organização da agenda para que seja feito atividades individuais dentro do consultório e atividades coletivas como: escovação supervisionada e demais ações dentro do âmbito escolar, visitas domiciliares, atividades em grupos dentre outras ações.

Ainda nesse quadrimestre reunimos com as diretoras das escolas municipais, qualificando sobre assuntos de saúde bucal e programa estadual de flúor e municipal de escovação supervisionada, bem como organizando o fluxo de informação das atividades.

Houve a inclusão no serviço da Técnica em Saúde Bucal que esta lotada na unidade de saúde do Jardim América e esta responsável pelas ações de promoção e prevenção do Distrito OESTE. Ainda não é o suficiente, mas é o início de uma nova fase da saúde bucal. Dessa forma a técnica pode desenvolver as ações planejadas com os dentistas com a supervisão indireta dos mesmos.

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe do Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um motorista.

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso, vínculo e levando o SUS para mais perto dessa população.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 1º Quadrimestre de 2022. Não é possível fazer comparativos com o ano anterior pois não existia equipe.

	2º Quadri- 2022	2º Quadri- 2021
MÉDICO	310	107
ASSISTENTE SOCIAL	129	44

PSICÓLOGO	38	26
ENFERMEIRA	84	49
TÉC. ENFERMAGEM	82	0
TÉC. SAÚDE BUCAL	15	11
TOTAL	658	237

De todos os atendimentos realizados podemos destacar alguns que são significativos para a equipe pois refletem o acesso dos pacientes em Situação de Rua ao Sistema Único de Saúde.

Os números referem o início do trabalho da equipe e a evolução do mesmo ao longo de 1 ano de atuação na rua.

São 55 mulheres atendidas e acompanhadas pela equipe. 5 delas usando anticoncepcional com acompanhamento da equipe.

De todos os pacientes acompanhados pela equipe, 10 foram diagnosticados com sífilis e já estão em tratamento. 6 pacientes estão detectáveis para Tuberculose 1 deles com tratamento de 6 meses já no fim.

No quadrimestre, dos 310 atendimentos médicos 63% tem mais de 40 anos de idade. Sendo 4 deles, maiores de 80 anos. No período, os maiores motivos de atendimento médico se deram por: Mialgia, tosse, Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas, Asma, Diabetes, entre outras.

Em relação à garantia de direitos, 44 pacientes estão em processo de emissão de documentação.

No dia 28 de abril foi realizada a Reunião de alinhamento dos fluxos com toda a Rede de Atenção à Saúde. Estavam presentes: Equipe Consultório na Rua, Assistência Social, Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Direitos Humanos, Foz Habita e representantes da Segurança Pública.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Nutrição, mantém a pactuação no Programa Crescer Saudável para 2022. Relembramos a importância do Programa no que tange a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional. Sendo assim, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação.

No segundo quadrimestre a coordenação do programa, juntamente com a coordenação do PSE, executou em campo a antropometria e ações educativas em CMEIs e escola. Da mesma forma, os dados antropométricos estão em processo de avaliação conforme curvas do crescimento e lançamento no RP-SAÚDE. No mesmo passo estão sendo analisados os dados estatísticos por local e realizada a triagem das crianças com Obesidade para o posterior encaminhamento para as UBSs. Os marcadores alimentares foram aplicados e ainda precisam ser todos lançados no RP-Saúde uma vez que todos esses trabalhos são realizados individualmente por crianças e não existe informatização total nesse processo (Tabela 1).

Nesta última semana também foram iniciadas novas as atividades de educação alimentar e nutricional junto aos CMEIs e escolas do PCS conforme e terceira meta do Programa (Tabela 1). Estas ações também ainda deverão ser lançadas no e-SUS.

As outras metas e a finalização das acima citadas serão alcançadas nos meses posteriores conforme planejamento da Coordenação de Nutrição e do PSE (Tabela 1).

Tabela 1 - Metas do Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o primeiro quadrimestre de 2022.

Ação solicitada pelo programa	Quadrimestre 2	
	n	Atividades por local
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)* (13960 alunos)	1192	-
2 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE (10% das crianças menores de 10 anos)	3197	-
3. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	5420	2
4. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	0	
5. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	0	0

* No primeiro quadrimestre foi planejado e realizado in loco a avaliação do total de crianças, porém estes dados são parciais uma vez que algumas crianças não estavam presentes no dia da avaliação.

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe sachês com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sachê/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 sachês. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 sachês durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Conforme orientações da 9ª Regional e do Ministério da Saúde (MS), a partir de 2022 o município de Foz do Iguaçu não faz mais parte do perfil de municípios que serão abrangidos por este programa em vistas ao seu porte populacional. Portanto, a

partir do próximo quadrimestre não serão apresentados mais dados quanto a este programa.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro (PNSF), apresentamos a seguir os dados do segundo quadrimestre de 2022 (Tabela 2). Conforme referido no outro relatório, para crianças, está sendo organizada a implantação da Estratégia Amamenta Alimenta e do protocolo de atendimento ao público pediátrico no sentido de alcançar a suplementação desse público de sulfato ferroso. Nesse quesito, a EAAB, também foi iniciada pela Coordenação de Nutrição existindo um Projeto de execução estabelecido que foi enviado para a Secretaria de Saúde via MI.

Tabela 2 - Número de indivíduos suplementados conforme a faixa preconizada pelo PNSF.

2 Quadrimestre						
Suplemento	Demanda	Meta para o município	Maio	Junho	Julho	Agosto
Sulfato Ferroso	Crianças	4.300	0	0	0	3
	Gestantes	2.323	370	320	465	520
Ácido Fólico	Gestantes	2.323	150	153	285	287

Fonte: e-Gestor, 2022; Coordenação DIAT, 2022.

SISVAN

A Coordenação de Nutrição realiza o monitoramento do estado nutricional da população e a partir disso vem sugerindo ações de combate a obesidade, como o Plano de Enfrentamento à Obesidade sugerido para a SMSA no ano de 2021.

A seguir os dados do segundo quadrimestre que são obtidos por esta Coordenação no SISVAN. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC – Índice de Massa Corporal) (Tabela 3).

Tabela 3 - Estado nutricional da população de Foz do Iguaçu conforme SISVAN.

2º Quadrimestre		
Indivíduos	n	%

Avaliados por Faixa Etária	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	39	1.440	122	1.601	2,44	45,53	7,07
2 a < 5 anos	10	286	63	359	2,79	40,40	14,83
5 a < 7 anos	5	113	60	178	2,81	32,19	24,92
7 a < 10 anos	6	141	105	252	2,38	28,31	29,22
10 a < 18 anos	18	430	313	761	2,37	28,59	29,08
Gestantes	243	860	1.607	2.710	8,97	16,61	37,15
Gestantes (< 18 anos)	92	146	161	399	23,06	20,68	27,61
Adultos	50	956	3.044	4.050	1,23	11,88	42,90
Idosos	72	251	534	857	8,40	15,29	38,16
% Cobertura	0,21	1,82	2,37	4,40	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2022.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN. Ademais, ainda serão lançados os dados antropométricos de crianças inseridas no Crescer Saudável o que irá oportunizar a migração de dados representativos ao SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido à elevada demanda, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim, a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n. 58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia

15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que chegaram para o PM-ANINNE até o presente momento(Figura 1).

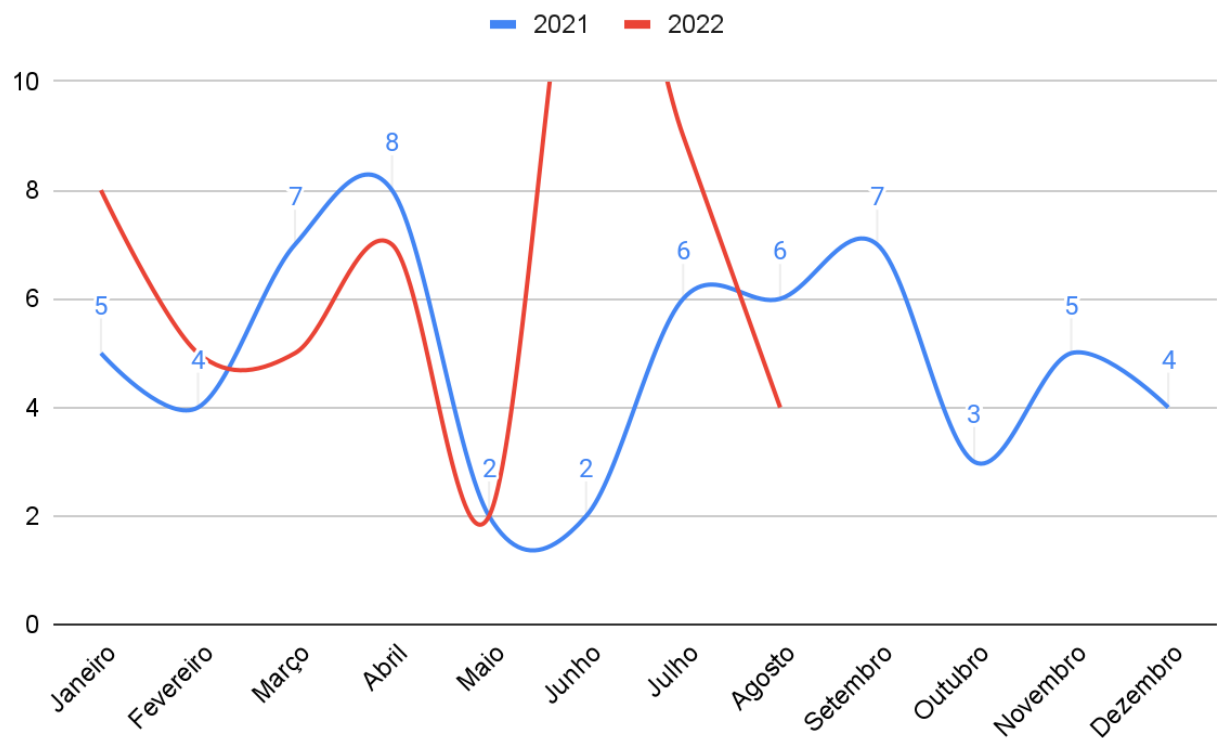


Figura 1 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2022.

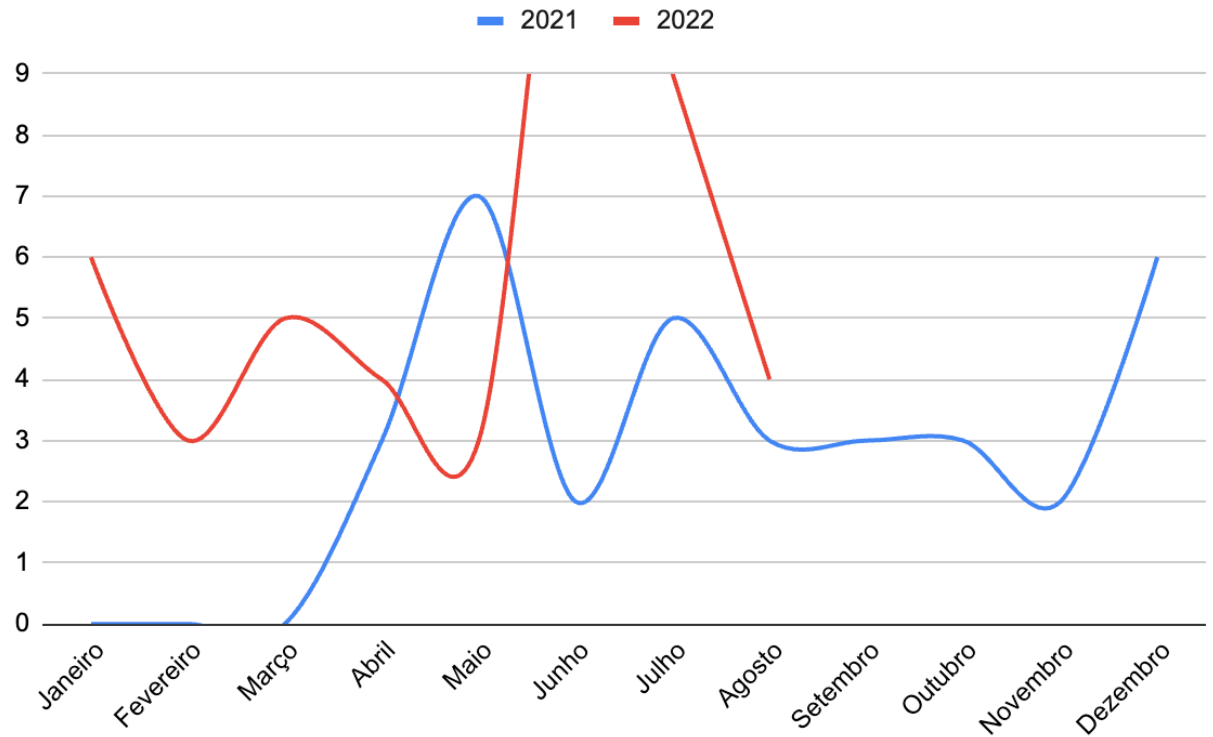


Figura 2 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2022.

Na Figura 2 apresentamos o total de pacientes avaliados pelo PM-ANINNE no primeiro quadrimestre. Já na Figura 3 apresentamos o total de pacientes inseridos no PM-ANINNE.

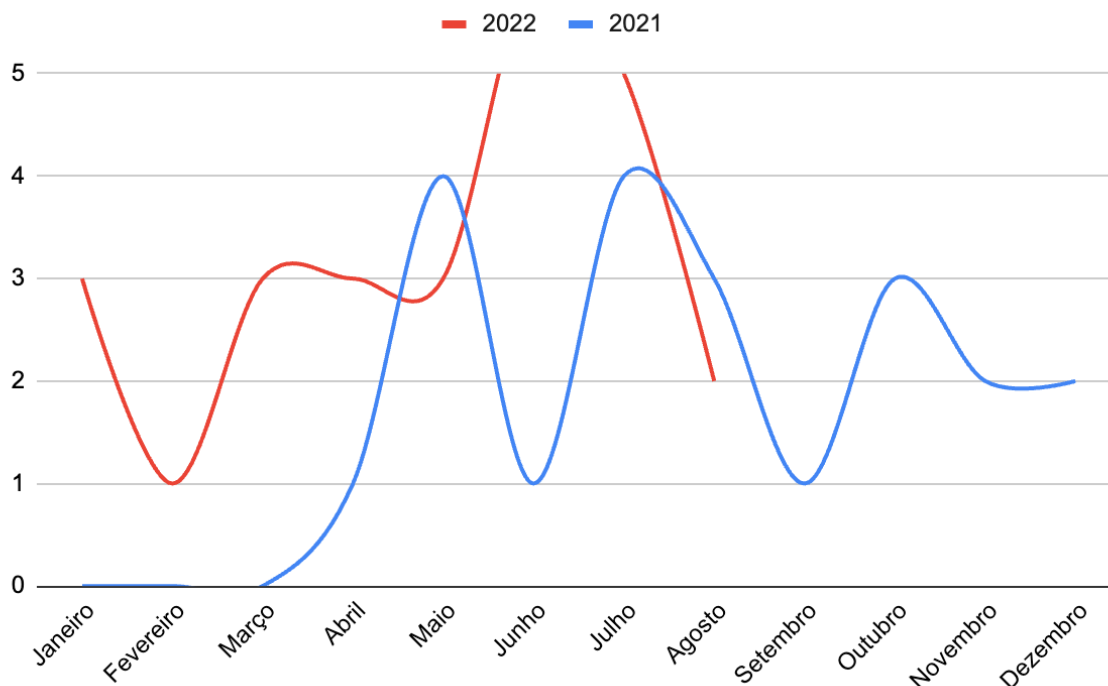


Figura 3 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2022.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o plenodesenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento devulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais desaúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286,e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindívelque exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas deeducação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar asaúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência porproblemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos porambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

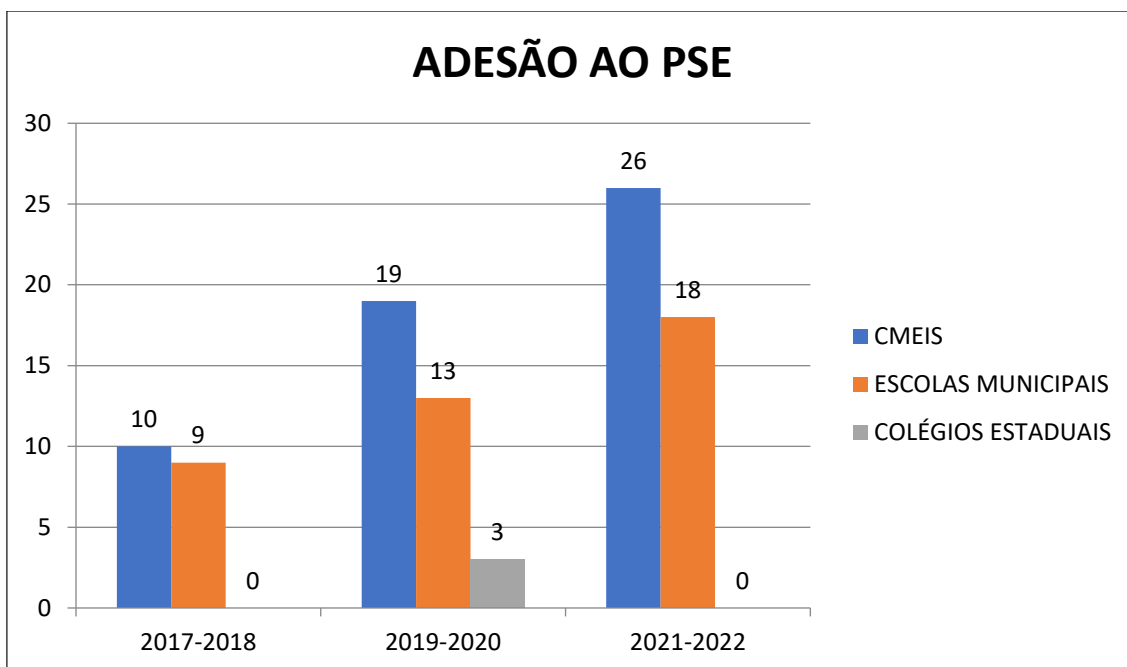
Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022
CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-
TOTAL	19	35	44

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2022)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2022)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência políticoexecutiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo

Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB) e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021, no qual não foram realizadas ações e atividades presenciais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais de Foz do Iguaçu, isso resultante das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus, no 2º RDQA 2022 foram realizadas 03 ações presenciais do PSE pela flexibilização das medidas sanitárias referentes à COVID-19.

Em comparação ao 2º RDQA de 2021, no qual as aulas estavam de maneira remota/híbrida, neste período de 04 meses (maio, junho, julho e agosto) de 2022, as aulas nas 44 instituições escolares do Município de Foz do Iguaçu pactuadas ao PSE retornaram ao ensino presencial conforme decisão da Secretaria Municipal de Educação. Durante este período foram realizadas ações presenciais de prevenção de agravos e promoção à saúde conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Pelo reflexo da flexibilização das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus ressalta-se que, distintivamente do ano de 2021, neste ano as ações estão sendo desenvolvidas de forma presencial nos 26 CMEIS e nas 18 Escolas Municipais do PSE.

Para o ano de 2022 há parceria com a Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Coordenação do Programa Auxílio Brasil, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação dos Programas de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP) para a realização das ações pactuadas pelo programa.

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021, no qual não foram realizadas ações presenciais, no 2º quadrimestre de 2022, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022 foram realizadas ações presenciais de Promoção, Avaliação e Educação em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e Avaliação/Procedimento coletivo em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família nos CMEIs e Escolas Municipais pactuadas ao PSE.

No 2º RDQA 2022, durante o mês de maio de 2022, realizou-se a Verificação da situação vacinal das crianças vinculadas aos 26 CMEIs de Foz do Iguaçu, por meio de parceria com a **COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA** da Diretoria de Atenção Primária à Saúde. As Equipes de Saúde – Unidades Básicas de Saúde - de referência das instituições escolares foram nos CMEIs verificar a carteirinha dos educandos conforme cronograma estabelecido pela Coordenação de Saúde da Criança.

No 2º RDQA 2022, durante o mês de julho de 2022, realizou-se a primeira reunião de planejamento da ação de **PREVENÇÃO À COVID-19** nos CMEIs e Escolas pactuadas ao PSE no Ciclo de 2021/2022. Nesta reunião participaram as Coordenações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Coordenação do PSE e do Programa Auxílio Brasil da Diretoria de Atenção Primária à Saúde.

No 2º RDQA 2022, durante o mês de agosto de 2022 foram realizadas 03 reuniões com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a ação de **PREVENÇÃO À COVID-19** nos CMEIs e Escolas pactuadas ao PSE no Ciclo de 2021/2022. Nestas reuniões participaram as Coordenações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Coordenação do PSE e do Programa Auxílio Brasil da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, os gerentes das Unidades Básicas de Saúde e os ACS das unidades.

Na primeira reunião, em 01 de agosto de 2022, o objetivo foi capacitar os ACS das unidades de referência dos CMEIs/Escolas pactuadas ao PSE sobre a ação de **PREVENÇÃO À COVID-19**. As coordenações responsáveis pela ação explicaram

como seria realizada a atividade com as crianças, disponibilizam vídeos de referência e os materiais necessários para a atividade. Foram disponibilizados materiais impressos para a atividade. A metodologia adotada foi:

- Ação educativa com as crianças das instituições escolares pactuadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), com o intuito de prevenir o Coronavírus e a doença COVID-19. A ideia é apresentar de forma simples e rápida os conteúdos que já estão sendo divulgados. Contação de história sobre a **PREVENÇÃO À COVID-19**, usando materiais educativos e didáticos. Em relação às ações de prevenção contra a transmissão do Covid-19 e como evitar o risco de transmissão, atenção aos cuidados listados abaixo: Lave as mãos com frequência usando água e sabão ou um desinfetante à base de álcool a 70%; ao tossir ou espirrar, cubra boca e nariz com um cotovelo flexionado ou lenço de papel, que deve ser jogado fora em lixeira com tampa; não compartilhe objetos pessoais como copos, talheres e garrafas; mantenha os ambientes bem ventilados; não toque a região dos olhos, nariz e boca sem antes higienizar as mãos. Explicar às crianças quais são as medidas que elas devem tomar para não se infectar com o Coronavírus de forma didática/lúdica.

Nas outras 02 reuniões realizadas em agosto de 2022, o objetivo foi sanar as dúvidas dos ACS das unidades de referência dos CMEIs/Escolas pactuadas ao PSE sobre a ação de **PREVENÇÃO À COVID-19**. As coordenações responsáveis pela ação fizeram reunião online para sanar as dúvidas referentes à atividade.

Os ACS das unidades realizaram a ação de **PREVENÇÃO À COVID-19** nos 26 CMEIs e 18 Escolas Municipais pactuadas ao PSE no período de 15 a 22 agosto de 2022. Esta atividade foi realizada com todas as turmas das 44 Instituições escolares, contabilizando cerca de 13.960 crianças.

1.2 Programa Crescer Saudável

O **PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL** é uma parceria com o **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA** consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do

acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a **OBESIDADE INFANTIL**. Essas ações incluem cuidados de saúde relacionados à alimentação e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o **PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL** atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

Em comparação ao 2º RDQA de 2021, no qual foram elaborados vídeos educativos sobre **10 PASSOS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** para o alcance das metas de Educação e Promoção à Saúde, no 2º RDQA 2022, as ações do **PSE/CRESCER SAUDÁVEL** foram realizadas de forma presencial com parceria da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNILA, Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP).

Durante o mês de maio de 2022 realizou-se a **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA** presencial das crianças vinculadas aos 16 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) **NÃO vinculados** ao PSE, contabilizando cerca de 3.179 crianças. Essa ação é resultado da ampliação da avaliação antropométrica uma vez que as coordenações do PSE/CRESCER SAUDÁVEL se propuseram, em parceria com a SMED, que seria realizada a antropometria em todos os 42 CMEIs de Foz do Iguaçu, para a garantia da qualidade de vida e saúde das crianças.

Durante o mês de maio de 2022, realizou-se ação educativa presencial sobre **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** nos 26 CMEIs pactuados ao PSE, contabilizando cerca de 5.420 crianças. Essa ação educativa foi desenvolvida da seguinte maneira:

- Duas atividades, sendo uma:

Atividade será realizada com o uso de kit de alimentos de plástico (Frutas de plásticos (maca, laranja, melancia, mamão, abacaxi, banana), com objetivo de apresentar diversas frutas para as crianças e explicar sobre os benefícios dos alimentos no organismo para desenvolvimento e crescimento da criança.

Metodologia: Mostrar para as crianças as frutas de plástico, e pergunta se elas conhecem e consomem cada uma delas no dia a dia. Explicar de forma lúdica os benefícios de cada uma das frutas para seu desenvolvimento físico e psicológico. Enfatizando o consumo.

A outra atividade foi sobre Joana e as Frutas – Fantoches, figuras ou fantoches de banana e diversas frutas. Folhas A4 com desenhos de frutas para colorir. Se tiver disponibilidade, oferecer frutas diferentes para que as crianças possam comer e experimentar.

Metodologia: Contar a história de Joana, uma menina que só comia banana e não tinha interesse por comer outras frutas, ao longo da história apresentar frutas diferentes, falando sobre seus sabores, cores, texturas e benefícios. Após a história, disponibilizar uma folha com frutas desenhadas para cada aluno colorir, ao longo da atividade conversar com os alunos sobre suas frutas preferidas e explicar a importância de comer frutas todos os dias para que possam crescer fortes e saudáveis.

Durante o mês de junho de 2022, realizou-se ação educativa presencial sobre **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** nas 18 Escolas pactuadas ao PSE, contabilizando cerca de 8.183 crianças. Essa ação educativa foi desenvolvida da seguinte maneira:

- Duas atividades, sendo uma:

Atividade será realizada com o uso de kit de alimentos de plástico (Frutas de plásticos (maca, laranja, melancia, mamão, abacaxi, banana), com objetivo de apresentar diversas frutas para as crianças e explicar sobre os benefícios dos alimentos no organismo para desenvolvimento e crescimento da criança.

Metodologia: Mostrar para as crianças as frutas de plástico, e pergunta se elas conhecem e consomem cada uma delas no dia a dia. Explicar de forma lúdica os benefícios de cada uma das frutas para seu desenvolvimento físico e psicológico. Enfatizando o consumo.

A outra atividade foi sobre a Pirâmide Alimentar. Atividade será realizada com o uso de uma pirâmide alimentar, o objetivo é ensinar sobre a pirâmide alimentar para as crianças.

Metodologia: Ao final da explicação sobre os alimentos da pirâmide é necessário entregar a atividade da pirâmide alimentar para as crianças realizarem e entregar o JOGO DA MEMÓRIA e a PIRÂMIDE ALIMENTAR, mostrar o livro, mostrar todas as atividades disponíveis no livro. Entregar para as professoras das turmas.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021, tem-se como principal diferença um aumento no quantitativo de profissionais capacitados para atuarem no Programa de Controle do Tabagismo no Município de Foz do Iguaçu visto que, nestes 04 meses de 2021, a ampliação que tínhamos era apenas relativo ao treinamento e capacitação de 04 profissionais médicos de 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Foz do Iguaçu contou com a participação de 05 profissionais ao todo no treinamento.

Em relação ao 2º quadrimestre de 2021, pelo reflexo da flexibilização das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus adotado pela Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, tem-se como principal diferença o retorno dos grupos presenciais de apoio às pessoas que desejam parar de fumar.

No 2º RDQA 2022, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo de Foz do Iguaçu contava com 16 profissionais

médicos realizando o atendimento individual aos pacientes em 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

No 2º RDQA 2022, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo de Foz do Iguaçu contava com 03 profissionais médicos realizando o atendimento em grupo aos pacientes em 03 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Em agosto de 2022 02 profissionais, 01 médico e 01 farmacêutico participaram da Capacitação sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Visando ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde, por conseguinte, o atendimento às pessoas que desejam parar de fumar, outros profissionais de saúde da rede estão sendo capacitados conforme as orientações do INCA, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto.

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021, com as capacitações realizadas no durante todo o ano de 2021 tivemos um aumento no quantitativo de profissionais capacitados pelo INCA para atenderem individualmente ou em grupos de apoio no Município de Foz do Iguaçu. Ao todo, cerca de 100 profissionais foram capacitados pelo INCA.

No 2º RDQA 2022, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo, de forma distinta do mesmo período em 2021, retornou a atividade presencial de grupos de Controle de Tabagismo, além do atendimento individual que é ofertado pelos profissionais de saúde capacitados pelas Instituições Universitárias e pelo INCA nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários no Município de Foz do Iguaçu.

O objetivo da Coordenação do Programa de Controle do Tabagismo é ampliar o quantitativo de profissionais capacitados, garantindo, assim, o maior acesso das pessoas que desejam parar de fumar, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo INCA. Objetiva-se, também, garantir a qualidade no

atendimento, seja na modalidade individual ou em grupos de apoio com constante qualificação.

EQUIPE UNIDADE CAMPESTRE

ATENDIMENTOS NA UNIDADE CAMPESTRE - 1º QUADRIMESTRE DE 2022							
LOCAIS	Remanso Grande	Arroio Dourado	Lote Grande	Aparecidinha	Alto da Boa Vista	Condomínio Angatuba	TOTAL ATENDIMENTOS
Acolhimento	14	19	42	30	91	115	311
Consulta Clínico	18	29	31	31	78	87	274
Consulta Odontológica	3	17	3	6	32	24	85
Atendimentos Enfermagem	0	0	2	0	14	27	43
Exame Preventivo	0	0	0	0	5	0	5
Teste Rápido	0	0	3	3	30	17	53
Ação na Escola	0	0	0	0	1	0	1
Acompanhamento Auxílio Brasil	0	0	0	0	0	176	176
TOTAL ATENDIMENTOS	35	65	81	70	251	446	

PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Auxílio Brasil no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres gestantes estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PAB em 2020 e 2021.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde foram para que as equipes aproveitassem qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, assim o percentual de acompanhamento no 2º quadrimestre de 2021 foi de 48,08%.

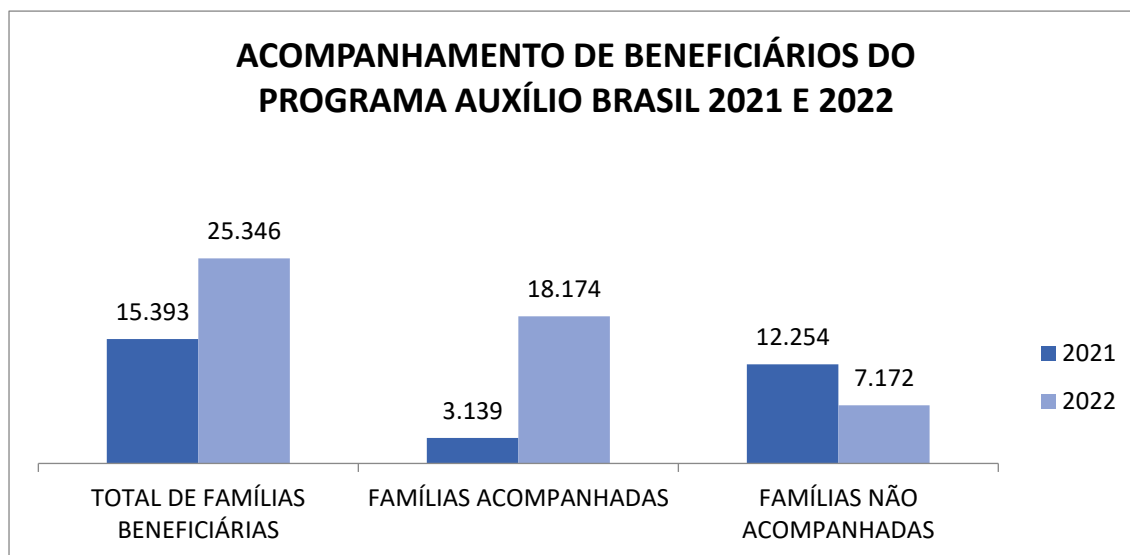
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 25.346 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 – Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2021 e 2022.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2021	20.232	9.727	48,08%
2022	25.346	18.174	72,98%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 09 de Setembro de 2022.
<https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Auxílio Brasil no 2º Quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 09 de Setembro de 2022. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências de 2020 e 2021, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa.

Contudo com a retomada das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde pela implementação da vacinação contra a COVID-19, resultando na redução de forma significativa nos números de casos decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2, houve o aumento de acompanhamentos comparado ao quadrimestre do ano anterior. Sendo assim o percentual de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 72,98% do total de beneficiários.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO DE CONTATOS - Enfrentamento ao COVID

A APS é a principal porta de entrada do SUS, bem como é o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema. É nas Unidades Básicas de Saúde que as Equipes de Saúde da Família ofertam um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde das pessoas e a prevenção de agravos, sendo assim a APS tem lugar de extrema importância no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

O serviço de Monitoramento e Rastreamento de contatos de COVID-19 surge na Atenção Primária a Saúde com o objetivo de orientar e realizar o monitoramento diário dos pacientes suspeitos e positivos para COVID-19, oferecendo serviços para a continuidade do cuidado às pessoas durante todo período de isolamento, a fim de evitar agravamento e maiores complicações, incluindo óbitos.

O serviço busca também a integração com as ações da Vigilância em Saúde no intuito de detectar oportunamente os indivíduos infectados e a interrupção da cadeia de transmissão, além de reduzir o contágio de novos casos.

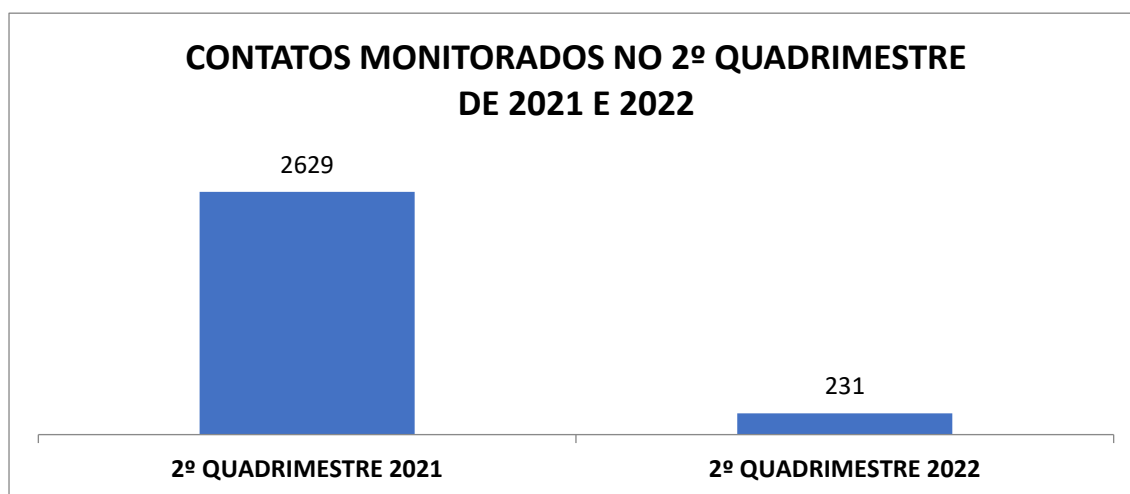
Portanto, o serviço participa da regulação dos caminhos virtuais e físicos percorridos por pessoas e informações, tornando-se estratégico, pois busca ampliar o acesso, garantir a qualidade e otimizar recursos.

No dia 15/07/2021 foi adotado no município a estratégia de Rastreamento de Contatos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão da COVID-19, para que ocorra a redução da circulação dos doentes e parte dos indivíduos que interagiram com a pessoa infectada e podem ter se tornado reservatório do vírus, assim, a estratégia contribui para a redução no ritmo de contágio da doença. A equipe de 16 estagiários da Atenção Primária à Saúde realizou no 2º quadrimestre de 2021 (15/07/2021 à 31/08/2021) o monitoramento de 2.629 contatos e no 2º quadrimestre de 2022 o monitoramento de 231 contatos.

A diminuição de monitoramento comparado ao quadrimestre do ano anterior se dá pela implementação da vacinação contra a COVID-19, resultando na redução de forma significativa nos números de casos decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2.

Segue abaixo o relatório referente aos monitoramentos realizados aos contatos de pacientes suspeitos e positivos para COVID-19 no 2º quadrimestre de 2021 e no 2º quadrimestre de 2022.

Gráfico 01 - Comparativo de contatos monitorados no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: Notifica COVID-19. 09 de Setembro de 2022.
<https://notifica.saude.pr.gov.br/menuSupervisor/Equipes>

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

O serviço de Atendimento Domiciliar foi criado em 2021 por meio da aprovação do COMUS - Resolução 33/2021. O início de suas atividades oficialmente se deu em Abril de 2022 por meio de estrutura fornecida pela SMSA. Desde então a coordenação do SAD iniciou a capacitação da Atenção Primária à Saúde (APS), Hospital Municipal Padre Germano Lauck, Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Unidades de Pronto Atendimento do Município para o encaminhamento e direcionamento de usuários de saúde com demandas de Atenção Domiciliar.

Conforme dados apresentados abaixo já houveram 554 encaminhamentos de pacientes com esta demanda (com diversas indicações clínicas), sendo a maioria vindos do Hospital Municipal.

Atualmente estão sendo monitorados 348 indivíduos pelo SAD, dos quais 171 estão em atendimentos pelo Programa Melhor em Casa e 177 pelas unidades de saúde da Atenção Primária.

Para além destes números o serviço vem se estruturando para executar suas funções conforme Portaria 825/2016 no sentido de capacitação da rede e padronização de protocolos. Nos últimos meses o SAD veio estruturando o protocolo de cuidados paliativos e desospitalização; protocolos de procedimentos domiciliares em RAS; Criação do grupo de cuidadores que irá iniciar neste dia 17 de setembro; estruturação do programa de saúde mental de cuidadores que está em vias de ser executado; bem como capacitação para melhoria da qualidade dos atendimentos do Programa Melhor em Casa.

Toda essa estrutura também permitiu para que nesse mês de agosto o ministério da saúde aprovasse o repasse de recursos para mais 2 EMAD e 1 EMAP e portanto, o SAD já vem estruturando com o HMPGL a estruturação da terceira EMAD.

Tabela 1 - Condição do paciente no SAD.

Condição do paciente no SAD	
Ativos	348
Inativos	206
Total	554



Gráfico 1 - Condição do paciente no SAD.

Tabela 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Distrito de residência		
Norte	120	22,06
Sul	72	13,24
Leste	132	24,26
Oeste	142	26,10
Nordeste	78	14,34

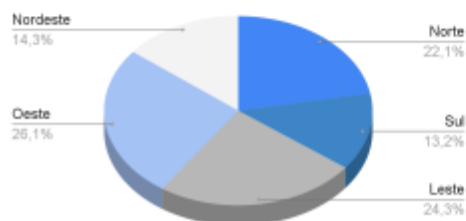


Gráfico 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Tabela 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Serviço de Atendimento:		
MC	Clínico	105
	Respiratório	1
	Paliativo	65
APS	Melhor em Casa para APS	52
	APS	125
Total		348

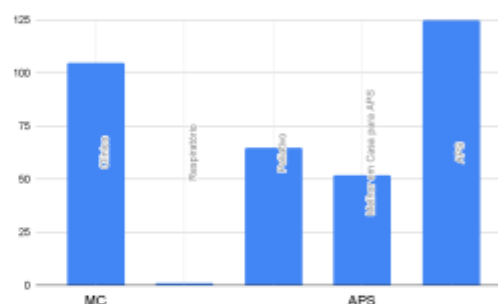


Gráfico 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Tabela 4 - Óbitos e reinternações de pacientes acompanhados pelo SAD.

Óbitos	131	23,65
Reinternações	102	18,41
Total	233	42,06

Tabela 5 - Estratificação das demandas atuais.

AD1	181	33,52
AD2	343	63,52
AD3	16	2,96

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

A Diretoria da Assistência Especializada – DIES é responsável pelos serviços especializados disponibilizados pelos SUS à população iguaçuense, além de identificar os serviços de referência para o estabelecimento de padrões técnicos nos atendimentos, composta por ações e serviços da atenção secundária fortalecendo a Rede de Atenção, compondo ações e serviços de apoio diagnóstico e serviços médicos especializados ambulatoriais, além da área de urgência e emergência, que segue articulada com os níveis de atenção.

Esta Diretoria segue contemplada atualmente com 03 (três) divisões: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados - DVASE; Divisão de Assistência Farmacêutica - DVFAR e Divisão de Atenção às Urgências - DVATU.

Devidamente regulamentada pelo Decreto Nº 29.102, de 06 de abril de 2021, o qual altera o Decreto nº 28.981, de 19 de fevereiro de 2021, que discorre sobre a Estrutura Administrativa relativa às unidades de terceiro nível hierárquico, subordinadas às Diretorias, que passou a vigorar na forma do disposto no Decreto, bem como a implantação do sistema de siglas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

1- DVASE – DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

A Divisão de Apoio aos Serviços Especializados (DVASE) tem como atribuição efetivar as ações de apoio e supervisionamento operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas e afins. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando-a às necessidades de forma equânime,

resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz. Dentro dos serviços existente no Centro de Especialidades Médicas (CEM), no Tratamento Fora do Domicílio (TFD) na Central de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas (CCECE), no ambulatório de feridas (AF) e no Programa de Obesidade Mórbida (POM), na Divisão de Assistência Farmacêutica – (DVFAR) e nos Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Responsável também por recebimento das demandas judiciais e encaminhamentos das mesmas aos setores implicados para as devidas respostas e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

Atualmente a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) situada na sede da Secretaria Municipal da Saúde conta com a seguinte equipe: 01 (uma) Diretora da Divisão de Serviços Especializados, 01 (um) Gerente de Serviços Técnicos da Assistência Especializada; 01 (um) suporte técnico administrativo porte 3; 01 (um) suporte técnico administrativo, 02 (dois) colaboradores terceirizados.

2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Foz do Iguaçu é composto por quatro serviços: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Programa de Obesidade Mórbida (POM), Ambulatório de Cardiologia e Ambulatório de Feridas, que presta serviços médicos aos cidadãos iguaçuenses e 9ª região de saúde do oeste do Paraná em atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS.

A sede principal está localizada na Avenida Brasil, 1777 – Centro. Este local é composto por 12 consultórios e salas para exames médicos, 1 consultório para realização de ECG, salas de procedimentos de enfermagem e farmácia para distribuição de medicamentos aos usuários. As consultas médicas por diversas especialidades, além dos procedimentos médicos

ambulatoriais de média complexidade como, Escleroterapia, Espirometria, Videolaringoscopia e Eletrocardiograma, Ecodoppler venoso e arterial.

O serviço de atendimento médico especializado da rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, contemplava até o dia 31 de maio do corrente ano, 55 médicos especialistas, distribuídos em 23 especialidades médicas. Contudo, após esta data, os médicos especialistas em cirurgia geral passaram a atender ambulatorialmente nos serviços oferecidos pela Fundação Municipal de Saúde, com os atendimentos realizados no Poliambulatório, e identificado procedimento cirúrgico, estes serão encaminhados pela própria Fundação Municipal para seguimento ao protocolo de cirurgias eletivas.

Especialidades Médicas e vínculos:

- 1 Clínico (cedido);
- 1 Clínico (estatutário);
- 3 Cirurgiões vasculares (credenciados);
- 4 Cardiologistas (credenciados);
- 1 Cardiologista (estatutário);
- 1 Cirurgião pediátrico (estatutário) ;

- 1 Dermatologista (credenciado);
- 1 Dermatologista (estatutário);
- 1 Endocrinologista infantil (cedido);
- 1 Endocrinologista adulto (credenciado)
- 2 Gastroenterologista (credenciado);
- 3 Ginecologistas (credenciados)
- 1 Ginecologista (cedido do Estado para o Município);
- 2 Ginecologistas (servidor);
- 1 Hematologista (estatutária);
- 1 Nefrologista (estatutária);
- 2 Neurologistas (credenciados);
- 1 Neurologista Infantil (credenciado);
- 2 Otorrinolaringologista (credenciado);
- 9 Ortopedistas gerais (credenciados);
- 1 Ortopedista Pediátrico (credenciado);
- 1 Pneumologista (credenciado);
- 3 Reumatologistas (credenciados);
- 7 Cirurgiões Gerais (credenciados- **até 31 de maio do corrente ano**)
- 2 Urologistas (credenciados).

- 1 Oftalmologista (estatutario);

- 1 Alergologista (credenciado)

- 1 Proctologista (credenciado)

Após a saída dos médicos cirurgiões gerais, e um ortopedista, o Centro de Especialidades Médicas passou a contar com 47 especialistas e 20 especialidades.

Os especialistas em Reumatologia , Pneumologista Pediátrico, um gastroenterologista , o proctologista , os oftalmologistas credenciados do centro de cirurgia laser atendem em estabelecimentos próprios.

2.1 Profissionais Médicos Estatutários

Profissionais	Função	Matrícula
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 1502102
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Carlos Barszcz	Obstetra	1335701
Patricia Maria Pessoa Vinhas	Obstetra	1333201 1333202
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologia	1783701
Fernando Bauken	Oftalmologia	2262001

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro acima é composto por oito médicos estatutários, dentre eles o médico **Charles Alberto Nedel (Dermatologista)** e **Dra: Patricia Maria P. Vinhas (Obstetra)**, possuem dois vínculos efetivos com a carga horária de vinte horas semanais cada.

O **Obstetra Carlos Barszcz**, estatutário, se encontra de licença especial desde o mês de junho de 2022 , com seu término para 30 de junho de 2024.

2.2 Profissionais Credenciados

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda.	Luciano Teixeira Virote.de Souza	Cirurgião Geral
37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA-ME	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica PliacekosLtda.	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e CirúrgicosEireli-me	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
31.575.297/0001-47	F Q M DA SILVA SERVIÇOS MÉDICOS	Felipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologia
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologista
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda.	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombro

09.192.874/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia / Geral
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine – Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / e Quadril Joelho
14.969.244./0001-91	R-Quidiquimo Lima-Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia / Quadril
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
CNPJ	Empresas	Especialista	Especialidade
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / e quadril Fêmur
46.124.739/0001-01	GHIRAMATTOS MÉDICOS LTDA	Euclides José Deus Dará Mattos	Ortopedia Geral
29.159.533/0001-00	DORADO STATHACOS & CASTELLA SERVIÇOS MÉDICOS E V.LTDA	Marcel Stathacos e Castella	Ortopedia Pediátrica
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	NeuroclinicaLTDA	Celso Fagundes	Neurologista
25.545.556/0001-35	CotaitLtda – ME	Michel Cotait Neto	Urologista

27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
32.923.747/0001-08	Rabelo & cardoso serviços médicos ltda.	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda.	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda. M	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista
30.209.140-0001-35	ZoionsEireli	Luiz H. Zaions	Pneumologia
21.673.894/0001-50	Clínica Médica Dr. Fernando Araujo Ltda.	Fernando Araujo	Radiologista
40.434.997/0001-02	FT Clínica Médica LTDA	Fernanda Tripiana	Neurologista Infantil
22.557.326/0001-19	Santé Docteur Serviços Médicos LTDA	Arnaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgião Vascular
23.839.506/0001-94	FRAIXINO E CIA LTDA	Angelo Luis Fraxino	Cardiologia
23.839.506/0001-94	FRAIXINO E CIA LTDA	Caio Augusto Fraxino	Cardiologia

28.157.768/0001-92	D ZAPPA-C CLÍNICA MÉDICA- ME	Daici Zappa	Cardiologia
26.074.210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia LTDA	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

Desde Junho de 2022 foram realizados pela Secretaria Municipal de Saúde credenciamentos do Endocrinologista Dr Felipe Quirino M. da Silva, iniciando os atendimentos no mês de Junho de 2022.

Foi credenciado pela Secretaria Municipal de Saúde o ortopedista pediátrico Dr. Marcel Stathacos e Castella, para atendimento e andamento da fila e demanda pediátrica desde do mês de agosto de 2022. Como também credenciado Dr Euclides José D. D. Mattos, como Ortopedista Geral, a partir do mês de agosto de 2022.

O especialista ortopedista Gilberto Maccali, solicitou descredenciamento do ambulatório especializado do CEM, no mês de Maio, prestando atendimentos médicos cirúrgicos na rede hospitalar municipal.

2.3 Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em estabelecimentos próprios:

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
14.289.33010001-53	Clínica Revital Saúde LTDA-ME	Olga Carolina Garcete Colman	Reumatologista
27.716.39610001-24	Haider e Hair Clínica Médica	Osvaldo Antonio Haider Junior	Reumatologista
34.109.0571001-45	Crescere Instituto de Pediatria LTDA	Débora Quiorato Fernandes	Pneumologista Pediátrico

10.809.907/0001-50	Pimentel Morteau & Cia Ltda.	Alex Morteau	Reumatologista
04.398.366/0001-11	Centro de Cirurgia e Laser Foz Do Iguaçu Ltda.	Equipe Médica com 06 profissionais	Oftalmologistas

10.519.034/0001-40	Centro de Aparelho Digestivo Dr Zardo Ltda ME	Dr. Leotil José Zardo e Dr. Hiram José V. Agüero	Gastroenterologista e Proctologista
--------------------	---	--	-------------------------------------

O quadro acima demonstra conforme CNPJ, clínica e especialista é referente aos Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em estabelecimentos próprios, sendo 03 reumatologistas, 06 oftalmologistas, 01 pneumologista pediátrico, 01 gastroenterologista e 01 proctologista.

2.4 Especialistas com contrato com a Atenção Primária que prestam atendimentos no CEM:

Profissional	Especialidade	Local
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico diabetes	Credenciado/DIAT
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico	Estatutário
Tayenne Cardoso Frazão	Alergologista pediátrico	Estatutário
Paulo Sergio Maistro	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Camilla Tieme Mazzarolo	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro de médicos especialistas da Atenção Primária que prestam serviços no CEM é composto por 6 profissionais, sendo eles 03 obstetras de alto risco credenciados, 01 clínico de diabetes, 01 alergologista pediátrico e 01 endocrinologista pediátrico os dois últimos são servidores médicos em ESF.

2.5 Quantitativo de exames realizados no CEM

Procedimentos	Mai	Jun	Jul	Ago	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Videolaringoscopia	19	21	22	0	62	13	85
Espirometria	180	220	207	244	851	491	663
Biopsia do colo uterino	0	0	0	0	0	1	0

Escleroterapia	14	15	28	14	71	2	77
*Ultrassonografia Obstétrica	303	0	0	0	303	549	817
*Ultrassonografia de Abdômen Superior	10	0	0	0	10	149	68
*USG de Abdômen Total	92	0	0	0	92	166	334
*USG Rins e Vias Urinárias	28	0	0	0	28	304	256
*Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	0	0	0	0	0	59	10
*USG Mamária Bilateral	63	0	0	0	0	687	465
*USG de Próstata Abdominal (próstata+bexiga)	0	0	0	0	0	8	5
*Ultrassonografia de Tireóide	19	0	0	0	0	201	43
*Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	0	0	0	0	0	0	0
*Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler e Pulsado (+perfil biofísico fetal)	28	0	0	0	0	39	108
*USG Pélvica	3	0	0	0	3	141	37
*USG Transvaginal	189	0	0	0	189	194	342
Ecodoppler venoso ou arterial até 3 vasos	85	68	54	36	243	52	246
Ecodoppler venoso e arterial, p/ avaliação de fístula - por membro	7	12	0	9	28	0	24
Demais USG's de todas as regiões anatômicas	0				0	0	0
Total	1040	392	601	758	2791	3061	3580

Fonte: sistema RP/Saúde

Os exames de imagem por ultra sonografia só foram realizados no CEM até o mês de Maio de 2022, a partir do mês de junho esse serviço está ocorrendo pelos prestadores contratados;

Observa-se que, no mês de agosto, não foram realizadas videolaringoscopia por motivos de férias do especialista que realiza este procedimento, Dr. Alexandre Jorge.

Para alguns tipos de exames que não são realizados nas dependências do CEM a SMSA de Foz do Iguaçu possui outros prestadores que os realizam.

O exame de Espirometria do 1.º quadrimestre de 2021, comparado ao 2º quadrimestre de 2022, teve um aumento de 360 exames, tendo em vista que nesse período estavam em vigor as restrições devido a pandemia COVID- 19.

Foi realizado um acréscimo no número de exames,comparando ao 1º quadrimestre de 2022 com o 2.º quadrimestre de 2022,de 188 exames de Espirometria, onde o aumento de agendamento de exames seguiram conforme a diminuição dos casos de covid e a flexibilização das restrições.

****OBSERVAÇÃO:** os exames de Ultrassonografia no CEM, a partir de junho, foram realizados em estabelecimento próprio do prestador.

2.6 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas

Especialidade	Mai.	Jun	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2ºRDQ 2021	1º RDQ 2022
Alergologista	39	41	53	-	133	-	154
Cirurgião Geral	363	0	0	0	363	2037	1817
Cirurgião Vascular	200	156	225	189	770	87	528
Cardiologistas	915	364	653	749	2681	1442	2931
Cirurgião Pediátrico	116	89	102	132	439	318	375
Dermatologistas	735	754	559	690	2738	2654	2511
Endocrinologista	0	192	66	172	430	1499	0
Endocrinologista Pediátrica	12	10	15	13	50	77	59
Gestação Alto Risco	344	482	464	542	1832	901	1303
Hematologista	175	157	88	0	420	403	353
Nefrologista	217	187	192	202	798	800	668
Gastroenterologistas	211	172	167	240	790	462	505
Neurologistas	1020	724	731	850	3325	2262	2961
Neurologista Pediátrica	43	47	78	23	191	43	185
Ginecologista	326	259	257	262	1104	1183	116
Ortopedistas	14366	1206	1116	1535	5293	5989	5048
Oftalmologistas	11151	1005	879	1464	4459	4093	3895
Ortopedista Pediátrico	0	0	0	42	42	0	0
Otorrinolaringologista	510	474	584	365	1933	892	1835
Pneumologista	269	278	272	299	1118	569	872
Proctologista	30	89	133	119	371	216	0
Urologista	249	285	206	474	1214	1329	987
Reumatologista	495	516	519	600	2130	1955	1926
Tot al	88203	7483	7359	8962	32.624	29.211	29.029

Fonte: Sistema RP/Saúde.

Como demonstra a tabela acima, o último atendimento dos especialistas

de cirurgia geral ocorreu em maio do corrente ano.

Logo percebe-se, que a ocorreu um acréscimo no quantitativo geral das consultas do 2.º quadrimestre de 2021, comparada ao 2.º quadrimestre de 2022, de 3.413 consultas.

A partir de agosto do corrente ano, ocorreu o credenciamento de um ortopedista pediátrico no Centro de Especialidades Médicas .

Dra.^a Tayenne Frazão estava de férias no mês de agosto de 2022.

O quantitativo de atendimentos comparado entre o 1º quadrimestre de 2022 e o 2º quadrimestre de 2022, teve um aumento gradativo de 3.595 atendimentos, mesmo sem os atendimentos de cirurgião geral, que passaram a ser no poliambulatório (Fundação Municipal de Saúde) e de 1 ortopedista descredenciado à pedido.

As consultas, no geral, comparando ao 2º quadrimestre de 2021, tiveram um aumento significativo na grande maioria das especialidades, pois neste período estavam em vigor as restrições devido à pandemia COVID- 19, sendo agendado menor número de consultas e exames.

Podemos observar a inclusão de Ortopedista pediátrico que iniciou os atendimentos em agosto de 2022, como também o Endocrinologista adulto que foi credenciado no CEM em junho de 2022.

2.8 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas funciona na UBS Maracanã, localizada na Av. República Argentina, 2483 - Bairro Jardim Cláudia. Este local de atendimento é provisório, pois está em reforma um prédio para receber o ambulatório de feridas como sede própria, onde o mesmo já está em andamento, com previsão de conclusão para final de outubro de 2022, localizado no Bairro Campos do Iguaçu.

O Ambulatório de Feridas é um programa desenvolvido pela SMSA que tem como objetivo prestar a assistência a pacientes com lesões de pele que não cicatrizam no tempo almejado (úlceras crônicas). Os usuários que possuem esta necessidade são encaminhados pelas UBS do município, sendo agendados os atendimentos presenciais pelo sistema RPSaúde. A equipe também realiza atendimento domiciliar agendado aos pacientes que possuem limitação de transporte.

Dentre os procedimentos mais executados, o curativo grau II, com ou sem desbridamento ocorre com mais frequência, principalmente em sua maioria aos pacientes portadores de úlceras venosas, ou com úlceras diabéticas e outras úlceras. Estes procedimentos são otimizados com o uso

de curativos especiais de alto custo, reduzindo o tempo no processo curativo.

2.8.1 Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

Atendimentos Realizados	Mai.	Jun	Jul	Ago	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada	16	19	08	24	67	51	52
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto médico)	394	375	324	391	1484	1282	1345
Curativo em médio queimado	14	3	4	0	21	34	14
Curativo em pequeno queimado	2	2	2	7	13	6	2
Curativo especial	2	0	0	23	25	-	-
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	449	437	342	419	1647	1871	1781
Curativo Simples	2	5	4	8	19	20	17
Glicemia Capilar	42	44	37	34	157	416	208
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	108	102	145	21	376	878	419
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	0	0	0	0	0	-	52
Total de Atendimentos	1029	987	866	927	3809	4560	3890

Fonte: Sistema RP/Saúde.

Referente à consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto médico) e Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada, observou-se um pequeno aumento no 2º RDQ de 2022 em comparação ao 2º RDQ de 2021, devido ao crescimento da demanda visto que foram realizadas capacitações aos profissionais de saúde da APS e Programa Melhor em Casa.

Visita Domiciliar/Institucional para profissional de nível superior: Visitas realizadas no lar dos Idosos e Residência Inclusiva: Este item lançado por equívoco no item Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na

Atenção Especializada por paciente e não por instituição.

Glicemia Capilar: Implantado enquanto rotina na realização do 1º atendimento do paciente no Ambulatório de Feridas ou conforme anamnese em outros atendimentos subsequentes.

Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: Realizado em pacientes com úlceras diabéticas e úlceras de perna (úlceras vasculogênicas) em sua grande maioria. Em menor número são realizados em pacientes acamados com úlceras por pressão em visitas domiciliares.

Curativo simples: Representam as úlceras já cicatrizadas. Registramos o último atendimento do paciente quando recebe alta do ambulatório. Esse número de pacientes cicatrizados geralmente é baixo devido a grande maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas e pela interrupção do tratamento no Ambulatório de Feridas por hospitalizações e óbitos.

Curativo em médio queimado e curativo em pequeno queimado: Baixo registro, provavelmente provocado por equívoco, em lançamentos realizados juntamente com os curativos graus II.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada: Realizadas em pacientes diabéticos acamados ou com úlceras por pressão, que não se encaixam nos critérios de Visita Domiciliar pelo Programa Melhor em Casa, mas que exigem procedimentos de maior complexidade, em pacientes que são encaminhados pela Atenção Básica de Saúde. São visitas domiciliares para curativos com desbridamento.

Referente à consulta de profissional médico na Atenção Especializada, observou-se uma diminuição em relação ao 2º Quadrimestre de 2021 pelo motivo de férias e de atestado médico por doença neste período.

2.9 PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA – POM

INTRODUÇÃO

O Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida – POM, está localizado na Av.JK, 2826, segundo piso. Antigo Hotel Belas Águas.

Esse programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do referido Programa.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades tratadas na referida Lei e também em conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e do Governo Federal, através das diretrizes do Ministério da Saúde.

A avaliação dos pacientes iniciam na Atenção Básica, distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea) índice esse que deve ser $>$ ou $=$ a 40kg/m^2 sem comorbidades; $>$ ou $=$ 35kg/m^2 com comorbidades, onde devem ser encaminhados ao programa via sistema RP saúde.

Equipe Multidisciplinar:

Psicóloga e Responsável Técnica: Lori Maria Schwengber – Estatutário

Nutricionista: Lucia Noemi Weiss – Estatutário

Auxiliar de Enfermagem: Nádia Cristina Garcia S. Bortolini

Recepcionista: Letícia Oliveira do Carmo - Terceirizada

Médico Clínico

Médico Endocrinologista

Fisioterapeuta: parceria com a clínica de Fisioterapia da UNIAMÉRICA e CESUFOZ.

2.9.1 Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica – POM - 2º Quadrimestre 2022.

AÇÕES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Pacientes novos	1	0	4	4	9	57	2
encaminhado para o setor TFD	0	0	8	15	23	17	8
Cirurgias Realizadas	0	0	0	0	0	-	0

Pacientes excluídos	3	1	2	3	9	-	3
Lista de espera	220	219	221	222	222	731	222
Acolhimento Enfermagem	0	7	35	51	93	61	2
At. Individual Psicologia	58	30	16	38	142	185	129
At. Individual Nutrição	62	34	17	41	146	214	152
At.Individual Fisioterapia	13	0	0	27	40	25	14
Reuniões Pré e pós bariátricos	258	221	125	234	838	-	1.029
Reuniões pós bariátrico	0	0	6	6	12	-	0
Médico Clínica	0	0	8	15	23		85
Endocrinologista	0	16	14	22	52		176
Pós bariátrico (psico/nutri)	0	5	3	6	14		16

Fonte: Planilha interna de acompanhamento – Coordenação do Programa. Acolhimento*: sistema rp/saúde.

No mês de junho passou a integrar a equipe um auxiliar de enfermagem e a Nutricionista Lúcia esteve de férias durante 15 dias, em virtude disso, houve um número menor de atendimentos. Os pacientes para atendimentos individuais de nutrição e psicologia são agendados no mesmo dia, isto é, quando o paciente vem para atendimento ele é atendido pela psicóloga e nutricionista no mesmo dia. Os pacientes encaminhados para o TFD, terão o seguinte fluxo:

- a) Consulta com o médico cirurgião do Hospital São Lucas

- b) Atendimentos com a equipe multiprofissional na FAG
- c) Cirurgia bariátrica.

Continuamos com as reuniões semanais (online) com pré e pós bariátricos. Realizamos a primeira reunião presencial no dia 30/08/22, que acontecerá uma vez por mês. Devido à grande demanda de atendimento dos pós bariátricos, iniciamos uma reunião mensal com esses pacientes, tendo seu início no mês de julho, com temas específicos conforme a necessidade desse grupo. Além dos atendimentos individuais.

As avaliações médicas para encaminhamento via TFD, passaram a ser feitas com o Dr. André Gustavo G. Noronha no CER IV. O encaminhamento para endocrinologista, foi alterado o fluxo, o médico da Unidade Básica encaminha via RP saúde. O POM realiza os agendamentos dos pacientes POM e retornos.

2.9.2 AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA

No Ambulatório de Cardiologia são realizadas consultas cardiológicas e exames de eletrocardiogramas. O atendimento começou a ser realizado no Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - CENSA a partir do dia 19 de julho de 2021. O setor retornou ao Centro de Especialidades Médicas - CEM no dia 03 de junho de 2022.

Após os atendimentos serem retornados ao Centro de Especialidades Médicas (CEM), o médico especialista **Dr. Angelo Luis Fraxino**, não fez mais parte da equipe de especialistas do CEM, deixando o contrato em 31 de maio do corrente ano. Assim sendo, a partir de 01 de junho de 2022, todos os médicos que atendem a cardiologia fazem parte do denominado ambulatório de cardiologia.

No presente momento contamos com 04 (quatro) médicos especialistas em cardiologia para os atendimentos no denominado ambulatório de

cardiologia , sendo 03 médicos credenciados e 01 estatutário.

2.9.3 Profissionais Médicos Estatutários e Credenciado nos Atendimentos Cardiológicos

Vínculo	Empresa	Especialista	Especialidade
ESTATUTARIO	SMSA	Fabio Pinto do Carmo	Cardiologia
CREDENCIADO	FRAXINO E CIA LTDA	Angelo Luis Fraxino	Cardiologia
CREDENCIADO	FRAXINO E CIA LTDA	Caio Augusto Fraxino	Cardiologia
CREDENCIADO	D ZAPPA-C CLÍNICA MÉDICA- ME	Daici Zappa	Cardiologia
CREDENCIADO	Centro Médico de Cardiologia LTDA	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia

2.9.5 Quantitativos de exames realizados na Cardiologia

Procedimentos	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1º RDQ 2022
Eletrocardiograma	293	58	290	455	1096	268	721

Fonte: Sistema RP/Saúde

Observamos um aumento gradativo a cada mês, conforme organização do serviço, abertura de agenda e otimização da equipe para realização do exame, acarretando na diminuição da fila de ECG.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2021 observa-se um aumento de 375 exames de ECG, melhorando a demanda da fila de espera, que estava

aproximadamente 1200 no início do mês de agosto, diminuindo para aproximadamente 850 até final de agosto.

Observa-se uma diminuição importante de exames realizados no mês de junho, tendo em vista a mudança do ambulatório de Cardiologia, do Poliambulatório para o CEM, vale ressaltar que, no mês de junho entre o dia 1 a 3, foram realizados 2 exames no Poliambulatório, e a partir do dia 06 de junho até o dia 30 de junho foram realizados no CEM 56 exames.

2.9.6 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas na Cardiologia

Especialidade	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Cardiologia	915	364	653	749	2681	1442	2.931

Fonte: RP/Saúde

Os atendimentos com os especialistas da Cardiologia deram início no CEM no dia 06 de Junho de 2022 e no decorrer dos meses de julho e agosto, teve um aumento crescente, conforme abertura de agenda e horários médicos, distribuição de consultório, otimizando o aumento de consultas e diminuição na fila de espera.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2022, onde o ambulatório de Cardiologia encontrava-se no Poliambulatório, houve uma diminuição de 250, justificado pela mudança de lugar, e essa diminuição observa-se com clareza no mês de junho.

Em comparação ao 2º Quadrimestre de 2021, observou-se um aumento de 1.239 consultas especializadas realizadas na Cardiologia, justificado pela flexibilização das medidas de restrição relacionadas à pandemia de COVID-19

Vale ressaltar que, no início do mês de junho, nos dias 1 a 3, foram

realizadas 64 consultas com cardiologistas no Poliambulatório.

3. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem. Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva. Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, fica vedada a autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado deve ser avaliada pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR – TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra estadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase). O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas. No entanto, o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Conta em seu quadro funcional: um servidor, quatro terceirizados e quatro menores aprendizes. Atualmente, possui 4846 usuários ativos cadastrados no programa (01/09/2022).

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde – perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE – Sistema Estadual de Regulação
- Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde – Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp(3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem – conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
- Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;
- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD.

Funcionamento do serviço:

- 07 às 08 horas e das 16 às 17 horas – Expediente administrativo:

Agendamentos pelo sistema GSUS CARE;

- 08 às 12 horas – Atendimento ao público: emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor, recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos;
- 12 às 13 horas – Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária.

Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado, em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica;
- Dois números de telefone para contato;
- Nome da UBS de referência e acompanhamento do paciente.

*Conforme previsto no Manual de TFD/SESA-PR.

Instrumentos:

- Formulários Específicos – Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde – Cadastro, inserção na fila

por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;

- Sistema RP Saúde – Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

3.1 Empresas credenciadas

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162/0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80	732 diárias R\$ 50.466,06	648 diárias R\$ 44.693,58	628 diárias R\$ 43.218,75	727 diárias R\$ 50.122,46	2.735 diárias R\$ 188.500,85	2.466 diárias R\$ 160.612,86	2.019 diárias R\$ 139.531,14
Israel Transportadora Turística Eirelli**	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Nº 089/2021	R\$ 509.998,68	22 viagens R\$ 34.628,88	21 viagens R\$ 33.055,47	22 viagens R\$ 38.140,74	24 viagens R\$ 41.608,08	89 viagens R\$ 147.433,17	-	82 viagens R\$ 129.073,79
Israel Transportadora Turística Eirelli***	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00	16 viagens R\$ 104.178,40	13 viagens R\$ 84.644,95	14 viagens R\$ 91.156,10	15 viagens R\$ 97.667,25	58 viagens R\$ 377.646,70	53 viagens R\$ 313.018,00	52 viagens R\$ 338.579,80
Pedro Avelino Perotto**** Locação do imóvel	CPF nº 039.046.019-20 Contrato Nº 108/2014	R\$ 40.533,36	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	04 locações R\$ 13.511,12	04 locações R\$ 12.396,12	04 locações R\$ 13.511,12

Fonte: Sistema RP/Saúde, GIIG plataforma, GSUS CARE.

Dispomos de contrato para prestação de serviço de hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio,

com a empresa **Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.**

O transporte dos usuários em tratamento de saúde em Cascavel, Curitiba e região metropolitana é realizado pela empresa **Israel Transportadora Turística Eireli ME**, desde que atendam alguns requisitos como: estabilidade hemodinâmica, com liberação médica, não possuam doenças infecto-contagiosas e estejam em atendimento SUS regulado.

O transporte para os demais destinos é realizado com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

O Sr. Pedro Avelino Perotto é o locatário das instalações do Programa TFD, desde o dia 10/02/2021.

3.2 Encaminhamentos por município

Ações							
	Maio.	Jun.	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
TFD Curitiba/Campo Largo	457	388	453	483	1.781	1.241	1.295
TFD Cascavel	539	593	662	781	2.575	1.443	1.461
TFD Francisco Beltrão	00	00	01	01	02	0	2
TFD Araçongas	00	00	01	00	01	0	3
TFD Pato Branco	04	04	03	08	19	14	19
TFD Londrina	06	05	04	08	23	0	9
Outros	02	02	03	05	12	1	2
TOTAL	1.008	992	1.127	1.286	4.413	2.699	2.791

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE e E-saúde.

Com a microrregionalização, algumas referências antes encaminhadas a Curitiba e Campo Largo passaram a ser encaminhadas para Cascavel e Pato

Branco, como os atendimentos em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Transplantes, Oftalmologia.

Francisco Beltrão deixou de ser referência em Neurocirurgia Coluna desde 2019. Todos os pacientes foram acompanhados até sua alta.

Arapongas era referência em Estudo Eletrofisiológico até 2021. Temos encaminhado somente pacientes que necessitam de retornos médicos; pacientes “novos” são encaminhados a Campina Grande do Sul, região de Curitiba.

Para Pato Branco temos encaminhado os pacientes que necessitam de cardiologia pediátrica e os transplantes renais.

Para Londrina são encaminhados pacientes em acompanhamento pelo Centro de Grandes Queimaduras, via Central de leitos, que necessitam de retornos e/ou retirada de curativos especiais.

3.3 Especialidades encaminhadas:

Especialidade	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1ºRDQ 2022
Alergologia e imunologia	08	06	03	08	25	17	06
Ambulatório de doenças raras	15	10	16	08	49	14	39
Anestesiologia	08	12	11	12	43	02	36
Bariátrica	01	00	02	03	06	03	12
Bera	03	05	05	03	16	15	21
Bucomaxilofacial	18	11	26	15	70	24	39
Cabeça e Pescoço	01	06	06	07	20	00	09
Cardiologia Adulto	11	06	09	07	33	79	53
Cardiologia pediátrica	37	33	33	42	145	65	47
Cirurgia Geral	09	05	12	05	31	13	17

Cirurgia Plástica	01	05	02	02	10	00	03
Dermatologia	03	01	02	03	09	06	02
Endocrinologia	03	03	02	08	16	08	12
Estudo Eletrofisiológico	12	15	13	16	56	09	27
Gastroenterologia	02	00	03	04	09	10	08
Exames de Genética	20	10	14	11	55	19	44
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	00	00
Hematologia	13	12	12	13	50	06	23
Hepatologia	12	02	11	11	36	11	39
Infectologia	05	02	03	06	16	00	26
Medicina Fetal	00	00	01	00	01	00	05

Medicina Genética	42	21	22	21	106	00	38
Medicina nuclear	13	12	16	19	60	07	22
Nefrologia	27	28	28	24	107	41	17
Neurocirurgia/neurologia	63	78	72	91	304	15	250
Obstetrícia – Alto Risco	00	00	00	00	00	00	01
Oftalmologia	422	362	431	469	1684	54	747
Oncologia	59	74	69	84	286	140	200
Ortopedia	72	61	70	96	299	33	379
Otorrinolaringologia	14	09	15	13	51	29	31
Outros	22	16	18	23	69	28	95
Pediatria (sub especialidades)	59	83	100	142	384	243	264
Pneumologia	04	12	10	14	40	28	23
Psiquiatria	01	12	11	11	35	08	22
Reumatologia	00	03	02	02	07	38	10
Toxina botulínica	05	08	13	13	39	04	24
Transplantes e acompanhamento	15	27	20	31	93	66	84
Urologia	02	07	12	08	29	09	10
Vascular / Endovascular	16	26	32	34	108	21	106
TOTAL	1008	992	1127	1286	4413	1066	2791

Fonte: Sistema RP/Saúde

Com a retomada das cirurgias eletivas, houve um aumento de encaminhamentos para avaliação anestésica, solicitações de exames complementares, avaliações de risco cirúrgico.

Houve uma retomada significativa dos atendimentos de Alta complexidade em Bucomaxilofacial, que têm sido agendados no CAIF/HT os pacientes antigos e no CEAPAC/HUOP os pacientes novos.

Solicitações de Cirurgia de Cabeça e Pescoço foram devolvidas pela Regional de Saúde, devido a complexidade dos procedimentos (Média

Complexidade). A SMSA tem buscado alinhar juntamente com o HMPGL o credenciamento desse profissional, sendo os principais procedimentos requisitados Tireoidectomia Parcial e Tireoidectomia Total - descarte oncológico.

Cardiologia Pediátrica tem sido encaminhada para Policlínica de Pato Branco os casos cirúrgicos, para Waldemar Monastier os casos clínicos e Pequeno Príncipe os casos sem resolutividade nas referências mencionadas anteriormente.

Estudo eletrofisiológico com ablação consiste em eliminar os focos de arritmia através da aplicação de energia sob a forma de calor (radiofrequência) ou frio (crioterapia/crioablação), sem danificar as estruturas do coração. Anteriormente realizados na HONPAR - Araçatuba, devido à mudança de pactuações têm sido realizados no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul.

A Medicina Genética incorpora os atendimentos realizados pela FEPE e Hospital Pequeno Príncipe, principalmente quando detectadas alterações nos testes do pezinho, achados em avaliações especializadas no CER IV (Neurologia) .

Medicina Nuclear compete os encaminhamentos realizados principalmente pela Oncologia Adulto (HMCC) e a Oncologia Pediátrica (UOPECCAN) nos serviços: UOPECCAN, CEONC, NUCLEVEL, Hospital Erasto Gaertner; que engloba os exames que podem ser documentados em imagens estáticas ou dinâmicas, sendo a cintilografia e a tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) os principais.

Na especialidade de Nefrologia temos as avaliações para transplante renal, os atendimentos pediátricos que não dispomos no município e ainda, as Diálises em trânsito (Projeto de Lei 4581/20).

Em Neurocirurgia tivemos um aumento significativo de cotas para solicitações de procedimentos de Embolização de Aneurisma Cerebral

(cabeça) e Artrodese de coluna (coluna). Assim, temos priorizado nos agendamentos de Ortopedia os pedidos de cirurgias de quadril e joelho.

Em ortopedia dispomos de 241 pacientes em fila e nos últimos seis meses temos recebido cota única mensal para primeiro atendimento. Este fluxo de pacientes encaminhados correspondem em sua grande maioria de usuários em pós-operatório tardio ou em avaliações pré-operatórias a longo tempo, ou ainda, daqueles que foram encaminhados pela Central de Leitos.

Devido à dificuldade de agendamento em Cirurgia Cabeça e Pescoço, têm se tentado encaminhamentos a Otorrinolaringologia, haja visto que não dispomos de item de agendamento estadual e tampouco de profissional credenciado pelo município - apesar dos procedimentos serem classificados como média complexidade.

O aumento do encaminhamento para especialidade de Oftalmologia se dá devido a demanda e oferta de tratamentos como Glaucoma, Ceratocone e Transplantes de Córnea (Córnea), Vitrectomia e Aplicação intravítrea de antiangiogênicos (Retina). É importante salientar que, desde fevereiro de 2022, com a Portaria nº 3611 - GM/MS, o procedimento de aplicação e os medicamentos antiangiogênicos estão vinculados ao SUS, não sendo mais necessário judicialização e/ou retirada das injeções na Regional de Saúde, pois estarão à disposição do prestador conforme programação médica.

Foz do Iguaçu, assim como os demais municípios da 9ª RS, enfrenta a deficiência de especialistas pediátricos na rede SUS, como Neurologia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Urologia Pediátrica, consequentemente o TFD tem sido um instrumento de garantia desses atendimentos. Sendo nossas referências: Policlínica Pato Branco; CEAPAC/HUOP e UOPECCAN em Cascavel; Hospital Waldemar Monastier em Campo Largo; CAIF/Hospital do Trabalhador, Hospital Erasto Gaertner e Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba, Hospital San Julian em Piraquara.

Nas especialidades de Cirurgia Vascular e Endovascular têm sido encaminhados os pacientes que necessitam de Revascularização de Artérias

e Veias, principalmente pela Central de leitos (transferência hospitalar), tendo em vista a gravidade dos casos, a urgência pelo procedimento, e o caráter eletivo do TFD. As referências são o Hospital São Lucas FAG e Hospital Universitário do Oeste do Paraná em Cascavel, e o Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul, os agendamentos para cada nosocômio se dá conforme gravidade do caso, necessidade de equipamentos e materiais cirúrgicos e disponibilidade de leitos.

4. CENTRAL DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS

Sua primordial atribuição é organizar o fluxo, agendar e direcionar os usuários do SUS que necessitam de atendimentos médicos e exames especializados, para os serviços e/ou estabelecimentos credenciados. Compreende o atendimento aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gerenciamento RP Saúde.

O serviço de cirurgias eletivas tem por finalidade regular as cirurgias realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de regulação consiste em priorizar de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante. Enviar para o agendamento de avaliação pré-operatório, considerando: data de entrada cronológica na fila e prioridades elencadas.

Ressaltamos que o setor compreende procedimentos cirúrgicos eletivos, de acordo com a Portaria GM/MS nº 1.919, que redefiniu no âmbito do SUS o conceito de eletivo: “Procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência”.

Atualmente, o setor conta com 3 (três) prestadores para a realização de cirurgias eletivas, que são: Hospital Municipal Padre Germano Lauck -

HMPGL, Centro de Cirurgia e Laser - Cirurgias Oftalmológicas e
Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida.

4.1 Consultas em
Especialidades Médicas +
Percentual deabsenteísmo

Especialidade Médica	2º RDQ - 2022		2º RDQ- 2021		1º RDQ- 2022		ABSEN T. (%)	ABSENT. (%)	ABSENT. (%)
	Agenda do	Não Com p.	Agenda do	Não Com p.	Agenda do	Não Com p.	2º Quad 2022	2º Quad 2021	1º Quad 2022
Alergista infantil	163	29	-	-	199	45	17,79%	-	22,61%
Cardiologia	2670	267	3231	229	2.641	209	10%	7,09%	7,91%
Cirurgião geral	391	40	1860	141	1.374	151	10,23%	7,58%	10,98%
Cirurgião pediátrico	472	58	394	65	415	54	12,29%	16,50%	13,01%
Cirurgião vascular	771	96	351	76	586	79	12,45%	21,65%	13,48%
Clínico / Diabetes	587	75	439	49	427	33	12,78%	11,16%	7,72%
Dermatologia	3175	457	1071	311	2.939	442	14,39%	17,80%	15,03%
Endocrinologia	446	109	1595	181	86	11	24,43%	11,35%	12,79%
Gastroenterologia	802	71	877	156	1.285	212	8,85%	17,79%	16,49%
Gestação de alto risco	1829	353	-	-	1.478	337	19,30%	-	22,80%
Hematologia	346	56	301	36	246	34	16,18%	11,96%	13,82%
Mini Exame de Estado Mental - MEEM	90	7	7	0	62	7	7,78%	0%	11,29%
Nefrologia	736	112	550	68	513	61	15,22%	12,36%	11,89%
Neurologia	3382	461	2696	370	3.185	468	13,63%	13,72%	14,69%
Oftalmologia	4742	533	4593	542	4.520	516	11,24%	11,80%	11,41%
Oncologia	741	0	498	0	751	0	0	0	-
Ortopedia	5163	685	5059	559	4.301	614	13,26%	11,05%	14,27%
Otorrinolaringologia	2134	312	1382	171	2.153	883	14,62%	12,37%	41,01%
Pneumologia	1226	134	691	72	1.127	164	10,92%	10,42%	14,55%
Proctologista	355	46	431	97	329	56	12,96%	22,51%	17,02%
Psiquiatria	741	111	887	220	770	127	14,98%	24,80%	16,49%
Reumatologia	2403	184	2225	152	2.248	203	7,66%	6,83%	9,03%
Urologia	1241	220	1225	191	970	151	17,72%	15,59%	15,56%
TOTAL/MÉDIA	35.134	4.494	31.244	3.801	33.293	4.989	328,59%	291,95%	372,71%

Fonte: Sistema RP/Saúde

São 25 especialidades, com 55 profissionais.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2022 (33.293), houve um aumento de 5,53% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (35.134).

Se formos analisar o 2º quadrimestre de 2021(31.244) com o 2º quadrimestre de 2022 (35.134), houve um aumento de 12,45% onde nos encontrávamos em estado pandêmico.

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021 (1.071), na especialidade de Dermatologia, houve um aumento de 196,45% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (3.175).

No 2º quadrimestre de 2021 (1.382), na especialidade de Otorrinolaringologista, houve um aumento de 54,41% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (2.134).

No 2º quadrimestre de 2021 (351), na especialidade de Cirurgião Vascular, houve um aumento de 119,66% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (771).

Pacientes com absentismo, no 1º quadrimestre de 2022 (304,25%), tiveram uma diminuição de em comparação ao 2º quadrimestre de 2022 (375,71%).

4.2 Central de Regulação Exames de Imagem

Exames	2º RDQ - 2022		2º RDQ - 2021		1º RDQ - 2022		ABSEN.(%)	ABSEN.(%)	ABSEN.(%)
	Agendado	Não Comp	Agendado	Não Comp	Agendado	Não comp.	2º RDQ - 2022	2º RDQ - 2021	1º RDQ- 2022
Exames Oftalmológicos -ccl	2366	130	747	104	1.350	157	5,49%	13,92%	11,62%
Cintilografia	15	0	20	0	14	0	0%	0%	0%
Audiometria	392	26	407	50	370	25	6,63%	12,29%	6,765

Ecodoppler Fístula	33	6	2	1	25	0	18,18%	50%	0%
Dilatação Esôfago	1	0	0	0	1	0	0%	0%	0%
Colonoscopia	460	85	535	74	348	69	18,48%	13,83%	19,82%
Densitometria Óssea	307	3	188	0	204	0	0,98%	0%	0%
Ecocardiograma	543	83	617	94	643	98	15,29%	15,24%	15,24%
Ecodoppler Venoso/Arterial	598	48	434	68	500	44	8,03%	15,67%	8,80%
Ultrassonografia	16.206	1.375	12.937	957	13.195	915	8,48%	7,40%	6,93%
Eletrocardiograma	2660	445	3041	621	2.132	411	16,73%	17,32%	19,27%
Eletroencefalograma	289	79	0	0	251	41	27,34%	0%	16,33%
Endoscopia	894	119	779	78	954	136	13,31%	10,01%	14,25%
Espirometria	33	3	13	1	15	3	9,09%	7,69%	20,00%
Endoscopia+ Colonoscopia	54	9	113	10	46	8	16,67%	8,85%	17,39%
Histerossalpingografia	5	0	4	0	8	0	0%	0%	0%
Holter	92	17	21	5	89	21	18,48%	23,81%	23,60%
Mapa	44	0	46	4	31	2	0%	8,70%	6,45%
Mamografia	1942	1	1236	0	1.415	0	0,05%	0%	0%
Phmetria+ Manometria	10	4	0	0	13	5	40%	0%	38,46%
Radiografias	5853	986	6409	1205	3.996	824	16,85%	18,80%	20,62%
Ressonância Magnética	878	8	896	8	999	0	0,91%	0,89%	0%
Ressonância Magnética com anestesia	67	0	48	0	61	0	0%	0%	0%
Retossigmoidoscopia	125	15	99	16	141	18	12%	16,16%	12,76%
Tomografia	777	53	1454	34	1.253	38	6,82%	2,34%	3,03%
Tratamento Esclerosante	79	3	2	0	87	6	3,80%	0%	6,90%
Vectoeletronistagmografia	58	1	33	0	31	0	1,72%	0%	0%
Videolaringoscopia	75	13	0	0	103	18	17,33%	0%	17,47%
TOTAL/MÉDIA	34.856	3.512	30.081	3.330	28.275	2.839	282,66%	242,92%	955,44%

Fonte: Sistema RP/Saúde

São 13 prestadores que realizam os exames.

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2022 (28.275), houve um

aumento de 23,27% nos exames do 2º quadrimestre de 2022 (34.856).

Se formos analisar o 2º quadrimestre de 2021 (30.081) com o 2º quadrimestre de 2022 (34.856), houve um aumento de 15,87%, onde nos encontrávamos em estado pandêmico.

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2021 (747), nos exames oftalmológicos, houve um aumento de 216,73% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (2.366).

No 2º quadrimestre de 2021 (12.937), no exame de Ultrassonografia, houve um aumento de 25,27% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (16.206).

E no 2º quadrimestre de 2021 (1.236), no exame de Mamografia, houve um aumento de 57,12% nas consultas do 2º quadrimestre de 2022 (1.942).

Pacientes com absentismo, no 2º quadrimestre de 2022 (282,66%), tiveram uma diminuição significativa de em comparação ao 1º quadrimestre de 2022 (955,44%).

4.3 Cirurgias eletivas realizadas por especialidade no Hospital Municipal Padre Germano Lauck

Especialidades	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1ºRDQ 2022
Cirurgia em buco maxilo facial	56	43	29
Cirurgia em Neurologia	22	39	1
Cirurgia Proctologia	1	-	-
Cirurgia Gastrologia	38	-	-
Cirurgia Oftalmológica	4	-	-
Cirurgia Pneumologia	4	-	-
Cirurgia em Otorrinolaringologia	33	5	0
Cirurgia em Proctologia	1	15	0
Cirurgia Urológica	141	146	68
Cirurgias Gerais	679	260	182

Cirurgias Ortopédicas	896	953	170
Cirurgias Pediátrica	64	28	77
Cirurgias Plásticas	15	86	0
Cirurgias Torácicas	7	9	3
Cirurgias Vasculares	13	58	4
Laqueadura	-	-	-
Vasectomia	-	-	-
Cirurgias Ginecológicas	137	17	47
Procedimento de Retirada de Corpo Estranho	-	-	-
Retirada de Duplo J	-	-	-
Total	2111	1659	581

Fonte: Sistema RP/Saúde

Com os dados que temos houve um aumento significativo de 263,33%, comparado com o 1º quadrimestre de 2022.

4.4 Cirurgias Eletivas Realizadas no Poliambulatório

Nossa Senhora de Aparecida:

Especialidades	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Proctologista		66	6
Cirurgias Urológicas		6	11
Cirurgia Geral		178	255
Cirurgia Ortopédica		1	45
Cirurgia Ginecologia		-	40
Cirurgia de Otorrinolaringologia		-	17
Pequenas Cirurgias		604	430
Total		855	798

Fonte: Sistema RP/Saúde

O Hospital Municipal Padre Germano Lauck junto com o Poliambulatório

Nossa Senhora de Aparecida, até o momento, não recebemos os relatórios das cirurgias eletivas realizadas no 2º quadrimestre de 2022.

4.5 Cirurgias Eletivas realizadas (Oftalmologia):

Especialidades	2º RDQ 2022 Agendado	2ºRDQ 2021 Agendado	1º RDQ 2022 Agendado
Capsulotomia e Yag Laser	139	159	150
Correção de Entrópio e Ectrópio	0	0	0
Tto Cirúrgico de Pterígio e pequenas cirurgias	80	82	0
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	183	156	-
Fotocoagulação à Laser	117	56	143
Pan-Fotocoagulação	0	2	5
Total	519	455	298

Fonte: Sistema RP/Saúde

Não houve um aumento significativo devido à liberação do centro cirúrgico do Centro de Cirurgia e Laser (CCL). Mas no total (519), foram realizadas 74,16% a mais do que no 1º quadrimestre de 2022.

5. DEMANDAS JUDICIAIS

A DVASE é responsável também por recebimento das demandas judiciais e encaminhamentos das mesmas aos setores implicados para as devidas respostas e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

5.1 Exames de DNA realizados

Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	1ºRDQ 2022
7	4	0	4	15	11

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os números apresentados na tabela acima são referentes a exames de DNA realizados mediante à solicitação de demanda jurídica. As solicitações de agendamento são efetuadas com o prestador Biolabor, em um período mínimo de 60 a 90 dias, posteriormente repassadas ao poder judiciário para que haja tempo hábil para a intimação das partes envolvidas.

Há solicitações no mês de Junho, Julho e Agosto que caracterizam até o momento um total de 3 demandas agendadas no mês de setembro, 11 no mês de Outubro e 1 no mês de novembro.

5.2 Demandas jurídicas/liminar; Compras de procedimentos

JURÍDICAS/LIMINAR	Quantidade	2ºRDQ 2022	1ºRDQ 2022
exame de videodeglutograma	1	10	2
exame de urodinâmica	1		
exame de eletroneuromiografia	3		
cirurgia dacriosterinotomia	1		
cirurgia plástica retirada de prótese	1		
cirurgia angioplastia intraluminal	1		
cirurgia uretroplastia	1		
meias de compressão	1		
cirurgia de estrabismo	1		
consulta de cardiologista infantil	1		

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os processos de compra referentes às demandas jurídicas/liminar , são iniciados pela Diretoria de Assistência Especializada, com o envio do processo na íntegra, o pedido médico, laudo e cópia dos documentos pessoais à Diretoria de Compras e Logística , para processo de cotação do procedimento junto aos serviços demandado , com o menor valor cotado é efetuado a compra.

As demandas jurídicas/liminar, em maior número, são os procedimentos de eletroneuromiografia que contam com chamada pública em aberto (001/2019), porém até o presente momento, sem interessados emprestar o referido procedimento.

5.3 Demandas judiciais via SID

Setores	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	1ºRDQ 2022
Central de consultas, exames e cirurgias	18	25	19	25	87	41
Centro de especialidades médicas	8	14	24	19	65	26
Tratamento fora de domicílio	16	12	05	18	51	31
Divisão de Assistência Farmacêutica	8	2	4	9	23	15
Divisão de serviços de urgências	04	02	07	03	16	13
Divisão de apoio aos serviços especializados	34	20	20	24	98	19

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Central de Consultas , Exames e Cirurgias**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações e cumprimentos, relacionadas a posição ou previsibilidade de realização das consultas com especialistas;
- B. Informações e cumprimentos, relacionados a posição ou previsibilidade dos exames ofertados e aqueles que não temos prestadores no

momento;

C. Previsibilidade e informações acerca das cirurgias eletivas.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **TFD/SMSA**, em sua grande maioria, requisitam:

- a. posição de fila no sistema estadual de regulação e previsão de agendamento do primeiro atendimento - que é possível de responder após visualização do sistema GSUS CARE o qual este setor de TFD tem acesso e realiza o agendamento, ou, via solicitação a Regional de Saúde quando se trata de inserção no sistema E-saúde;
- b. retornos médicos, posição de fila cirúrgica e previsão de marcação cirúrgica - demandam mais tempo para resposta, pois não temos acesso sob as filas dos prestadores, necessitando requisitarmos a informação ao hospital em que o paciente aguarda o atendimento;
- c. viabilidade de encaminhamento pelo Programa TFD - nestas petições devemos realizar a análise do caso do usuário: a urgência do tratamento, a complexidade do procedimento demandado, os caminhos percorridos pelo usuário (SUS ou rede particular), se as possibilidades de tratamento foram esgotadas ou há indisponibilidade do tratamento/procedimento dentro do município de origem do paciente, competências dos entes municipal e/ou estadual, e a possibilidade de agendamento via sistema estadual de regulação. Se constatada necessidade de encaminhamento pelo Programa TFD, orienta-se o fluxo e o preenchimento dos formulários obrigatórios e necessários, conforme Manual TFD SESA PR.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/ Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR)**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações sobre medicamentos não disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);
- B. Informações sobre previsão de cumprimentos de demandas judiciais;

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Divisão de Atenção aos Serviços de Urgência (DVATU)** requisitam :

- a) Solicitação de Transporte Sanitário;
- b) Cópias de registros de atendimentos prestados pelo SAMU;
- c) Cópia de gravação de chamadas telefônicas recebidas pela Central de Regulação.

6. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DVFAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município, com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

6.1 Comparações de valores repassados com os valores gastos.

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2022	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 1º RDQ 2022
--	---	--	---	---	---

Total do recursos	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.655.191,50	R\$ 2.184.626,57	R\$ 2.274.439,11
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 8,17	R\$ 6,72	R\$ 6,99

Fonte: Portaria MS e Sistema RP/Saúde

No 2º RDQ de 2022 a demanda de medicamentos para atender às principais necessidades da população per capita foi de R\$ 8,17, ou seja, aproximadamente 118% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre. Observa-se que o município vem fazendo um aporte considerável, e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com aumento dos custos dos medicamentos.

6.2 Números de atendimentos, itens dispensados e custo das Farmácias Municipais.

	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atendimentos	67.871	64.78	62.58	65.241	260.398	214.807	207.844
Itens dispensados *	3.3942	3.313.846	3.221.30	3.265.660	13.185.828	11.503. 45	11.306.413
Custo	R\$ 665.111	R\$ 660.198,37	R\$ 649.8629	RS 679.765,74	R\$ 2.655.191,50	R\$ 2.184.626,57	R\$ 2.274.439,11

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os meses referentes ao 2º Quadrimestre, cabe observar que houve um aumento significativo no número de atendimentos, principalmente no mês de maio, sendo que neste período aumentaram os casos de dengue e pacientes sintomáticos respiratórios.

6.3 Números de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais em relação a medicamentos no 2º Quadrimestre 2022, 2º Quadrimestre 2021 e 1º Quadrimestre 2022

	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atendimentos	260.398	214.807	207.844
Itens dispensados	13.185.828	11.503.945	11.306.413
Custo	R\$ 2.655.191,50	R\$ 2.184.626,57	R\$ 2.274.439,11

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os atendimentos, itens dispensados e custos dos mesmos entre os 1º RDQ e 2º RDQ de 2022 observa-se um aumento expressivo, pois no mês de maio aumentaram significativamente os casos de dengue e pacientes sintomáticos respiratórios, assim como tivemos a abertura de nova Farmácia na UBS Portal da Foz em Julho e ampliação do horário de atendimento da Farmácia Morumbi III em Agosto, com isso houve um aumento de 25% nos atendimentos das farmácias municipais. Já comparado ao 2º RDQ 2021 os custos aumentaram aproximadamente 21,5%.

6.4 Números de atendimentos, itens dispensados e custo de fraldas e insumos.

	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atendimentos	3.787	2.076	2.693
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	328.266	181.431	246.147
Custo	R\$ 548.320,35	R\$ 358.611,95	R\$ 363.112,74

Fonte: Sistema RP/Saúde

O controle de dispensação das fraldas, frascos e equipamentos de nutrição enteral pelas farmácias municipais iniciou-se em junho de 2021 e vem sendo observado um aumento gradativo nos itens avaliados com ampliação ao acesso dos pacientes aos Programas de Fraldas de Dietas Enterais.

6.5 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção Nutricional (PM-ANINNE) Atendidos na Farmácia Especial de Medicamentos e Dietas Enteral. Comparativos entre 2021 X 2022:

	2º RDQ 2022		2º RDQ 2021		1º RDQ 2022	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	42	R\$ 21.764,00	43	R\$ 22.670,59	40	R\$ 21.619,77
Dietas e Suplementos Judicial	68	R\$ 133.474,09	49	R\$ 132.270,74	54	R\$ 137.781,48
Total	110	R\$ 155.165,25	92	R\$ 154.941,33	94	R\$ 159.401,25

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando o 1º RDQ e 2º RDQ de 2022, para as demandas dos medicamentos judicializados, verificamos que houve pouca mudança nos custos desses pacientes, mesmo ocorrendo um aumento de pacientes. Isto se justifica, pois em Maio ocorreu o óbito de 1 paciente e somente no final do quadrimestre iniciaram nova demanda de 3 pacientes, assim não foi possível observar alterações nos valores.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde e Programa Municipal de Atenção Nutricional a Indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM- ANINNE), pode se observar que os custos vem se mantendo mesmo com variações no número de pacientes atendidos. Tal fato por ser explicado pelas avaliações nutricionais contínuas que verificam a necessidade de uso por tempo prolongado ou não, conforme evolução do estado nutricional de cada paciente.

7 - DVATU - DIVISÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Coordena e supervisiona a execução das políticas públicas de atendimento móvel às urgências e emergências no âmbito municipal e regional, estabelecendo fluxos em todos os níveis de atenção; Supervisiona o andamento e o gerenciamento dos serviços do SAMU e do SIATE – Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (este em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná), efetivando as ações de apoio operacional e administrativo, auxiliando a Diretoria nas atividades relacionadas; Realiza o controle de pessoal, tanto de servidores quanto de prestadores contratados; Gerência de contratos pertinentes ao serviço; Compõem os comitês municipal e regional de urgência e emergência; Gerenciamento administrativo, tais como: controle patrimonial, provimento de materiais, manutenção predial e de equipamentos, controle documental, sistemas operacionais e cadastro de profissionais.

A Divisão é composta pelos serviços:

- SAMU
- SIATE
- Transporte Sanitário
- Núcleo de Educação em Urgência - NEU

7.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

O serviço de transporte sanitário realiza atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida sem risco de vida, Transporte ambulatorial intra e intermunicipal Repatriamento e Transporte para tratamento especializado.

A equipe do Transporte Sanitário conta com: 04 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito, 16 motoristas concursados, 1 recepcionista, 3 colaboradores terceirizados, sendo 2 telefonistas e 1 limpeza e conservação.

7.1.1 Relatório de atendimento a pacientes via ambulâncias com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município.

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ªRDQ 2022	2ªRDQ 2021	1ºRDQ 2022
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	1.126	1.122	1.056	1.143	4.447	4.655	4.393

Fonte: Sistema RP/Saúde

Os atendimentos a pacientes municipais mantêm-se na média de 1.100. Observamos um pequeno aumento nos pacientes da Nefroclínica, pacientes estes acamados e/ou outros, os quais não estão inseridos nos atendimentos das VANS, serviço esse contratado pela SMSA para o transporte de pacientes sem dificuldades de deambular.

**7.1.2 Relatório de atendimento a paciente
via ambulâncias, com mobilidade nula ou
reduzida em viagens intermunicipais:**

Descrição das Viagens	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ª RDQ 2022	2ª RDQ 2021	1ª RDQ 2022
Curitiba	8	8	11	9	36	43	35
Cascavel (Ambulâncias e Vans)	9	16	10	14	49	90	115
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	7	6	3	8	24	16	19
Maringá	1	1	3	2	7	13	8
Jandaia do Sul	0	0	0	0	0	0	1
Londrina	3	3	3	2	11	5	13
Toledo	0	0	0	1	1	0	1
Jacarezinho	1	0	0	1	2	2	2
Missal	0	0	0	0	0		
Rolândia	0	0	0	1	1		
Francisco Beltrão	0	0	5	3	8		
Patos de Minas - MG	0	0	0	1	1		
Outros	1	0	3	1	5	3	12
TOTAL	30	34	38	42	144	172	206

Fonte: Sistema RP/Saúde

Observa-se que o número de viagens realizadas pelo Transporte Sanitário, nos últimos meses, vem numa crescente devido aos pacientes hospitalares transferidos via Central de Leitos para outros Municípios, que após alta hospitalar necessitam retornar de ambulância;

Também estão incluídos nesses números pacientes com o retorno dos procedimentos cirúrgicos, consultas e exames, realizados em outros municípios.

Realizamos o repatriamento, de todos os procedimentos realizados fora do Município, como exames, consultas e cirurgias.

7.2 Núcleo de Educação em Urgência - NEU

O NEU do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde. Através do NEU vários projetos estão sendo executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência. O NEU vem trabalhando para melhorar a assistência ao usuário da rede SUS do nosso Município.

7.2.1 Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

2º Quadrimestre 2022 (Número de profissionais participante no treinamento)							
Atividades	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1ª RDQ 2022
Paramentação e desparamentação dos EPI's utilizados nos atendimentos às doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	0	0	0	0	0		5
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	0	0	0	0	0		5
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0		35
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0		5

Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0		5
---	---	---	---	---	---	--	---

Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária – cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	5
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária – cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	0	0	0	5
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS	1	0	0	0	0	0
Atividade de treinamento em Acidente com Múltiplas vítimas (AMUV).	0	0	0	0	0	3
Outras Atividades de treinamento	1	14	16	0	31	34
Total	2	14	16	0	32	102

Fonte: SAMU Fronteira - Foz do Iguaçu

Durante o segundo quadrimestre de 2022, foram realizados treinamentos direcionados ao uso de equipamentos adquiridos pelo serviço SAMU, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA).

Além desse, foram realizados treinamentos com as equipes do SIATE, dando ênfase ao atendimento clínico e traumático da Parada Cardiorrespiratória (PCR), uso do equipamento bolsa-máscara-valva e Desfibrilador Automático Externo (DEA).

Aos demais temas de treinamentos, a recertificação dos servidores que estão no serviço SAMU, será iniciada no terceiro quadrimestre de 2022.

7.3 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

O SAMU é um serviço de atendimento móvel de urgência que atende pelo número 192 (ligação gratuita). Todas as ligações recebidas são gravadas. O SAMU 192 tem como objetivo chegar precocemente à vítima

após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte.

7.3.1 Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo - Central de Regulação de Urgência - CRU

Perfil de ligações	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1º RDQ 2022
Regulação	3368	3161	2915	3018	12462	11892	12826
Orientações	1044	904	749	787	3484	2808	3946
Trote	4	8	3	2	17	24	14
Total de Ligações	3368	3161	2915	3018	15963	11892	16786
Média Diária de Ligações	112,26	105,36	97,16	100,6	103,85	99,10	106,88

Fonte: Sistema CELEPAR

A central de regulação de urgência deve ser de fácil acesso ao público, por via telefônica, em sistema gratuito (**192 como número nacional de urgências médicas**), onde o médico regulador, após julgar cada caso, define a resposta mais adequada, seja um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda o acionamento de múltiplos meios.

O número de acesso da saúde para socorros de urgência deve ser amplamente divulgado junto à comunidade.

A CRU de Foz do Iguaçu faz a regulação dos serviços de Atendimento Pré hospitalar da 9ª Regional de Saúde.

Observamos que houve um aumento de 26% no número de ligações comparada ao mesmo período do ano de 2021, no qual enfrentávamos a pandemia do Covid.

7.3.2 Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos.

Tipo de Atendimento SAMU	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1ºRDQ 2022
Caso Clínico	1803	1633	1592	1543	6571	7816	7625
Traumático	32	50	39	57	178	206	170
Transferências	499	401	388	455	1743	1574	1149
Obstétrico	42	32	34	41	149	150	210
Não Registrado	0	1	3	9	13	126	211
Psiquiátrico	73	98	105	72	348	328	339
Orientação/Tratado no local	352	334	313	243	1242	1402	212
Atendimentos Susp. COVID	235	188	24	137	584	1421	720
Pediátrico	206	177	173	202	758	327	660
Óbitos > 30 anos	12	14	29	29	84	82	59
Óbitos < 30 anos	0	0	2	2	4	1	2
Total	3254	2928	2702	2790	11674	13433	11357

Fonte: Sistema CELEPAR

O SAMU Fronteira realiza uma média de 100 atendimentos/ dia. Esses atendimentos são realizados pelos seguintes recursos:

- Motolância: onde um técnico de enfermagem realiza o atendimento;
- USB: Unidade de Suporte Básico onde um auxiliar e/ou técnico de enfermagem mais um condutor de veículo de urgência realizam o atendimento;
- USA: Unidade de Suporte Avançada onde contamos com o atendimento do Médico, Enfermeiro e condutor;

Observamos nesta tabela um aumento de atendimentos pediátricos em 13%, a maior parte com sintomas respiratórios.

Também devido aos esforços do Município em vencer a pandemia do Covid vemos os números diminuírem em 59% comparado com o mesmo período de 2021.

7.4 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

7.4.1 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados

Ocorrência	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º 2022 RDQ	2º 2021 RDQ	1º 2022 RDQ
Acidente com corpo estranho	3	0	1	1	5	04	06
Acidente com máquina	3	2	3	3	11	09	10
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	1	1	2	3	7	4	5
Agressão	23	18	18	16	75	85	95
Ataque de animal	0	1	5	1	7	11	5
Choque Elétrico	1	1	1	0	3	3	4
Ferimento por arma branca	10	7	7	4	28	19	35
Ferimento por arma de fogo	6	7	19	2	34	35	36
Ferimento por objeto cortante	4	1	3	4	12	20	22
Lesão Física	13	24	13	12	62	20	45
Obstrução VVAA	4	2	3	1	10	11	10
Problema Clínico	7	4	3	3	17	16	27

Queda de objeto sobre pessoa	3	3	4	4	14	25	17
Queda de pessoa de mesmo nível	56	60	51	54	221	196	214
Queda de pessoa de plano elevado	26	14	23	22	85	92	92
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	1	0	0	0	1	06	5
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	0	0	01	1
Enforcamento	1	0	0	0	1	04	2
Suicídio / Tentativa	0	0	2	1	3	09	5
Total	162	145	158	131	596	570	637

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Nesta tabela verificamos os tipos de atendimentos realizados pelo SIATE;

Notamos que, dentre os atendimentos, sem ser de trânsito, os acidentes com queda de mesmo nível (queda da mesma altura) são os mais recorrentes nos atendimentos realizados pelo SIATE;

7.4.2 Vítimas de acidente de trânsito. Total de encaminhamentos realizados no quadrimestre:

Ocorrência	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º RDQ 2022	2º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atropelamento	15	13	11	17	56	50	48
Capotamento	2	1	4	4	11	10	11
Choque Contra anteparo	10	10	5	6	31	40	27
Colisão	116	111	125	116	468	454	441
Queda de Veículo	47	38	62	49	196	165	185
Tombamento	0	1	0	0	1	01	1
Saída da Pista	0	0	0	0	0	0	1
Engavetamento	0	0	0	0	0	02	2
Total	190	175	209	192	766	722	716

Fonte: <http://www.svsbm.bombeiros.pr.gov.br>

Vemos a necessidade de campanhas de conscientização, principalmente de cuidados no trânsito para a população, pois nos últimos 04 meses foram 766 casos de acidentes no trânsito. Esse número impacta diretamente no número de atendimentos no PS do HMPGL e no aumento do número de leitos ocupados.

7.4.3 Total de atendimentos realizados por sexo no 2º quadrimestre 2022

Sexo	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1º RDQ 2022
Masculino	254	231	266	222	973	928	965
Feminino	130	120	115	125	490	410	479
Total	384	351	381	347	1463	1338	1444

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se nesta tabela que o número de atendimento aos homens em situação de urgência é o dobro comparado aos atendimentos às mulheres.

7.4.4 Total de atendimentos realizados por idade no 2º quadrimestre de 2022

Idade	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2º/2022 RDQA	2º/2021 RDQA	1º/2022 RDQA
Até 01 ano	6	2	7	3	18	29	30
1 à 4 anos	11	4	7	5	27	21	21
5 à 9 anos	6	6	9	9	30	22	25
10 à 14 anos	11	18	12	11	52	32	44
15 à 19 anos	36	27	23	24	110	94	113
20 à 24 anos	62	56	62	53	233	181	221

25 à 29 anos	53	32	51	46	182	110	175
30 à 34 anos	33	38	32	34	137	108	148
35 à 39 anos	32	30	33	37	132	92	123
40 à 44 anos	22	25	23	23	93	100	114
45 à 49 anos	24	24	37	23	108	69	98
50 à 54 anos	25	30	34	20	109	79	108
55 à 59 anos	16	17	17	14	64	59	72
60 à 64 anos	13	8	10	13	44	43	50
65 à 69 anos	13	13	12	13	51	31	41
Acima de 70 anos	26	22	18	21	87	71	79

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se nesta tabela que o maior número de atendimentos do SIATE são para vítimas de 20 a 24 anos de idade onde somam 233 atendimentos nos últimos 4 meses.

7.4.5 Total de recusa de atendimento do usuário no 2º quadrimestre de 2022.

Recusa de Atendimento	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	2ºRDQ 2022	2ºRDQ 2021	1ºRDQA 2022
Recusa	10	6	13	1	30	32	40

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Esse número representa as vítimas de acidentes que recusaram o atendimento do SIATE.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

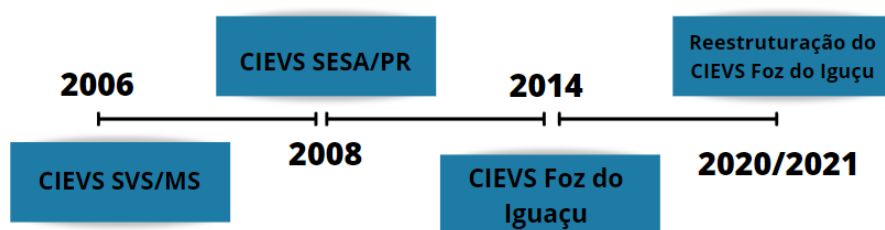
1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada na região oeste do município de Foz do Iguaçu, desde 2020 vem somando esforços com a Rede de Atenção à Saúde para o monitoramento e controle da emergência em saúde pública causada pela pandemia da COVID-19. Desde o início de 2020, com a emergência em saúde pública ocasionada pela pandemia da COVID-19, as atividades da vigilância em saúde, além das de rotina do serviço, voltaram-se para a vacinação da população contra a COVID-19.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Figura 1 – Linha temporal do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu



Elaborado pela autora. 2022.

O CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu faz parte da Rede CIEVS do Ministério da Saúde do Brasil. Em 2020, o Ministério da Saúde havia implementado no país 50 CIEVS. Em 2021, houve uma expansão para 129 CIEVS, com o advento da pandemia da COVID-19, a Rede foi fortalecida e ampliada, e, atualmente, conta com 164 CIEVS, sendo: 1 CIEVS Nacional, 27 CIEVS Estaduais, 26 CIEVS capitais, 34 CIEVS DSEI, 14 CIEVS Fronteira, 46 CIEVS em municípios estratégicos e 16 CIEVS Regional.

A pandemia da COVID-19 reforçou a importância da detecção, monitoramento e resposta para doenças e agravos de interesse para a saúde pública. Neste contexto, faz-se necessário o apoio na estruturação dos serviços, para o enfrentamento das síndromes respiratórias, como a COVID-19 e a Influenza A (H3N2), agravos emergentes no Brasil, no Paraguai e na Argentina.

No contexto do escopo de trabalho da equipe do CIEVS Fronteira e do processo de monitoramento, atualmente os SIS sob gestão da vigilância epidemiológica de Foz do Iguaçu, Paraná: Notifica COVID-19. SIVEP-Gripe – notificações de síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascidos Vivos, SI-PNI.

Figura 2 - Localização do município de Foz do Iguaçu, PR



Fonte: Escobar, NA. 2007.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS/Sala de Situação Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2022

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento do rastreamento de contatos	Diariamente

Para 2022, o CIEVS possui a seguinte programação:

- Detecção e monitoramento de rumores e eventos de importância em saúde pública;
- Emissão de alertas e comunicados de riscos em tempo oportuno.
- Elaboração de boletins epidemiológicos mensais, podendo ter edições especiais considerando o cenário epidemiológico;
- Oficialização do CIEVS Fronteira no organograma da Vigilância em Saúde;
- Implantação do Comitê de Monitoramento de Eventos – CME;
- Elaboração do Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública;
- Apoio na elaboração de Protocolos Operacionais Padrões (POPs) das doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 420, de 2 de Março de 2022)

1.1.2. Nascidos vivos

Tabela 1 - Nascidos vivos por tipo de parto e local de nascimento, no 2º quadrimestre de 2021 e de 2022.

No Estabelecimento Ocorrência	2021-Q02	2022-Q02
HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	113	66
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	1.326	1.339
HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU		44
HOSPITAL UNIMED	69	71
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JOAO SAMEK	1	1
	7	5

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

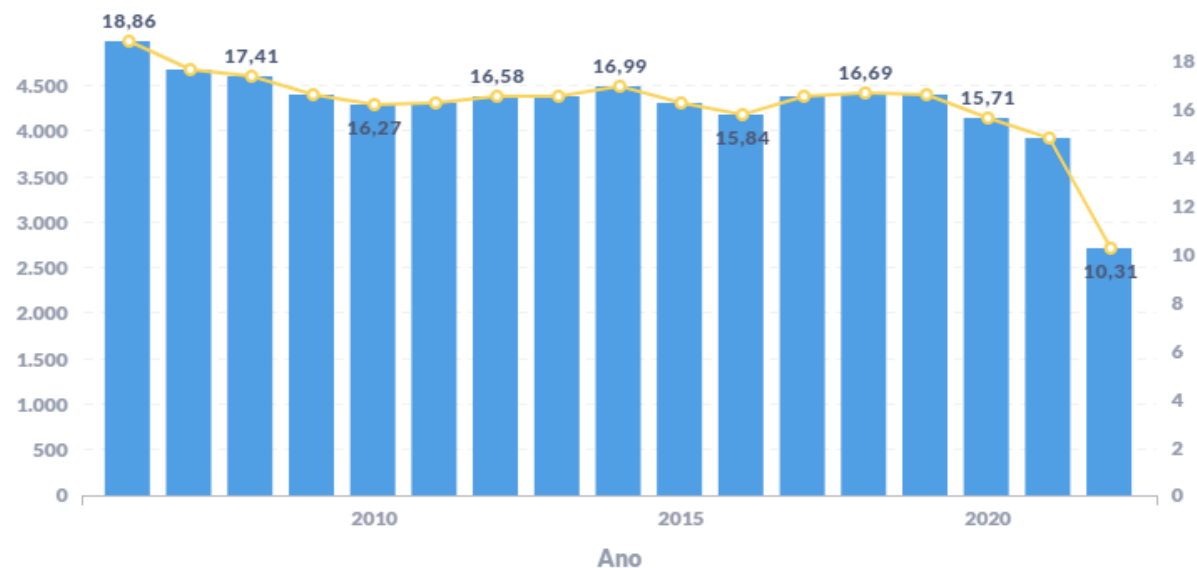
No segundo quadrimestre de 2022 foram 1526 nascidos vivos enquanto que no primeiro quadrimestre de 2021 foram 1516 nascidos vivos.

Do total de nascimentos (1526) ocorridos no segundo quadrimestre de 2022, 1339 (87,75%) ocorreram no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o que é esperado já que esse é o hospital referência SUS para gestantes no município.

Gráfico 1 – Taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2022.

Gráfico - Taxa de natalidade em Foz do Iguaçu por ano

● Coeficiente de natalidade ● Número de nascidos vivos



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

Observa-se uma redução da taxa de natalidade em Foz do Iguaçu nos últimos anos.

Tabela 2 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, por distrito sanitário, no 2º quadrimestre de 2021 e de 2022.

No Distrito Sanitario	2021-Q02	2022-Q02
LESTE	239	194
NORDESTE	116	84
NORTE	203	202
OESTE	126	115
SUL	105	81
	512	634
Total geral	1.301	1.310

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

Com relação a distribuição de nascidos por distrito sanitário observa-se que em todos os distritos sanitários houve diminuição do número de nascidos vivos comparando o segundo quadrimestre de 2021. O Distrito com maior número de

nascidos foi o Distrito Norte com 202 nascimentos e o distrito sul com menor número, com 80 nascimentos no segundo quadrimestre.

Tabela 3 - Faixa etária das mães dos nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tp Faixa Etaria Mae	2021-Q02	2022-Q02
10 a 14 anos	4	4
15 a 19 anos	124	101
20 a 29 anos	619	639
30 a 39 anos	506	510
40 a 49 anos	48	56

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

Em relação a idade materna, no segundo quadrimestre de 2022, observa-se que a faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos (639) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (510), e comparando com 2021 que apresentou o mesmo padrão nestas faixas etárias.

Tabela 4 – Peso ao nascer dos nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, no 2º quadrimestre de 2021 e Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

Nu Peso	2021-Q02	2022-Q02
0 - 750	5	6
750 - 1.500	19	13
1.500 - 2.250	46	40
2.250 - 3.000	311	369
3.000 - 3.750	718	709
3.750 - 4.500	192	169
4.500 - 5.250	9	3
	1	1

2022.

Em relação ao peso de nascimento, houve predomínio do peso de 3.000 -3.750 gramas, com 709 nascimentos no segundo quadrimestre de 2022. Observa-se que manteve o mesmo padrão do segundo quadrimestre de 2021 com 718 nascimentos na mesma faixa de peso.

1.1.3. Mortalidade

Tabela 5 - Número de óbitos maternos no 2º quadrimestre de 2021 e no 2º quadrimestre de 2022.

Óbitos maternos	2º Quad. 2021	2º Quad. 2022
Nº de óbitos	0	0

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares.

Tabela 6 - Número de óbitos em Foz do Iguaçu, ocorridas mensalmente, no 2º quadrimestre de 2021 e de 2022.

Óbitos	2º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				2º Quad. 2022
		MAI	JUN	JUL	AGO	
Nº Óbitos	16	10	7	4	5	26

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares.

No segundo quadrimestre de 2022 ocorreram 26 óbitos em menores de um ano de idade. Quando comparado com o 2º quadrimestre de 2021 observa-se que houve o mesmo número de óbitos no período analisado.

Tabela 7 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR 2021 e 2022.

Capítulo Abreviado	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	333	15
II. Neoplasias (tumores)	116	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	33
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	10
VI. Doenças do sistema nervoso	28	13
X. Doenças do aparelho respiratório	56	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossôm...	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	87
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	52	7

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Tabela 8 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR no 2º quadrimestre de 2021 e de 2022.

Capítulo Abreviado	2021-Q02	2022-Q02
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	333	15
II. Neoplasias (tumores)	116	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	33
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	10
VI. Doenças do sistema nervoso	28	13
X. Doenças do aparelho respiratório	56	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	87
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	52	7

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No segundo quadrimestre de 2021 ocorreram 879 óbitos, já no segundo quadrimestre de 2022 foram 294 óbitos. Observa-se uma redução, pois no segundo quadrimestre de 2021 foram os óbitos decorrentes da pandemia de Covid -19.

As 03 principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos no segundo quadrimestre de 2022 foram: Doenças aparelho circulatório com 45 óbitos; Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas

com 33 óbitos e Neoplasias com 28 óbitos. No primeiro quadrimestre de 2022 observa-se 87 óbitos codificados no cap. XVIII do CID 10 como causas não definidas, são óbitos que estão em processo de investigação das causalidades.

Tabela 9 - Morte prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, por quadrimestre de 2020 e no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Capítulo Abreviado	2021-Q02	2022-Q02
II. Neoplasias (tumores)	62	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	18
X. Doenças do aparelho respiratório	26	8

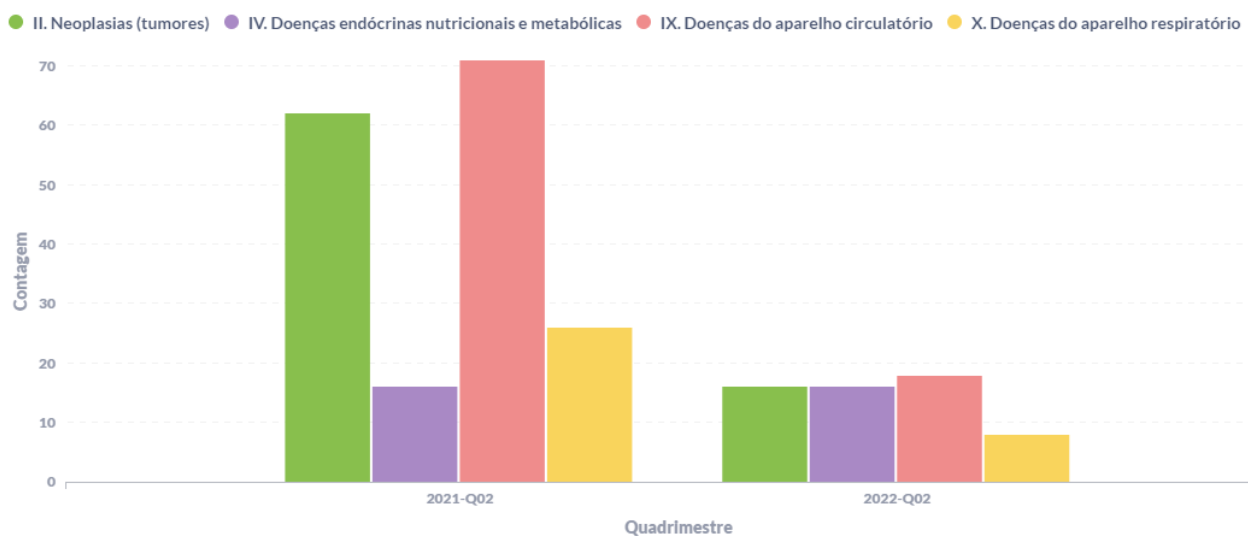
Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Em relação a mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos, observou-se que houve uma redução no número de óbitos, sendo 175 no segundo quadrimestre de 2021, e 58 no segundo quadrimestre de 2022.

Salientamos que os indicadores de mortalidade de 2021/2022, são dados preliminares, sujeitos a alteração após investigação das causalidades.

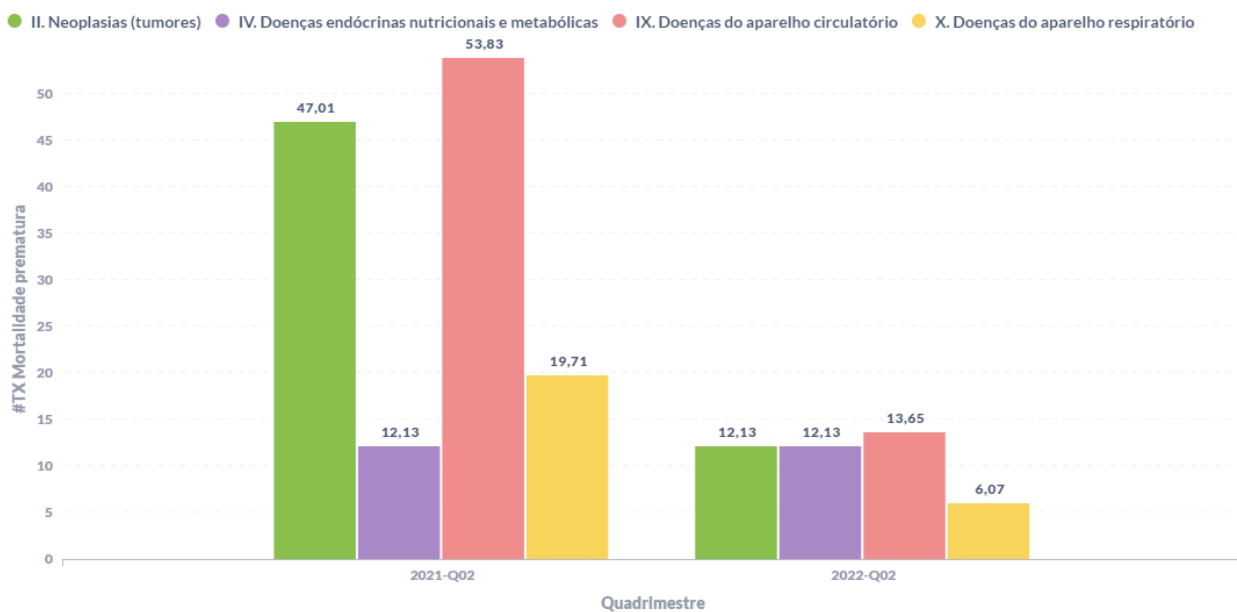
Gráfico 2 - Número de óbitos por DCNT dos 30 aos 69 anos, por quadrimestre de 2020 e no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Gráfico 3 - Taxa de mortalidade prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, no 2º quadrimestre de 2021 e 2022



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

1.1.4. Agravos e doenças transmissíveis

1.1.4.1. Tuberculose

Tabela 10 - Vigilância de Tuberculose, 2º quadrimestre 2022.

		2º Quadr. 2021	1º Quad 2022	2º Quad 2022
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0</u>
	Negativo	32	42	26
Número de teste rápido realizado	Detectável	35	48	56
	Não detectável	284	238	425
Total de exames realizados		284	329	507

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/

Observando o terceiro quadrimestre de 2021 e o 1º Quadrimestre de 2022, observamos um aumento no número de solicitações de exames de diagnósticos no 2º Quadrimestre de 2022 motivo o qual a equipe de MATRICIAMENTO em conjunto a DIRETORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE, encaminhou MEMORANDO INTERNO 24194/2022 PARA DIRETORIA DE ATENÇÃO BASICA e demais diretorias da SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, solicitando maior empenho dos profissionais bem como participação direta de recepcionistas, Agentes de Saude, e demais profissionais que compõe o quadro de servidores da pasta.

Em comparação com o 1º Quadrimestre de 2022 com o primeiro segundo Quadrimestre de 2022 observou-se um aumento em relação ao número de exames coletados.

Quadro 1 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados. Foz do Iguaçu, 2022

Número de casos de tuberculose	2º Quad. 2021	1º Quad.2022	2º Quad 2022
Notificados	36	44	42
Novos	24	35	26

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/2022.

Foram notificados no 2º Quadrimestre de 2022 42 casos de tuberculose. Em comparativo com o 1º Quadrimestre de 2022 podemos observar que o número de notificações realizadas diminuiu, apesar do aumento no número de escarros solicitados para pesquisa de tuberculose.

1.1.4.2. Hanseníase

Quadro 2 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2022.

Número de casos de Hanseníase	2º Quad. 2021	1º Quad.2022	2º Quad.2022
Notificados	3	3	4
Novos	2	3	4

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Maio/2022.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 2º Quadrimestre de 2022 4 casos novos da doença. Em comparativo com o 1º quadrimestre de 2021, podemos observar que houve um aumento no número de casos notificados.

1.1.4.3. Infecções Transmissíveis (IST)

Sexualmente

Quadro 2 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de maio de 2022 a 31 de agosto de 2022. Foz do Iguaçu/PR.

	2º Quadrimestre – 2022				Total	2ª Quad.	2º Quad.
	Maio	Jun	Jul	Ago		2022	2021
¹ Número testes rápidos realizados - Rede CTA	5.591	5.210	5.810	7.005	23.316	23.616	22.822
¹ Número de pessoas atendidas no CTA	194	217	278	282	971	971	760
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	29	19	24	26	98	98	99
² Número total de casos recentes*	19	10	13	15	57	57	56
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	16	8	8	8	40	40	41
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	1.007	1.187	1.1197	1.437	4.828	4.828	4.193
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	01	00	01	02	04	04	11
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	00	00	01	00	01	01	2
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	09	09	08	08	34	34	38
³ Casos novos de HIV -	00	00	00	00	00	00	0

Transmissão Vertical							
³ *Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	07	05	06	06	06	06	7
³ **Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	01	02	02	00	05	05	7
4 Número de casos sob investigação de Sífilis congênita (criança exposta)	17	18	20	07	62	62	52
4*** Número absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	03	03	05	3	14	14	10
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	26	26	26	36	114	114	77
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	56.470	35.250	46.490	52.360	190.570	190.570	266.380
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	1.200	820	1.950	2.120	6.090	6.090	890
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	15	7	14	19	55	55	92
5 Casos confirmados de Hepatite B	5	4	4	6	19	19	22
5Casos confirmados de Hepatite C	2	1	3	5	11	11	4
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	4	5	4	2	15	15	15

(¹) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(²) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(³) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do numero de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - ***Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Seguimento da criança exposta: 1, 3, 6, 12 e 18 meses de idade. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado 01/09/2022

(5) Fonte: 05/09/2022-SINAN-Net

O Relatório Detalhado Quadrimestral, do Programa IST/Aids e Hepatites Virais, apresenta informações sobre os casos de HIV/Aids, Sífilis Congênita e Hepatites Virais, além de outras atividades relacionadas a esses agravos.

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os registros internos do Serviço de Assistência Especializada (SAE) e 3) os Sistema Laudo (Laudo-Aids).

Ressalta-se que algumas variáveis, como diagnóstico recente e diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, são analisadas exclusivamente com dados oriundos dos registros internos do SAE e das planilhas de monitoramento dos casos novos. Casos identificados como diagnóstico recente residente no Município de Foz do Iguaçu, são todos os casos que no momento do cadastro comprovaram residência no Município.

O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 31 de agosto de 2021, 4.236 pacientes cadastrados.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao

diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

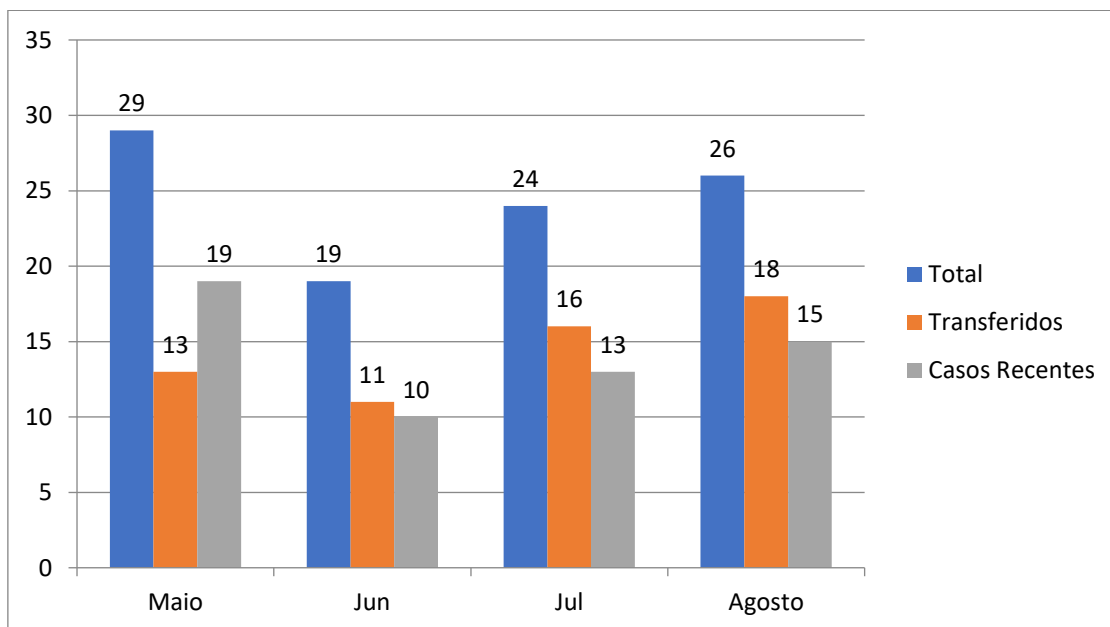
A Profilaxia Pós-Exposição sexual (PEP sexual) ao HIV decorrente de relações sexuais consentidas é parte de um plano preventivo de ações combinadas contra o HIV/AIDS realizadas no Centro de Testagem e Aconselhamento. É indicada para situações de falha, rompimento ou não uso do preservativo. A profilaxia compreende o uso de antirretrovirais (ARV) por 28 dias, iniciados até 72 horas da exposição.

O Quadro 01 mostra as principais ações desenvolvidas pelo Programa.

De maio a agosto de 2022, foram registrados no SAE 98 casos de infecção pelo HIV sendo destes, 58 (59%) casos transferidos destes 17 (30%) casos com diagnóstico recente.

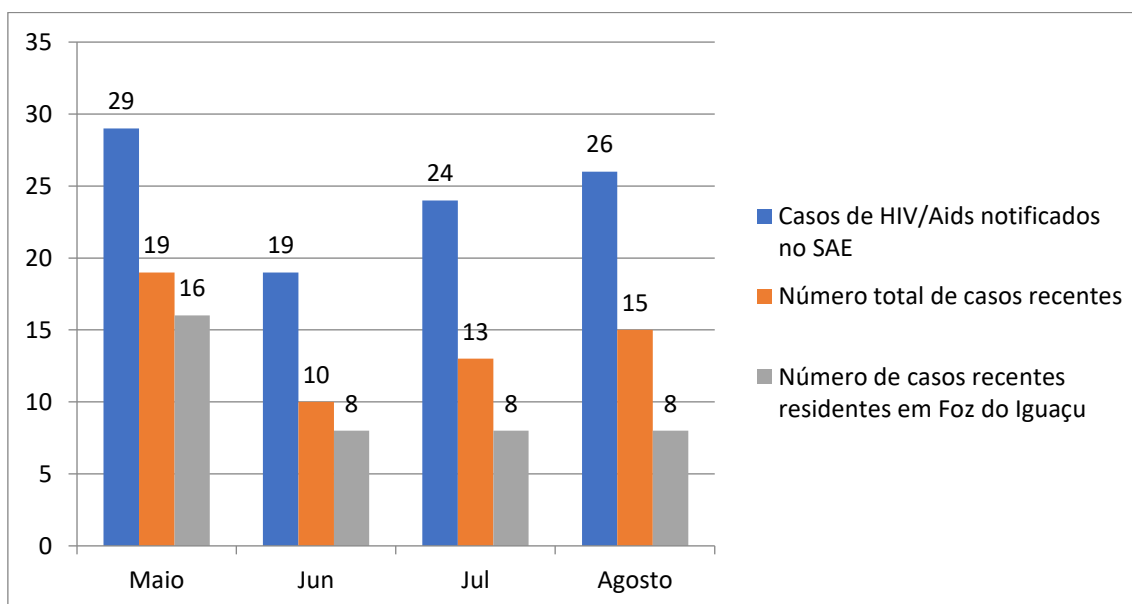
No Gráfico 01, são apresentados os casos de infecção pelo HIV registrados no SAE no período de maio a agosto de 2022. O total de caso foi estratificado em casos transferidos e casos recentes, sendo considerados como casos transferidos os pacientes procedentes de outras localidades (Município/Estado/País) e casos recentes os pacientes diagnosticados recentemente.

Gráfico 2 - Casos de HIV/Aids registrados no SAE, 2º Quadrimestre de 2022, estratificados segundo o mês de cadastro, casos transferidos e casos com diagnósticos recentes.



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

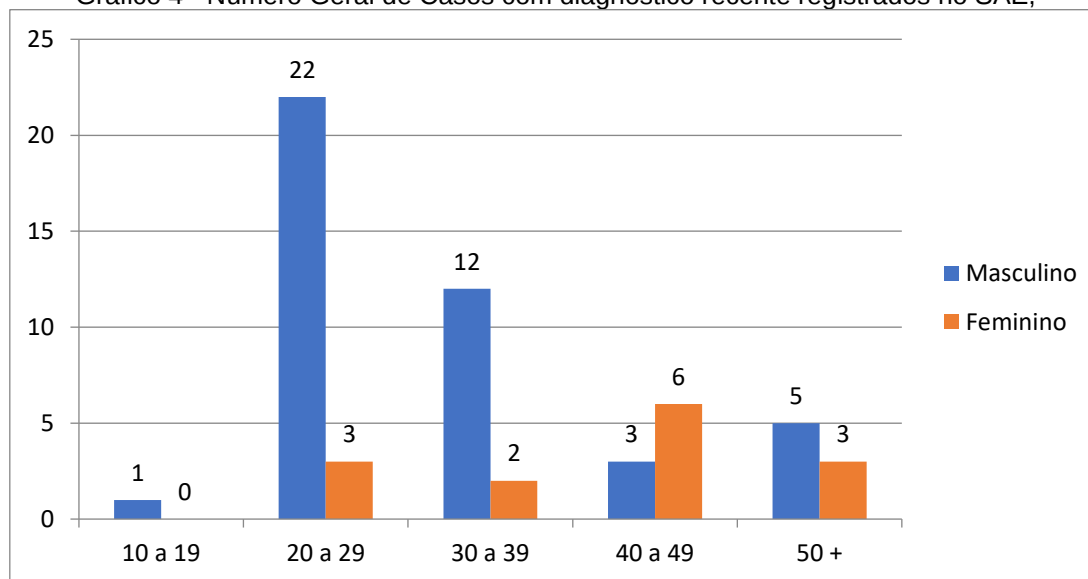
Gráfico 3 - Casos de HIV/Aids, registrados no SAE, 2º Quadrimestre de 2022, estratificados por casos com diagnósticos recentes e destes os casos com diagnósticos recentes residentes em Foz do Iguaçu.



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

O Gráfico 03 mostra os casos registrados de infecção pelo HIV/Aids no SAE segundo sexo e faixa etária. No período de maio a agosto de 2022, foram registrados 57 casos com diagnóstico recentes sendo 75,4% no sexo masculino e 25% no sexo feminino. No que se refere às faixas etárias, observa-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV ocorreu no sexo masculino e encontra-se no grupo de 20 a 29 anos com percentual de 51,16% dos casos, em relação ao sexo feminino chama a atenção o percentual de diagnóstico na faixa etária de 40 a 49 anos 43%

Gráfico 4 - Número Geral de Casos com diagnóstico recente registrados no SAE,



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu há cinco que não notifica caso de transmissão vertical do HIV e há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN e posteriormente analisados, seguindo uma rotina de investigação epidemiológico, importante para confirmação ou exclusão do caso, que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica.

Atualmente todos os casos notificados de Sífilis Congênita, são acompanhados pela equipe do SAE. As crianças menores de um ano consideradas expostas são acompanhadas no SAE no mínimo até o sexto mês de vida. As confirmadas para Sífilis Congênita até 2 anos de idade.

Os números apresentados no Quadro 01 são dados preliminares, que poderão ser modificadas após a confirmação dos casos. No período de 1º de maio a 31 de agosto de 2022 foram registrados no SAE 62 casos de crianças menores de um ano expostas à sífilis materna, destes foram confirmados 14 casos (vivos/abortos/natimortos) de Sífilis Congênita.

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto. A fixação da mulher no serviço de saúde pela captação precoce, oferta de rotina mínima de exames preconizados pelos protocolos, registros apropriados e garantia de tratamento oportuno e adequado, inclusive de parceiros são fatores fundamentais no combate à sífilis congênita.

As violências interpessoais e autoprovocadas são consideradas, pelo Ministério da Saúde, como problema de saúde pública, por esse motivo foi incluída na lista de notificação compulsória. No entanto faz-se necessário o envolvimento de todos que trabalham no sistema de proteção a vítimas de violência, no sentido de dar visibilidade ao problema através do preenchimento e informação da notificação.

O Serviço de Assistência Especializada (SAE) do PM-IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal da Saúde é um equipamentos de saúde referencia para o seguimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual.

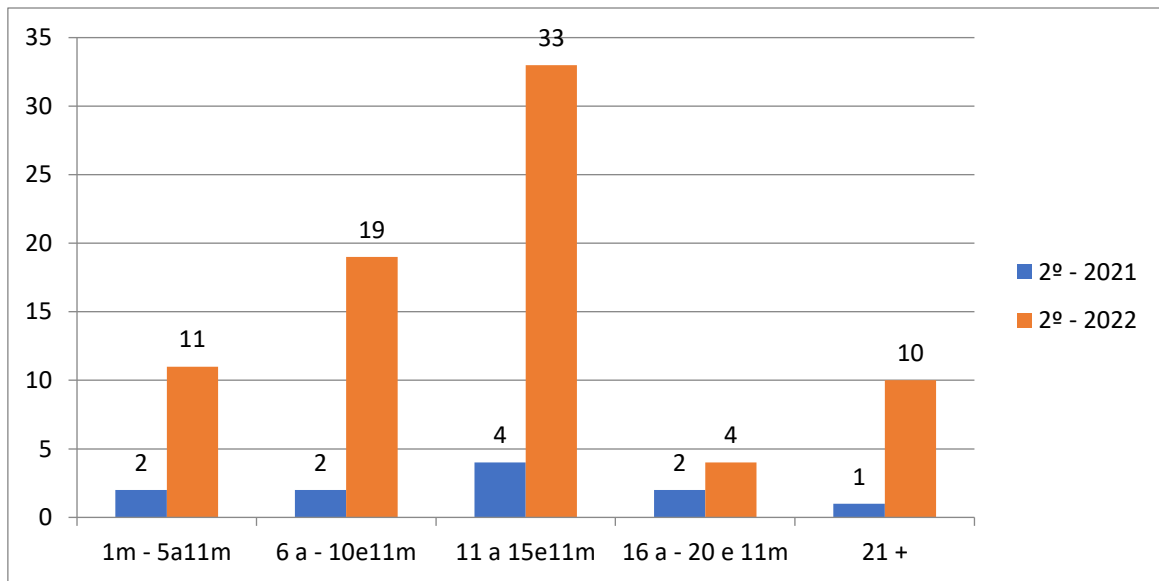
O SAE funciona como uma Unidade de referencia para a continuidade do primeiro atendimento hospitalar, realizado no Pronto Socorro, é responsável em monitorar a pessoa vitima em um período de seis meses, com exames específicos, quando esta foi comprovadamente abusada sexualmente.

Os casos registrados no SAE serão incluídos, a partir do segundo Quadrimestre de 2022, no Relatório Quadrimestral. Todas as notificações encaminhadas são registradas e a vitima é acompanhada no serviço durante o período necessário.

No segundo Quadrimestre de 2022 foram registrados no SAE 77 casos de vítimas de violência sexual 69 sexo feminino e 8 casos no sexo masculino.

No Gráfico 04, são apresentados os números de casos referentes ao segundo quadrimestre de 2021 e o segundo quadrimestre de 2022.

Gráfico 5 - Casos de violência sexual estratificado por faixa etaria registrados no SAE no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

1.1.4.4. Arboviroses

Tabela 7 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Casos notificados de arboviroses	2º Quad. 2021	2º Quadrimestre 2022				2º Quad.
		MAI	JUN	JUL	AGO	
Dengue	2190	4656	2507	1709	873	9745
Chikungunya	15	39	15	11	6	71
Zika vírus	2	0	0	0	1	1
Dengue, Chik e ZikV	2278	4695	2522	1720	880	9817

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

No segundo quadrimestre do ano de 2022 o município apresentou um aumento exponencial no número de casos, conforme o 1º quadrimestre já havia mostrado, a partir de 12 de maio de 2022 a curva dos casos notificados pelo agravo ultrapassou o limite superior do canal endêmico, sendo declarado epidemia. Os sorotipos circulantes neste ano até o momento foi o DEN1 e DEN2, sendo que a prevalência ocorreu com o DEN1. Em relação aos casos graves de dengue, todos são investigados, e durante o

ano de 2022, também foi observado um aumento considerável dos casos em relação 2021.

Todos os casos de óbito suspeito de dengue é realizada uma investigação, no 2º quadrimestre ocorrerão 4 óbitos confirmados pelo agravo no município, sendo pacientes entre 29 e 68 anos de idade, os óbitos se concentraram nas semanas epidemiológicas que foram os picos da curva da epidemia, conforme trás a literatura sobre o assunto. De modo geral, o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas freqüentes, alta temperatura, associados à circulação de dois sorotipos virais da dengue (DEN1 e DEN2).

Tabela 8 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		2º Quad. 2021	2º Quadrimestre 2022				2º Quad.
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	2190	4656	2507	1709	873	9745
	Investigado	1061	1409	724	521	227	2881
	Confirmado	142	666	290	200	36	1192
Casos Graves	Notificados	9	12	1	1	0	14
	Investigado	9	12	1	1	0	14
	Confirmado	9	12	1	1	0	14
Óbitos/Letalidade	Notificados	13	11	3	2	2	18
	Investigado	13	11	3	2	2	18
	Confirmado	0	3	1	0	0	4

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, manteve a média de casos suspeitos da doença e foi identificado um caso confirmado da doença no 1º quadrimestre de 2022, porém o resultado confirmatório foi liberado após, caso detectado pela Unidade Sentinela da Dengue, que fica na UPA João Samek, este caso em questão, trata-se de uma caso importado,

ou seja, o paciente reside em Foz do Iguaçu, porém se infectou no Estado do Maranhão, retornando à Foz do Iguaçu já doente.

Tabela 9 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		2º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad.
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	15	39	15	11	6	71
	Investigado	15	0	0	0	0	0
	Confirmado	1	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	1	0	0	0	0	0
	Investigado	1	0	0	0	0	0
	Confirmado	1	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, manteve a média de casos suspeitos da doença e foi identificado um caso confirmado da doença nesse 2º quadrimestre de 2021, este caso em questão, trata-se de uma caso importado, ou seja, o paciente reside em Foz do Iguaçu, porém se infectou no Estado de Santa Catarina, retornando a Foz do Iguaçu já doente. Também observamos casos da doença no Estado do Paraná, a SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) via memorando Circular nº 53 da CVIA/DAV/SESA informou casos autóctones de Febre Chikungunya identificados na 16ªRS e 3ªRS.

Tabela 10 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior..

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por Zika		2º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad.
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Casos	Notificados	2	0	0	0	1	1
	Investigado	2	0	0	0	0	0

	Confirmado	0	0	0	0	0	0
	Notificados	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
	Notificados	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, 1 caso suspeito da doença foi notificado, investigado e descartado no ano de 2022.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela 11 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Agravo	Notificados/Confirmados	2º Quad. 2021	2º Quadrimestre					2º Quad.
			JAN	MAI	JUN	JUL	AGO	
Leishmaniose visceral	Not	12	3	7	2	0	0	9
	Conf	1	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose tegumentar	Not	1	2	0	0	0	0	0
	Conf	1	2	0	0	0	0	0
Coqueluche	Not	1	0	0	0	0	0	0
	Conf	0	0	0	0	0	0	0
Atend. antirrábico humano	Not							
		392	81	67	86	123	131	407

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação a leishmaniose visceral, 19 casos notificados até o momento, nenhum caso novo confirmado. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano

de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

1.1.4.5. COVID-19

A seguir, serão apresentadas informações sobre os casos confirmados, óbitos, internados, letalidade e taxa de mortalidade e incidência.

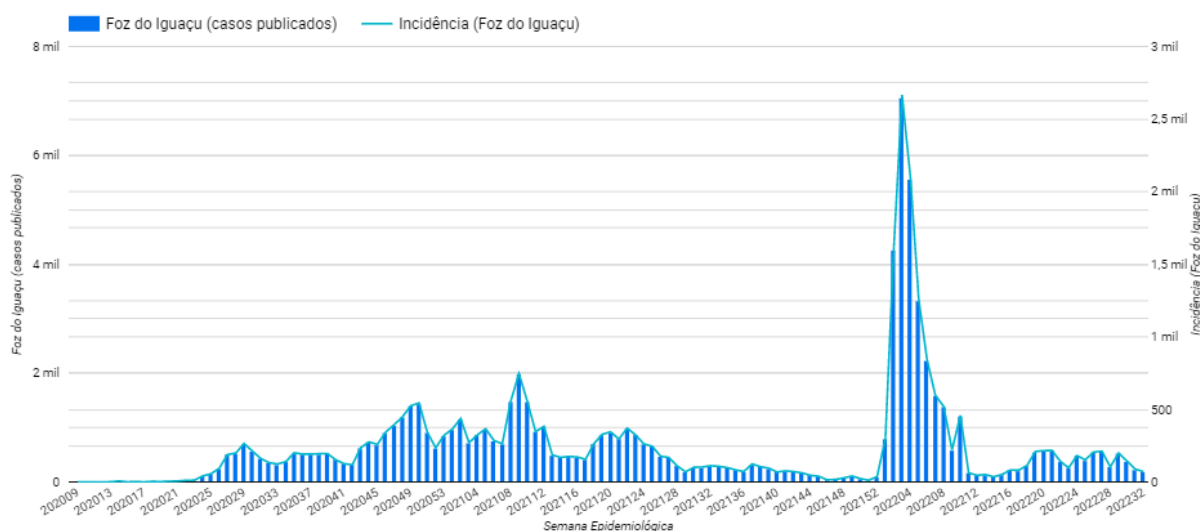
Figura 3 - Casos confirmados, internados e óbitos por COVID-19 em Foz do Iguaçu, PR.

Fonte: Boletim epidemiológico de Foz do Iguaçu. SE 32/2022.



Epidemiológica (SE) 32 de 2022, foram acumulados 81.131 casos confirmados de COVID-19, 1.290 óbitos, 155 estavam em isolamento domiciliar e 8 pessoas estavam hospitalizadas no município de Foz do Iguaçu.

Gráfico 6 - Casos confirmados de COVID-19 e incidência por cem mil habitantes por semana epidemiológica em Foz do Iguaçu, PR

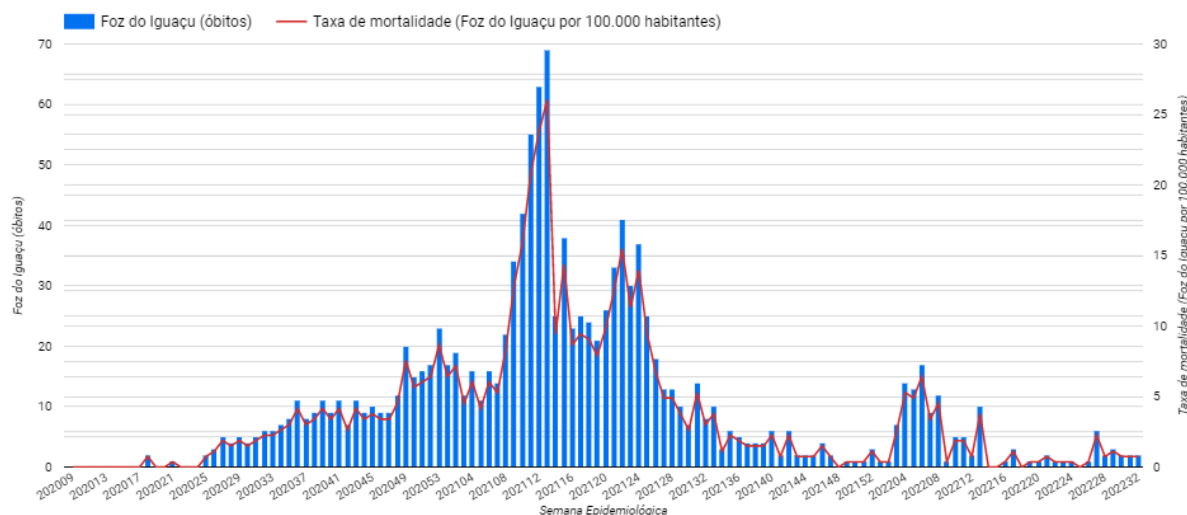


Fonte: Boletim epidemiológico de Foz do Iguaçu. SE 32/2022.

De acordo com a série temporal da COVID-19, o pico de registro de casos teve início na SE 01 2022 e seu ápice na SE 04 2022, tendo uma incidência de aproximadamente 2.600 casos para cada 100 mil pessoas. Esse aumento exponencial no número de casos deu-se pela transmissão exponencial da Variante de Interesse (VOC) Ômicron.

Em 26 de novembro de 2021, a OMS designou a variante B. 1.1.529 como variante de preocupação (em inglês VOC – variant of concern), com base nas recomendações do Grupo Técnico Consultivo para acompanhamento da evolução Viral (*“WHO’s Technical Advisory Group on Virus Evolution”*). A variante de preocupação recebeu o nome de Ômicron. A Ômicron é uma variante altamente divergente, com um grande número de mutações, incluindo 26-32 na proteína Spike, algumas das quais são preocupantes e podem estar associadas à possibilidade de escape vacinal e maior transmissibilidade (PAHO, 2021).

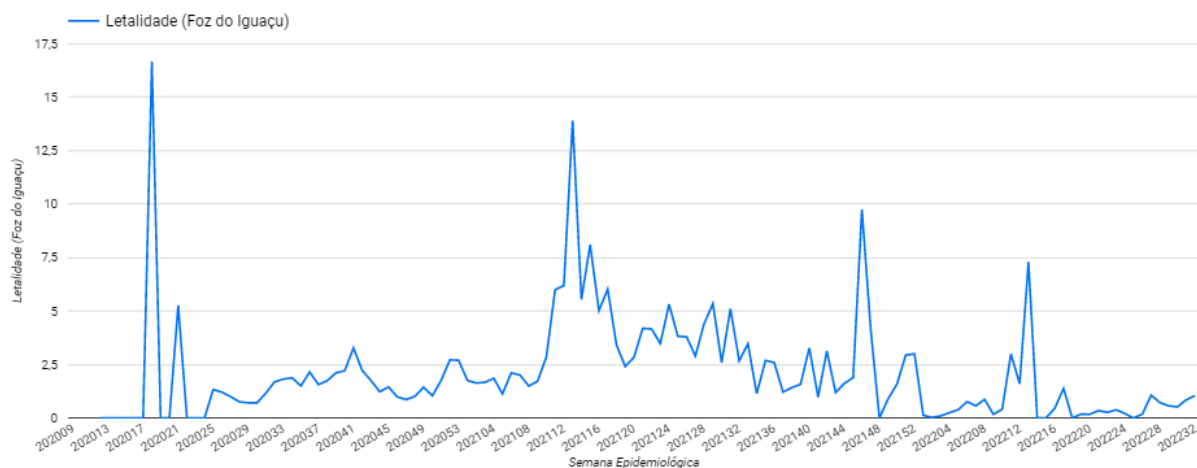
Gráfico 7 - Óbitos por COVID-19 e taxa de mortalidade por cem mil habitantes por semana epidemiológica em Foz do Iguaçu, PR



Fonte: Boletim epidemiológico de Foz do Iguaçu. SE 32/2022.

No que concerne aos óbitos pela doença, o aumento dos óbitos teve início na SE 08 de 2021, com pico de registro na SE 13 de 2021, em que foram constatados 68 (sessenta e oito) óbitos na semana, aproximadamente 10 (dez) óbitos por dia. Neste período, a vacinação estava disponível para grupos prioritários.

Gráfico 8 - Letalidade por COVID-19 por semana epidemiológica em Foz do Iguaçu, PR.



Fonte: Boletim epidemiológico de Foz do Iguaçu. SE 32/2022.

Em relação a letalidade, observou-se quatro picos na letalidade para cada 100 casos confirmados. O primeiro foi entre a SE 17/2020 a SE 19/2020 com 17 óbitos por 100 casos confirmados. O segundo ocorreu entre as SE 11/2021 a SE 21/2021, com 13 óbitos para cada 100 casos confirmados. O terceiro foi

constatado ainda em 2021, na SE 13 com 10 óbitos para cada 100 casos confirmados.

Por fim, o último pico da letalidade foi na SE 14 de 2022, com 7,5 óbitos para cada 100 casos confirmados. Ressalta-se que o cálculo da letalidade é igual ao número de óbitos dividido pelo número de casos multiplicado por 100. Considerando a subnotificação de casos, o resultado da letalidade pode sofrer alterações.

Quadro 3 - Casos confirmados da COVID-19 no 2º quadrimestre de 2022 comparado com o ano anterior..

COVID-19	2º Quad. 2021	2º Quad. 2022
Notificados	9088	6462
Hospitalizados	1081	11
Óbitos	305	21

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Sala de Situação em Saúde. 2022.

Gráfico 9 – Estimativa da taxa de reprodução dos casos da COVID-19 2022.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2022.

A taxa de reprodução dos casos da COVID-19 é um indicador importante na identificação da transmissibilidade da doença. Em síntese, quando o indicador é menor (<) que 1, a transmissão está caindo e e quando está maior (>) que 1 a transmissão é alta.

A maior taxa de transmissão registrada foi de 3,98, no mês de janeiro. Atualmente, a taxa encontra-se em 1,07 (dados do dia 11 de maio de 2022).

1.1.4.6. Influenza

Tabela 12 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, residentes no município de Foz do Iguaçu, por quadrimestre no 2º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tp Classificacao Final	2021-Q02	2022-Q02
COVID-19	1.013	8
SRAG não especificado	237	45
SRAG por influenza		5
SRAG por outro agente Etiológico	2	1
SRAG por outro vírus respiratório	117	38
	27	251

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/NOTIFICACOVID. 2022.

Tabela 13 - Faixa etária dos casos de SRAGs

Faixa Etária	2022-Q01	2022-Q02
00 a 04 anos	107	36
05 a 09 anos	51	10
10 a 14 anos	11	4
15 a 19 anos	4	
20 a 24 anos	6	
25 a 29 anos	5	
30 a 34 anos	6	3
35 a 39 anos	5	3
40 a 44 anos	4	1
45 a 49 anos	2	2
50 a 54 anos	15	2
55 a 59 anos	10	3
60 a 64 anos	19	
65 a 69 anos	24	6
70 a 74 anos	25	7
75 a 79 anos	29	5
80 a 84 anos	11	6
85 a 89 anos	12	1
90 anos ou mais	9	2
Total geral	355	91

1.1.4.7. Violências

Tabela 14 - Número de notificações de violência por tipo de violência, segundo município de residência por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Faixa Etária	2º Quad. 2021	2º Quad. 2022
<1 Ano	1	17
01 A 04	16	15
05 A 09	16	21
10 A 14	19	30
15 A 19	29	25
20 A 34	42	90
35 A 49	26	34
50 A 64	9	13
65 A 79	1	3
80 e+	1	0
Total	160	248

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

Tabela 15 - Número de notificações de violência por quadrimestre de 2020 e 1º e 2º quadrimestre de 2021.

Tipo	2º Quad. 2021	2º Quad 2022
Violência Física	79	95
Violência Psicológica/Moral	23	30
Tortura	5	15
Violência Sexual	47	61
Tráfico de Seres Humanos	0	0
Financeira/Econômica	1	2
Negligência/Abandono	11	15
Trabalho Infantil	0	0
Intervenção Legal	0	0

Outros	36	83
Total	202	301

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

1.1.4.8. Intoxicações exógenas

Tabela 16 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Agente tóxico	2º Quad. 2021	2º Quad 2022
Medicamento	103	95
Agrotóxico agrícola	1	0
Agrotóxico doméstico	5	3
Agrotóxico saúde pública	1	0
Raticida	4	4
Prod. veterinário	2	1
Prod. uso domiciliar	3	10
Cosmético	0	0
Prod. químico	3	2
Metal	3	1
Drogas de abuso	33	8
Planta tóxica	1	1
Alimento e bebida	10	5
Outro	3	2
Ign/Branco	15	13
Total	187	145

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação – SINAN

1.1.4.9. Saúde do trabalhador

Tabela 17 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Tipo de Acidente		2º Quad. 2022
------------------	--	---------------

	2º Quad. 2021	
Típico	17	21
Trajetos	6	19
Total	23	40

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho, os acidentes por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajetos) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

No 2º Quadrimestre de 2022 foram notificados 40 acidentes de trabalho, sendo 21 acidentes típicos, e 19 acidentes de trajeto. Houve um aumento das notificações comparando com o segundo quadrimestre de 2021, que houve 23 registros de acidentes notificados.

Tabela 18 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

	2º Quad. 2021	2º Quad. 2022
Número de notificações	87	73

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais

acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

No 2º quadrimestre de 2022 foram notificados 73 acidentes com material biológico, comparando com o 2º quadrimestre de 2021, que ocorreram 87 notificações, observa-se uma redução no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

Quadro 3 - Número de inspeções realizadas pela saúde do trabalhador no 2º quadrimestre de 2022

	2º Quad.2022
Número de inspeções realizadas em locais que ocorreram óbitos e/ou desfechos graves por acidente de trabalho	14

1.1.5. Imunização

**Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica
Programa Municipal de Imunização - Período de janeiro a agosto de 2022**

CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	2.731	90%	3.043	111,4%
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	2.731	95%	2.211	81,0%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	2.731	95%	2.199	80,5%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	2.731	90%	2.270	83,1%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	2.731	95%	1.853	67,9%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	2.731	95%	2.224	81,4%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	2.731	95%	2.382	87,2%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	2.731	95%	2.618	95,9%

**Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite
Foz do Iguaçu - PR**

Faixa etária	População	Doses	% Cobertura
1 ano	4231	1460	34,51
2 anos	4501	1314	29,19
3 anos	4477	1391	31,07
4 anos	4708	1325	28,14
Total	17917	5490	30,64

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/RPSAUDE

02/09/2022

08:00h

24ª Campanha de Vacinação contra a Influenza
Foz do Iguaçu - PR

Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a < 5 anos	17.917	11.401	63,6
Trabalhadores de Saúde	7.957	4.040	50,8
Gestantes	3.126	1.393	44,6
Puérperas	514	69	13,4
Idosos	35.997	22.633	62,9
Professores	3.868	1.717	44,4
Pessoas com deficiência	11.596	181	2
Comorbidades	8.656	2.895	33,4
Caminhoneiros		204	
Trabalhadores portuários		15	
Trabalhadores de transporte		74	
Forças de segurança e		243	
Forças Armadas	866	21	2,4
Pop. privada de liberdade	2.153	1.077	50,0
Func. Sistema prisional	681	164	24,1
Outros grupos		29.547	

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/RPSAUDE

02/09/2022

10:00h

8ª Campanha de Vacinação contra Sarampo
Foz do Iguaçu - PR

Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a < 5 anos	17.917	7.324	40,9
Trabalhadores de Saúde	7.957	1.417	17,8

Fonte: Divisão de Vigilância
Epidemiológica/RPSAUDE

06/07/2022

Ações realizadas para o alcance das metas:

- Capacitação da Vacina BCG no HMCC
- Capacitação Profilaxia da Raiva e Tetano no HMCC

Implantação do controle de imunobiológicos no sistema RP

1.2. Vigilância ambiental

Quadro 4 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental por quadrimestre 2022, comparado com o ano anterior.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	544	615	94	147	54	107	402	-26,1%	-34,6%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	61	43	16	11	5	10	42	-31,1%	-2,3%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	624	658	110	158	59	117	444	-28,8%	-32,5%
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	241	199	42	45	39	49	175	-27,4%	-12,1%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	146	120	22	27	16	42	107	-26,7%	-10,8%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	97	189	56	25	25	24	130	25,4%	-31,2%
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	614	334	67	54	65	83	269	-56,2%	-19,5%
Identificação de vetores no CCZ	1514	4901	1.817	1.001	1.117	883	4818	68,6%	-1,7%

Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose	129	82	11	71	30	46	158	18,4%	48,1%
--	-----	----	----	----	----	----	-----	-------	-------

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

Comparando o 2º Quadrimestre de 2021 e o 1º Quadrimestre de 2022 com o 2º Quadrimestre de 2022, nota-se uma diminuição nas Coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), essa diminuição se deve a falta de Teste Rápido para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (testes são fornecidos pelo Ministério da Saúde).

Comparando o 2º Quadrimestre de 2021 com o 2º Quadrimestre de 2022, percebe-se uma diminuição no Recebimento de Amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina, fato esse sem possível justificativa, pois essas amostras são por demanda espontânea das clínicas veterinárias do município, comparando o 1º com o 2º Quadrimestre de 2022 nota-se que estiveram dentro do mesmo padrão.

Com relação à Realização de *Teste Rápido (teste de triagem)* para *Leishmaniose Visceral Canina* utiliza-se a mesma justificativa das Coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC).

Com relação aos encaminhamentos de amostras reagentes de LVC para o Lacen e Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina essas alterações se devem a demanda e clínica de cães em que são realizados os exames e a falta de este Rápido para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina.

Com relação ao aumento comparando o 2º Quadrimestre de 2021 com o 2º Quadrimestre de 2022 no envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR se dá devido a demanda recebida do setor de Animais Sinantrópicos e da Vistoria Ambiental, utiliza-se a mesma justificativa para a diminuição comparando o 2º Quadrimestre com o 1º Quadrimestre de 2022.

O número de amostras encaminhadas para exame de Raiva comparando 2º Quadrimestre de 2022 com o 2º Quadrimestre de 2021 e o 1º Quadrimestre de 2022 com o 2º Quadrimestre de 2022 foi menor devido à diminuição do número de amostras recebidas no laboratório pelo Setor de Zoonoses do CCZ.

Com relação a identificação de Vetores no CCZ comparando o 2º Quadrimestre de 2021 com o 2º Quadrimestre percebe-se um aumento na

identificação de vetores devido a criação de uma equipe específica de entomologia, a qual contribuiu para o aumento da coleta de amostras a campo, e comparando o 1º Quadrimestre com 2º Quadrimestre de 2022 nota-se que estiveram dentro do mesmo padrão.

A atividade de Análise de lâminas para de Diagnóstico de Esporotricose houve um aumento nos dois períodos a serem comparados devido ao aumento de amostras encaminhadas pelo setor de zoonoses para o Laboratório Ambiental do Centro de Controle de Zoonoses.

Quadro 5 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social por quadrimestre 2022

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Realização de Palestra Educativa	27	70	27	17	12	32	88	69,3%	20,5%
Atividade lúdica de asseio ambiental	23	359	199	70	3	87	359	93,6%	0,0%
Realização de atividade de Orientação	526	504	162	2.512	580	290	3544	85,2%	85,8%
Realização de Mobilização Social	0	0	0	1	0	0	1		
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	1510	6007	3.030	8.222	934	7.442	19628	92,3%	69,4%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

Desde o terceiro quadrimestre de 2021 o setor normalizou o atendimento na rede municipal de ensino.

No mês de julho, os números de palestras e atividades lúdicas são menores devido às férias escolares, os resultados oriundos da orientação e público alcançado

nos meses citados acima são de atividades de educação com a população em geral nos postos de saúde da cidade.

Quadro 6 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	97	79	21	24	12	12	69	-28,9%	-12,7%
Manejo de serpentes	7	29	4	2	2	3	11	36,4%	-62,1%
Manejo himenópteros	161	241	26	24	71	75	196	17,9%	-18,7%
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	54	107	17	15	19	15	66	18,2%	-38,3%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	20	14	6	3	1	1	11	-45%	-21,4%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	92	224	37	17	21	20	95	3,2%	-57,6%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	104	56	6	7	8	6	27	-74,0%	-51,8%
Procedimento envolvendo lagartas	0	0	0	0	1	3	4		
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	9	25	4	5	3	5	17	47,1%	-32,0%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	7316	1450	184	217	204	254	859	-88,3%	-40,8%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

A maioria das situações envolvendo Animais da Fauna Sinantrópica Nociva sofrem influência de fatores sazonais e encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, visto o histórico de atendimentos do setor e aspectos biológicos naturais, peculiares de cada espécie.

A diferença mais significativa foram os apontamentos das situações registradas na execução da atividade de vistoria ambiental, analisando os dados houve três circunstâncias que fizeram com que os números fossem discrepantes, considerando o 2º quadrimestre de 2021, destacados a seguir:

- Condições climáticas favoreceram o aparecimento de Caramujos Africanos (*Achatina fulica*);
- As equipes trabalharam mais concentradas em áreas de infestação de escorpiões;
- Os casos de Raiva em morcegos divulgados aumentaram a sensibilização da população repassando principalmente os avistamentos de colônias de morcegos frugívoros.

Quadro 7 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	105	183	104	49	36	14	203	48,3%	9,9%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	18	29	47	4	3	4	58	69,0%	50,0%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1445	1592	178	353	300	468	1299	-10,1%	-18,4%
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	0	0	0	0	0	0		

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu.

Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	41	28	4	26	11	14	55	25,5%	49,1%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	106	50	9	6	5	3	23	-78,3%	-54,0%
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	29	26	3	19	10	12	44	34,1%	40,9%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico, considerando a possibilidade de observação dos animais agressores.

O encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária está relacionado ao número de cães diagnosticados com leishmaniose visceral, para notificação dos tutores e início do tratamento acompanhado por médico-veterinário de livre escolha.

Devido ao desabastecimento de vacina antirrábica para cães e gatos pelo Ministério da Saúde, os tutores de animais do município estão sendo orientados quanto à guarda responsável e a importância da continuação da vacinação em clínicas veterinárias particulares para o bem-estar animal. Os animais contatantes com morcego, que devem receber duas ou três doses de vacina antirrábica, tiveram seus tutores orientados a buscar o imunizante em clínicas veterinárias particulares, a fim de cumprir as recomendações da Nota Técnica nº 19/2012 - CGDT/DEVEP/SVS/MS - Diretrizes da vigilância em saúde para atuação diante de casos de raiva em morcegos em áreas urbanas. A vigilância da raiva e acompanhamento dos animais contatantes com morcego pelo período indicado na NT nos dão a garantia de que a doença continua controlada em cães e gatos desde 2005 no município de Foz do Iguaçu.

Além da conscientização da população para o tratamento de cães com leishmaniose visceral e gatos com esporotricose, devido às novas exigências legais, o CCZ não está recebendo animais para eutanásia. As eutanásias foram realizadas em morcegos suspeitos de raiva.

A esporotricose está em crescimento na cidade, tornando-se enzoótica. O aumento de casos em felinos deve-se, principalmente, à falta de guarda responsável pelos tutores. A não esterilização e o livre acesso de felinos à rua são os principais fatores da expansão da doença no município.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais previstas anteriormente.

Quadro 9 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	126	71	35	36	26	27	124	-1,6%	42,7%
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	89	63	35	36	26	11	108	17,6%	41,7%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	37	0	2	29	6	0	37	0,0%	
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	135479	94630	29.248	28.734	29.263	27.438	114683	-15,3%	17,5%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

No setor de Vistoria Ambiental houve um aumento no número de emissões de Termos de Compromisso devido ao represamento destes no quadrimestre anterior, motivado pela ausência de formulários que se reestabeleceu no atual quadrimestre, nos primeiros meses de 2022 as emissões deste termo estavam sendo realizadas por meio de aplicativos. Havendo maior quantidade de emissão destes no quadrimestre atual, as situações puderam ser solucionadas.

O aumento de Vistoria Ambiental em relação ao Quadrimestre anterior do ano de 2022, havíamos uma equipe grande em capacitação para a Atividade de Pesquisa do Projeto Instalação de Estação Disseminadora de Larvicidas - EDL, em parceria com a FIOCRUZ Amazonas e Ministério da Saúde, ao findar este treinamento e posterior conclusão está retornaram as atividades de Vistoria Ambiental na sua rotina, incluindo EDL, Ovitrapas e Adultraps, além de intensificação das ações de campo devido ao início do novo ano epidemiológico para a dengue já iniciar em estado de alerta para epidemia.

Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	2º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 2º QUAD. 2022	COMP. COM 2º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2022
			MAI	JUN	JUL	AGO			
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	200	311	100	100	105	100	405	50,6%	23,2%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	946	904	183	243	237	280	943	-0,3%	4,1%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	4	6	0	0	0	1	1	-75,0%	-83,3%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	0	0	0	0	0	0	0		
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	3	24	11	11	0	1	23	87,0%	-4,2%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

1.3. Vigilância Sanitária

Os indicadores DIVS pactuados no Plano Municipal de Saúde 2022-2026 no que se referem aos interesses em Vigilância Sanitária, é a investigação de 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) e, a ampliação em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Assim, apresentamos os dados abaixo:

- INVESTIGAÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS:

DATA COLETA	PRODUTO COLETADO
02/05/2022	Cenoura
02/05/2022	Maçã Fuji
02/05/2022	Chuchu
09/05/2022	Cenoura
09/05/2022	Maçã Fuji
09/05/2022	Chuchu
16/05/2022	Poncã
23/05/2022	Poncã
23/05/2022	Batata doce
30/05/2022	Laranja
30/05/2022	Farinha de trigo

30/05/2022	Repolho
06/06/2022	Laranja pêra
06/06/2022	Farinha de trigo
06/06/2022	Repolho verde
27/06/2022	Beterraba
27/06/2022	Cebola
27/06/2022	Brócolis
04/07/2022	Beterraba
04/07/2022	Cebola
04/07/2022	Brócolis
25/07/2022	Couve – flor
25/07/2022	Couve – folhas
25/07/2022	Mamão papaya
01/08/2022	Couve – flor
01/08/2022	Couve – folha
01/08/2022	Mamão papaya
15/08/2022	Batata doce
22/08/2022	Melão
22/08/2022	Morango
22/08/2022	Fubá de milho
29/08/2022	Melão

29/08/2022	Morango
29/08/2022	Fubá de milho

Quadro: Total de coletas realizadas pela Vigilância Sanitária do município de Foz do Iguaçu no segundo quadrimestre de 2022.

Total de produtos coletados	Total de produtos coletados com resultado do laboratório
34	10

Os dados acima são obtidos através de ações da Vigilância Sanitária Municipal para atender o Programa Estadual De Análise De Resíduos De Agrotóxicos Em Alimentos – PARA/PR, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Saúde SESA/PR, em conjunto com o Laboratório Central do Estado – LACEN, para avaliar os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, e verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e acima dos limites máximos estabelecidos pela legislação.

Pelo quadro de investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos podemos notar que cumprimos com 100% (cem por cento) das demandas de coleta/investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Quadro: Investigação de 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (dtha)

1º RDQA Janeiro a Abril/2022	2º RDQA Maio a Agosto/2022
Nº TOTAL DE NOTIFICAÇÕES: 1 (UMA)	Nº TOTAL DE NOTIFICAÇÕES: 0 (ZERO)

Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) são aquelas causadas pelo consumo de alimentos e bebidas contendo microorganismos prejudiciais a saúde, parasitas ou substâncias tóxicas. Os sintomas predominantes são diarreia, vômitos e dores abdominais, podendo ocorrer febre em casos mais graves.

No 2º Quadrimestre de 2022, a Vigilância Sanitária Municipal recebeu zero SURTOS DTHA.

- PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
2º QUADRIMESTRE DE 2022 (MAIO A AGOSTO)

VIGILANCIA SANITÁRIA	1º Quadrimestre 2022	2º Quadrimestre 2022
Análise de PGRSS	65	59
Análise Projeto Arquitetônico Básico	109	26
Inspeções Sanitárias	468	1.346
Inspeções Veículos de Interesse da Saúde	19	21
Processos Administrativos Sanitários	32	32
Serviços Administrativos	306	849
LICENÇA SANITÁRIA AUTOMÁTICA	269	408
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.268	2.741

Além do pactuado, necessário reforçar que a área de atuação da Vigilância Sanitária abrange não só as ações de farmacovigilância, ou seja, na investigação de situações que envolvam surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar e/ou de resíduos de agrotóxicos em alimentos, dentre outros.

O escopo da Vigilância Sanitária é bem maior, vez que atua no controle e fiscalização de atividades, serviços e produtos, com a finalidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, produzindo efeitos sobre o controle de bens de consumo e também sobre o controle de prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Na prática, a Vigilância Sanitária exerce um importante papel dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), através de suas ações regulatórias e fiscalizatórias sobre as atividades e serviços prestados à população, como também, sobre os produtos ofertados.

Dessa maneira, os dados acima apresentados apontam procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária Municipal no 1º e 2º quadrimestre de 2022, considerando, para tanto, os dados sistematizados no SISTEMA RP SAÚDE. Ressaltamos, todavia, a produção ora apresentada, não é exaustiva, bem como, que as atividades não são absolutas, uma vez que a inserção de todos os procedimentos da VISA no sistema informatizado do município ainda está em construção e aperfeiçoamento.